

# Área dos Assuntos Sociais e Cultura

## Índice

### Prefácio

### Parte I Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano de 2003

#### 1. No âmbito da Saúde

- 1.1 Aperfeiçoamento das Infra-estruturas
- 1.2 Optimização do Sistema e do seu Funcionamento
- 1.3 Reforço dos Intercâmbios e da Formação
- 1.4 Promoção do Desenvolvimento das Actividades de Saúde
- 1.5 Elevação do Nível de Qualidade dos Cuidados de Saúde Diferenciados
- 1.6 Reforço das Acções no Âmbito da Saúde Pública
- 1.7 Optimização dos trabalhos de saúde comunitária
- 1.8 Intensificação da Farmacovigilância

#### 2. No âmbito da Educação

- 2.1 Ensino superior
  - 2.1.1 Consolidação da qualidade da investigação científica e aumento do nível de qualificação dos docentes
  - 2.1.2 Criação de novos cursos e aumento da formação linguística
  - 2.1.3 Melhoramento da formação profissional e resposta às necessidades da sociedade

- 2.1.4 Revisão dos diplomas legais e aumento da eficiência dos trabalhos administrativos
- 2.1.5 Aumento do reconhecimento internacional e reforço dos contactos com o exterior
- 2.1.6 Reforço das acções de admissão de alunos e alargamento dos serviços de apoio no prosseguimento de estudos
- 2.2 Ensino não-superior
  - 2.2.1 Avaliação do Sistema Educativo de Macau
  - 2.2.2 Desenvolvimento da escolaridade obrigatória
  - 2.2.3 Consolidação do ensino criativo
  - 2.2.4 Desenvolvimento da generalização da educação artística nas escolas
  - 2.2.5 Formação de docentes, dirigentes e técnicos escolares
  - 2.2.6 Desenvolvimento curricular
  - 2.2.7 Medidas de apoio global às actividades pedagógicas
  - 2.2.8 Desenvolvimento da Educação Especial
  - 2.2.9 Desenvolvimento da Educação Permanente
  - 2.2.10 Desenvolvimento na área da Juventude

### **3. No Âmbito da Acção Social**

- 3.1 Serviço de Apoio à Família e à Comunidade
- 3.2 Serviço de Apoio a Crianças e Jovens
- 3.3 Serviço de Apoio a Idosos
- 3.4 Serviço de Reabilitação
- 3.5 Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

3.6 Serviço de Desintoxicação e de Reabilitação

#### **4. No âmbito do Turismo**

4.1 Promoção do turismo cultural e recreativo para ambiente mais agradável e colorido

4.2 Exploração do sector do Turismo de Conferência/Exposição e MICE e atracção de Visitantes de Qualidade

4.3 Aperfeiçoamento de instalações turísticas e reforço da gestão dos serviços

4.4 Promoção de cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau e construção de uma marca de turismo regional

4.5 Explorar os mercados da China Continental e reforçar a cooperação internacional e regional

#### **5. No âmbito da Cultura**

5.1 Conservação e Reaproveitamento do Património Cultural

5.2 Dar Continuidade à Divulgação da Educação Artística

5.3 Desenvolver Ainda Mais as Funções dos Eventos Artísticos de Grande Envergadura

5.4 Fomentar uma Colaboração Cultural Estreita entre Guangdong, Hong Kong e Macau

5.5 Os Serviços e o Desenvolvimento dos Estabelecimentos Culturais

5.6 Incentivar a Investigação Científica e a Criação Artística

#### **6 No âmbito do Desporto**

- 6.1 Desenvolvimento Desportivo
  - 6.1.1 Desporto de Alta Competição
  - 6.1.2 Apoio ao desporto associativo
  - 6.1.3 Desporto para Todos
  - 6.1.4 Formação de agentes desportivos
- 6.2 Organização de Eventos Desportivos na RAEM
- 6.3 Internacionalização do Desporto da RAEM
  - 6.3.1 Participação da RAEM em provas internacionais
  - 6.3.2 Cooperação com a comunidade desportiva internacional
- 6.4 Medicina Desportiva
- 6.5 Instalações Desportivas
  - 6.5.1 Infra-estruturas Desportivas
  - 6.5.2 Utilização e gestão das instalações desportivas
- 6.6 4.os Jogos da Ásia Oriental

## **Parte II Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2004**

### **1. No Âmbito da Saúde**

- 1.1 Reforçar as infra-estruturas e desenvolver a importância dos cuidados de saúde
- 1.2 Avaliar o mecanismo de funcionamento e aperfeiçoar as medidas de gestão
- 1.3 Reforçar a formação do pessoal e abrir vias de cooperação
- 1.4 Promover o desenvolvimento contínuo dos cuidados de saúde diferenciados
- 1.5 Promover a saúde comunitária e concretizar o

- mecanismo de cooperação
- 1.6 Movimentar globalmente os recursos para assegurar a saúde pública
- 1.7 Reforçar a farmacovigilância com vista à protecção da saúde dos cidadãos
- 1.8 Reforçar a gestão do sangue e assegurar a segurança na sua utilização

## **2. No Âmbito da Educação**

- 2.1 Ensino Superior
  - 2.1.1 Formação de alunos excelentes e elevação da qualidade pedagógica
  - 2.1.2 Melhoramento dos cursos superiores e reforço da formação linguística
  - 2.1.3 Desenvolver a formação profissional e elevar o nível profissional
  - 2.1.4 Reforço da articulação com o exterior e promoção da cooperação na área do ensino superior
  - 2.1.5 Reforço do desenvolvimento da investigação científica e promoção da sua aplicação
  - 2.1.6 Ampliação das instalações universitárias e reforço na gestão dos serviços administrativos internos
  - 2.1.7 Aperfeiçoamento da legislação e promoção do desenvolvimento do ensino superior
  - 2.1.8 Promoção de actividades inter-universitárias e optimização dos serviços de apoio na continuação de estudos
- 2.2 Ensino não-superior
  - 2.2.1 Revisão do Sistema Educativo de Macau

- 2.2.2 Desenvolvimento da escolaridade obrigatória
- 2.2.3 Optimização do ambiente de ensino
- 2.2.4 Consolidação dos currículos e do ensino
- 2.2.5 Crescimento profissional dos trabalhadores do sector educativo
- 2.2.6 Desenvolvimento das escolas e da avaliação do ensino
- 2.2.7 Desenvolvimento do aconselhamento dos alunos
- 2.2.8 Desenvolvimento da educação permanente
- 2.2.9 Desenvolvimento das actividades juvenis

### **3. No âmbito da Acção Social**

- 3.1 Reforçar o serviço de apoio e Promover a harmonia familiar
- 3.2 Reforçar os mecanismos de apoio e Desenvolver os serviços para jovens
- 3.3 Planificar o serviço de cuidados aos idosos e Impulsionar o desenvolvimento contínuo
- 3.4 Reforçar o serviço aos idosos e Promover uma vida saudável
- 3.5 Reforçar os serviços e Promover a harmonia social na co-existência das pessoas portadoras de deficiência e dos sadios
- 3.6 Promover a prevenção do abuso de medicamentos e a consciência de saúde
- 3.7 Rever a eficácia do tratamento de desintoxicação e Promover acções de reinserção social.
- 3.8 Reforçar os trabalhos de formação e Melhorar a qualidade

dos serviços.

3.9 Promover o intercâmbio e cooperação e desenvolver a rede informática .

#### **4. Na área de Turismo**

4.1 Consolidar os mercados existentes e procurar novos mercados

4.2 Reforçar o mecanismo de cooperação explorar o mercado da China Continental

4.3 Promover a cooperação entre regiões e o intercâmbio internacional

4.4 Explorar recursos turísticos e enriquecer produtos turísticos

4.5 Criar condições para desenvolver e promover o turismo de negócios

4.6 Optimizar a gestão do turismo e melhorar a qualidade dos serviços

#### **5. No âmbito da Cultura**

5.1 Reforçar a Construção de Instalações Culturais e Formar Recursos Humanos nas Áreas Artística e Cultural

5.2 Reforçar o Restauro do Património Cultural e Sensibilizar a População para a Conservação do Património Cultural

5.3 Planeamento Global das Actividades Culturais e Reforço da Atmosfera Cultural da Cidade.

#### **6. No âmbito do Desporto**

6.1 Promoção do Desporto de Alta Competição

6.2 Promoção do Desporto para Todos

6.3 Formação de Agentes Desportivos

6.4 Organização de Eventos Desportivos Internacionais

6.5 Participação nos eventos desportivos internacionais

6.6 Internacionalização do Desporto da RAEM

6.7 Medicina e Investigação Científica Desportiva

6.8 Melhoramento das Infra-Estruturas desportivas

6.9 4.os Jogos da Ásia Oriental

6.10 2.os Jogos Asiáticos em Recinto Coberto

## **Conclusão**

## **Prefácio**

No ano de 2003, enfrentámos o desafio mais duro desde a criação da RAEM, nos dias de combate de toda a população contra a pneumonia atípica em que, com o grande apoio prestado pelo Governo Central e autoridades sanitárias da China Continental, todos os serviços do Governo da RAEM, reunidos e concentrados, tomaram uma série de medidas que se mostraram eficazes para ajudar Macau a ultrapassar a crise a são e salvo.

A luta contra a epidemia foi também uma luta contra o tempo em que os serviços de saúde do Governo da RAEM se empenharam em criar, com celeridade, um conjunto de instalações organizadas por forma a corresponderem às exigências da Organização Mundial de Saúde e que servirão de suporte à futura prevenção e tratamento de doenças infecto-contagiosas. Os centros de saúde desempenharam também, a vários níveis, um papel importante na educação da saúde junto da comunidade, através da alargada divulgação ao público de conhecimentos sobre a pneumonia atípica e respectivas medidas preventivas. Todo o pessoal médico, na primeira linha, trabalhou com corpo e alma, demonstrando elevado sentido ético e espírito de sacrifício.

O flagelo da pneumonia atípica prejudicou directa e gravemente a tendência crescente do desenvolvimento da indústria turística de Macau. Com o intuito de estimular a confiança dos turistas de todo o lado, os Serviços de Turismo, em íntima colaboração com as outras instituições e associações sociais, organizaram sucessivamente várias actividades de grandedimensão a fim de promover atempada e ininterruptamente novas modalidades turísticas, bem como a sua divulgação e promoção nos principais mercados tal como Hong Kong e o interior da China. A concessão de visto individual aplicada pela China continental aos seus residentes para visitarem Hong Kong e Macau, tem promovido o aumento de turistas provenientes do interior da China. Neste momento, o turismo de Macau já entrou numa nova fase de desenvolvimento, apresentando perspectivas brilhantes como nunca tinha tido antes.

Deixar o mundo entender e conhecer Macau, deixar que sejam entendidas pelo mundo as características da miscigenação das várias culturas orientais e

ocidentais que coexistem em Macau há 400 anos, é uma das missões fundamentais do Governo. Foram muitos os trabalhos levados a cabo pelas várias entidades governamentais relativamente à primeira etapa da candidatura do património Arquitectónico e Histórico de Macau a património cultural mundial, particularmente no moderno sentido de combinar a protecção e o reaproveitamento do património cultural, fazendo com que os trabalhos de protecção desse património em Macau se realizem de uma forma eficaz e dinâmica. Ao mesmo tempo, foram também introduzidas novas medidas para melhoramento da qualidade global da cidade de Macau que serviram de incentivo ao desenvolvimento da cultura e arte locais, nomeadamente, o grande sucesso na criação da Orquestra de Macau.

A reforma do sistema educativo cativou, muito, a atenção dos cidadãos de Macau. Com a devida ponderação, o Governo continua a realizar consultas alargadas e estudos aprofundados com o objectivo de criar um sistema de ensino funcional, alicerçado numa moderna e pragmática noção de educação. Por outro lado, as instituições de ensino superior, bases de formação de pessoal especializado, abriram, atempadamente, novos cursos nas áreas do jogo, turismo e direito para corresponder às necessidades da evolução social e aproveitar, ao mesmo tempo, as suas superiores capacidades na pesquisa científica para reforçar a aplicação dos resultados da investigação nas indústrias pioneiras ao progresso de Macau.

A par da atenção dedicada ao desenvolvimento económico, há que conceder mais apoio às camadas mais desfavorecidas da sociedade, em particular, às mulheres, às crianças, aos idosos e aos debilitados por causas variadas. O Governo é responsável por ajudá-los na melhoria do seu ambiente social e da sua qualidade de vida. No ano passado, o Instituto de Acção Social continuou a alargar o âmbito do auxílio anteriormente prestado e criou muitas modalidades e novas instalações para a prestação de serviços, nomeadamente, o Centro de Acolhimento para Mulheres e Crianças que irá satisfazer as necessidades sentidas pela sociedade de Macau neste campo. Além disso, o IAS intensificou também os serviços externos destinados a jovens e adolescentes para melhor tratar os que apresentem comportamentos desviantes.

Com o arranque da construção e entrada em funcionamento de várias instalações desportivas de grande dimensão, os preparativos dos 4.<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental seguem a bom ritmo; a formação do pessoal, a cooperação comercial, a divulgação e a propaganda e a coordenação entre instituições, entre outras, são actividades que já arrancaram. Durante este período, o Instituto do Desporto organizou ainda várias competições de grande envergadura, oferecendo não só a oportunidade para que sejam apreciados desafios desportivos de alto nível como também para que a organização enriqueça com estas experiências, acelerando além disso os passos da formação dos desportistas locais e pondo em prática o plano auxiliar da equipa formativa e a forte aplicação de subsídios e incentivos à participação em jogos internacionais.

## **Parte I**

### **Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano de 2003**

#### **1. No âmbito da Saúde**

##### **1.1 Aperfeiçoamento das Infra-estruturas**

Tendo por objectivo assegurar todos os meios necessários para a prevenção e combate da Síndrome Respiratória Aguda Severa (SRAS), vulgarmente chamada “Pneumonia Atípica”, desde a eclosão do surto nas regiões vizinhas, em meados de Fevereiro do corrente ano, os Serviços de Saúde (SS) têm levado a cabo várias obras de remodelação nas instalações, respondendo dessa forma às exigências da Organização Mundial de Saúde (OMS). Nas instalações do Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) foram criadas uma Unidade de Isolamento, uma área especial do Serviço de Urgência Geral e um sistema de ventilação independente. A Unidade de Internamento do Serviço de Psiquiatria na Taipa foi transformada em Unidade de Isolamento Provisória. No Laboratório de Saúde Pública (LSP) foi criado um laboratório de virologia e nas Ilhas foram construídos vários Centros de Quarentena, tudo isto com o objectivo de prevenir e combater a SRAS.

Para além disso, várias infra-estruturas de pequena e grande dimensão, foram concluídas, entre as quais se contam o Complexo de Unidade de Internamento do Serviço de Psiquiatria na Taipa, a Unidade de Isolamento Provisória destinada a doentes da SRAS em fase de recuperação, a obra de beneficiação e ampliação do CHCSJ bem como a obra de remodelação da Consulta Externa do Centro de Saúde da Taipa. O aperfeiçoamento progressivo das várias instalações tem igualmente efeitos benéficos no funcionamento geral dos serviços.

Para além disso, as instalações do Centro de Prevenção e Controlo da Doença (CDC) foram melhoradas e, tanto o Edifício da Sede de Administração como o Centro de Prevenção e Tratamento da Tuberculose foram readaptados. A construção do novo Centro de Saúde de Areia Preta iniciar-se-á brevemente.

## **1.2 Optimização do Sistema e do seu Funcionamento**

No que diz respeito à optimização dos serviços de cuidados de saúde, foram simplificados vários procedimentos com a implementação de um novo sistema informático, nomeadamente, através da melhoria nas formalidades no Serviço de Obstetrícia/Ginecologia para o requerimento de visita e acompanhamento das parturientes na altura de parto; foi implementado um serviço que permite a realização da marcação de consulta externa, de análise laboratorial e de exame num só balcão; entrou em pleno uso a receita electrónica nas Consultas Externas e no Serviço de Urgência; iniciou-se, no sistema electrónico de análise laboratorial do Serviço de Patologia Clínica, a prestação do serviço de acesso on-line aos resultados de exames, numa primeira fase a título experimental no Serviço de Urgência e noutros Serviços; foram informatizados os procedimentos do serviço de análise laboratorial efectuados no Centro de Saúde de Areia Preta e foi adoptada a metodologia 5-S, ou seja, structure, systematise, sanitise, standardise e self-discipline, destinadas à melhoria qualitativa do ambiente no local de trabalho.

Quanto à implementação progressiva do sistema de controlo de qualidade, em Julho, o Centro de Transfusões de Sangue (CTS) obteve a Certificação do Sistema Internacional de Controlo de Qualidade ISO9001:2000. Simultaneamente, a selecção de doadores de sangue foi efectuada observando estritamente as condições definidas pela OMS e pela FDA – Food and Drug Administration dos E.U.A.. Participou-se no programa de avaliação da qualidade laboratorial externa organizado pela OMS e orientado pelo National Serology Reference Laboratory da Austrália e no programa de avaliação ministrado pelo National External Quality Assessment Service do Reino Unido. Por outro lado, o Departamento dos Assuntos Farmacêuticos (DAF) está a preparar-se activamente para a adesão ao Plano de Cooperação para a Inspeção Farmacêutica da Europa (PIC/S).

Em paralelo, houve um esforço na manutenção e no reforço dos laços com a OMS, tendo-se cumprido rigorosamente as suas recomendações relativamente a políticas, a estratégias e a orientações ao nível da prevenção

de doenças, avançado-se para o aperfeiçoamento dos diplomas legais no âmbito da saúde e para uma promoção dinâmica da Carta de Qualidade.

### **1.3 Reforço dos Intercâmbios e da Formação**

Embora algumas acções de formação tivessem sido canceladas devido ao surto de SRAS nas regiões vizinhas, ainda foi possível manter os planos de formação inicialmente previstos quer na RAEM quer no exterior. Para além disso, o CHCSJ organizou um conjunto de cursos, de âmbitos clínico e não-clínico, destinados aos médicos, enfermeiros e demais profissionais de saúde, dos quais se destacaram os cursos de prevenção e combate à SRAS, continuando a assegurar o melhoramento do nível de conhecimentos profissionais destes trabalhadores.

No âmbito da formação dos internos médicos, constituem tarefas principais o desenvolvimento das acções de formação destinadas aos internos complementares, aos internos gerais e aos internos complementares da área de medicina familiar/clínica geral. A fim de reforçar a formação dos profissionais de saúde que prestam serviço nas entidades de saúde privadas, foi criada em Março de 2003 a Equipa de Formação do Pessoal das Entidades de Saúde Privadas a qual iniciou imediatamente as acções formativas tendo em vista a promoção do auto-aperfeiçoamento e do desenvolvimento das entidades de saúde não-governamentais.

### **1.4 Promoção do Desenvolvimento das Actividades de Saúde**

Tendo por objectivo promover o desenvolvimento contínuo das actividades e do sistema de saúde da RAEM, bem como o de concretizar em pleno as políticas de saúde previamente definidas, foram concedidos apoios financeiros a 18 instituições, associações e entidades de saúde locais. Outras instituições e associações foram igualmente subsidiadas para a organização de iniciativas promotoras das actividades de saúde, entre as quais se contaram conferências, seminários, estudos temáticos e medidas que permitiram um desenvolvimento continuado do sistema de saúde .

## **1.5 Elevação do Nível de Qualidade dos Cuidados de Saúde Diferenciados**

Por forma a corresponder ao desenvolvimento contínuo dos cuidados de saúde diferenciados, foram aperfeiçoados os regulamentos internos, bem como as orientações e padrões técnicos das tarefas clínicas dos Serviços do CHCSJ, tendo sido revistos e alterados os critérios de selecção a ser aplicados ao concurso público com vista ao fornecimento de medicamentos. Relativamente ao aumento do nível profissional dos cuidados de saúde diferenciados, o Serviço de Patologia Clínica adoptou novas técnicas de determinação bioquímica. O Serviço de Neurocirurgia deu início à intervenção aneurismática, uma operação cirúrgica de alto risco, tendo realizado várias intervenções para má formação de A-V congénita. O Serviço de Oftalmologia realizou diversos casos de phaco-emulsifications e cirurgias vítreo-retinais. O Serviço de Cirurgia Plástica já é capaz de realizar a free flap transplantation de área extensa. O Serviço de Urologia desenvolveu as cirurgias laparoscópicas e retroperitoneoscópicas. O Serviço de Otorrinolaringologia desenvolveu a intervenção oncológica cranio-facial em colaboração com o Serviço de Cirurgia Plástica.

Por outro lado, foi reforçada a cooperação com outras instituições de saúde no âmbito da formação profissional e da investigação científica. Os SS convidaram especialistas em cirurgia cardíaca de Singapura para realizarem in loco uma avaliação profissional junto do Serviço de Cardiologia do CHCSJ e do Hospital Kiang Wu a qual servirá de base ao respectivo relatório de avaliação do desenvolvimento das actividades de cirurgia cardíaca em Macau. O Serviço de Pediatria e de Neonatologia colaborou com o Instituto de Investigação de Pediatria de Xangai, desenvolvendo trabalhos de screening de neonatos em Macau, com vista à detecção e tratamento precoce das doenças neonatológicas, estando prevista a conclusão preliminar no prazo de meio ano das condições para que o mesmo exame seja estendido a todos os neonatos de Macau no futuro.

## **1.6 Reforço das Acções no Âmbito da Saúde Pública**

Para concretizar a política de “tratamento seguro e adequado com

prioridade para a prevenção”, foram desenvolvidas actividades de prevenção e tratamento da SRAS, tendo sido reforçada a segurança do LSP em conformidade com as orientações da OMS. Para além disso, foi introduzido o teste rápido de Polymerase Chain Reaction (RT-PCR) destinado especificamente à detecção do vírus da SRAS. Para além disso, continuou-se a desenvolver, como prioridade, a prevenção da febre de dengue e de outras doenças infecto-contagiosas, adoptando-se o teste Polymerase Chain Reaction (PCR) aos *Aedes Albopictus* para a detecção e classificação do vírus da febre de dengue. e equipando quantitativa e qualitativamente as instalações e os equipamentos do Laboratório de Virologia, dando desta forma passos seguros na melhoria do nível de prestação de serviços de apoio diagnóstico.

No sentido de assegurar melhorias na saúde alimentar e ambiental, desenvolveram-se várias actividades desde a investigação e estudo da temática, à definição de normas e padrões, passando pela realização de seminários até à definição de medidas de tratamento em casos de intoxicação alimentar. Para além disso, continuou-se a assegurar as tarefas prioritárias no domínio da vigilância da saúde alimentar e da fiscalização alimentar e ambiental na comunidade.

No que diz respeito à prevenção, ao tratamento e à vigilância de doenças infecto-contagiosas, foi adoptado a título experimental e conforme previsto, o sistema de declaração das reacções adversas pós-vacinais e o regime de registo de cancro. Realizou-se um esforço na redução de oportunidades de infecção e epidemia das doenças, sobretudo nas doenças de declaração obrigatória e voluntária como a febre de dengue, a tuberculose, a hepatite, a cólera e as doenças de mãos, pés ou boca, através de medidas de vigilância, prevenção e controlo de doenças, de controlo de vectores, da higiene alimentar e ambiental, da educação e promoção para a saúde, bem como da promoção da saúde comunitária, entre outras. Em simultâneo, foram intensificadas as medidas de prevenção e controlo da SIDA e das demais doenças sexuais transmissíveis, para efeitos de controlo eficaz da sua propagação.

No tocante à vigilância do uso de tabaco, os SS reuniram-se com a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, tendo estudado

preliminarmente a viabilidade e as metodologias a adoptar com vista à vigilância regular da situação de tabagismo junto da população.

### **1.7 Optimização dos trabalhos de saúde comunitária**

Manteve-se o esforço e a coordenação das actividades no âmbito dos cuidados de saúde primários, no sentido de prestar aos indivíduos e às famílias um serviço de saúde básico e global que abranja os serviços de assistência médica, consulta preventiva, vacinação, planeamento familiar, reabilitação e educação para a saúde. Durante o período da eclosão do surto de SRAS nas regiões vizinhas, os Centros de Saúde e o CDC desempenharam com eficácia o seu importante papel na educação e divulgação de informações junto da comunidade. Em simultâneo, foi realizado um grande número de acções de divulgação educativa para a saúde com vista à prevenção das doenças crónicas e infecto-contagiosas, tais como a febre de dengue. Com a distribuição do “Guia de Saúde Comunitária” em meados de Setembro, intensificaram-se as acções de divulgação educativa para a protecção da saúde e prevenção de doenças.

Para além disso, o pessoal de saúde do Dispensário dos Operários recebeu formação nas instalações do CHCSJ com o objectivo de lhe permitir dominar técnicas básicas de cuidados de saúde para a prestação do serviço de reabilitação de doentes em pós-operatório da área de neurocirurgia.

### **1.8 Intensificação da Farmacovigilância**

A fim de reforçar a educação e a divulgação dos conhecimentos farmacêuticos, foram abertos cursos de formação ao pessoal das farmácias e drogarias, no sentido de divulgar conhecimentos farmacêuticos básicos, diplomas legais da área farmacêutica e aspecto da gestão de uma farmácia. Para além disso, divulgou-se, através da distribuição de panfletos junto dos cidadãos, informação sobre administração de medicamentos.

No que diz respeito ao sistema de garantia de qualidade e de segurança dos medicamentos, foi concluída a revisão dos diplomas referentes ao registo e publicidade de medicamentos e ao controlo dos narcóticos e psicotrópicos,

entre outros, tendo sido revisto e aperfeiçoado o mecanismo de tratamento de queixas relativas às actividades farmacêuticas, estabelecendo-se procedimentos padronizados para o tratamento de queixas. Quanto à criação de um sistema de farmacovigilância de qualidade, para além da intensificação na vigilância da qualidade dos medicamentos em circulação no mercado em Macau, implementou-se oficialmente o plano de identificação dos medicamentos por thin layer chromatography, conforme recomendação da OMS. Em simultâneo, está-se a preparar a rápida identificação de medicamentos através da implementação da análise farmacopéia, e outros testes destinados à identificação de fármacos para desordem sexual, agentes hipoglicemicos orais, esteróides e demais medicamentos proibidos. Para além disso, está em fase de preparação o sistema de farmacovigilância com função à monitorização das reacções adversas a medicamentos e serão convidados especialistas da OMS para presidirem a conferências sobre o tema, por forma a reforçar a sensibilidade dos profissionais de saúde sobre a importância das acções de vigilância.

Tendo por missão aperfeiçoar a gestão das actividades farmacêuticas na medicina tradicional chinesa, foi criada uma equipa de trabalho específico para a promoção dos respectivos trabalhos, dos quais os mais importantes foram: a conclusão do primeiro esboço do projecto de Regulamento Administrativo para a regularização do registo dos produtos farmacêuticos da medicina tradicional chinesa; a elaboração do livro de referência “Controlo da Qualidade e Aplicação das Drogas Tradicionais Tóxicas em Macau” e a compilação do livro “Controlo da Qualidade e Aplicação das Drogas Tradicionais de Terapêutica Comum em Macau” na sequência do lançamento da “Lista de Medicamentos Existentes no Mercado da RAEM 2003”; a reorganização duma colecção de espécimes de ervas medicinais integrantes da Lista de Drogas Tradicionais para servirem de padrões de referência para a identificação organoleptica das mesmas; desenvolvimento dos trabalhos preparatórios relativos à identificação microscópica das drogas tradicionais a nível celular e de tecido. No futuro, quando mediante a identificação organoleptica ou identificação microscópica se detectarem medicamentos falsificados nas amostras recolhidas, os Serviços de saúde enviarão à Instituição Municipal para o Controlo Farmacêutico de Cantão para efeitos de identificação física e química, por forma a assegurar o aperfeiçoamento progressivo da gestão dos

medicamentos da medicina tradicional chinesa.

## **2. No âmbito da Educação**

### **2.1 Ensino superior**

#### **2.1.1 Consolidação da qualidade da investigação científica e aumento do nível de qualificação dos docentes**

As instituições de ensino superior tomaram medidas destinadas ao aumento da qualidade do ensino e da investigação científica, realizando várias actividades académicas e recrutando docentes qualificados para o ano lectivo 2003/2004. A Universidade de Macau (UM) está a organizar o Centro de Aperfeiçoamento da Qualidade Pedagógica. O Instituto Politécnico de Macau (IPM) aperfeiçoará o sistema de gestão didáctica. No âmbito do corpo docente, as instituições de ensino superior elevaram a percentagem dos docentes que possuem o grau de doutor, sendo que, na UM a mesma é de 51 por cento e no IPM de 25 por cento. Além disso, as instituições de ensino superior estabeleceram um regime de incentivos, exortando os seus docentes efectivos no prosseguimento dos estudos.

A UM disponibilizou, em 2003, a verba de \$15 000 000,00 (quinze milhões) de patacas para investigação científica, tendo sido autorizados 66 projectos de investigação, nomeadamente, os Projectos de Investigação em Medicina Tradicional Chinesa, e os Projectos apoiados pela National Natural Science Foundation of China, para além da cooperação ao desenvolvimento dos projectos de investigação com o INESC-Macau e o IDQ-Macau, bem como a prestação de apoio técnico ao Chipidea Microelectronics Design Center, entre outros. Além disso, a UM tem colaborado com algumas instituições de Macau, por forma a impulsionar programas de investigação em diversos serviços, como por exemplo, a criação do Centro de Investigação e Ensaio em Engenharia, o desenvolvimento do sistema electrónico de venda de bilhetes para os Jogos da Ásia Oriental de 2005, os Programas de Elaboração de Regulamentos de Inspeção de Reservatórios de Armazenagem de Produtos Combustíveis em Camiões Cisternas, o Apoio Técnico na Inspeção de Viaturas e o Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Parques de Viaturas

baseado em Inteligência Artificial (IA), entre outros. A UM criou diferentes centros de investigação, como o Instituto de Estudos de Jogos Comerciais e o Centro de Investigação de Tecnologia Informática e Comunicação em Educação, com o intuito de elevar o nível de investigação científica nestas áreas.

A verba para a pesquisa científica, disponibilizada pelo IPM em 2003 foi de \$2 200 000,00 (dois milhões e duzentas mil) patacas. Foram autorizados 15 projectos, a saber: “A Sobrevivência e o Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas de Macau”, “Aspectos Teórico-Práticos da Tradução Português-Chinês”, “A Cooperação Económica entre Macau e a Região do Delta”, “Efeitos Institucionais da Abertura do Direito do Jogo”, “Inquérito sobre o Estado dos Recursos Humanos da Administração Pública” e “Entrevistas sobre as Culturas Sino-Occidentais”.

Em 2003, o Instituto de Formação Turística (IFT) reservou \$ 730 000,00 (setecentas e trinta mil) patacas para projectos de investigação. O IFT lançou 10 projectos de investigação, sobre vários temas, nomeadamente, “Avaliação sobre a Capacidade de Acolhimento Turístico em Macau”, “Estratégias para a Construção da Imagem Internacional de Macau”, “Aspectos Gerais sobre os Participantes nos Jogos de Fortuna e Azar” e “Atitudes e Comportamentos dos Residentes de Macau para com os Jogos de Fortuna e Azar”. Por outro lado, o IFT atribuiu subsídios de investigação a estudiosos estrangeiros que vieram para Macau, no sentido de os encorajar a prosseguir no IFT os estudos sobre temas específicos. Além disso, o Instituto prestou os serviços de consultadoria a entidades locais privadas e públicas.

### **2.1.2 Criação de novos cursos e aumento da formação linguística**

Com o intuito de responder às necessidades do desenvolvimento da sociedade local, no ano lectivo 2003/2004, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) aprovou a criação de vários novos cursos pelas instituições de ensino superior. A UM criou os cursos de licenciatura em Gestão de Empresas – Gestão de Jogos, licenciatura em Letras – Estudos Japoneses, mestrado em Direito Comparado, bem como mestrado em Direito Europeu, em língua inglesa, entre outros. O IPM criou o

curso de bacharelato de meteorologia e o curso de formação de Dealer, em colaboração com o IFT. O IFT, por sua vez, ministrou o curso com diploma em Gestão Hoteleira e o curso com certificado em Organização de Eventos e Turismo, ambos com a duração de um ano. Em colaboração com o Instituto de Estudos Europeus de Macau (IEEM), o IFT promoveu o curso de nível avançado em Turismo Cultural. O Instituto realizou, igualmente, cinco cursos no Centro de Estudos Avançados em Turismo Macau-Europa (ME-CATS) para os cursos on-line. Quanto às instituições particulares de ensino superior, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (UCTM) criou os cursos de licenciatura e de mestrado em Medicina Chinesa Combinada com Medicina Ocidental, bem como, o curso de licenciatura em Gestão de Turismo Internacional. O Instituto de Gestão de Macau (IGM) criou o curso complementar de licenciatura em Gestão de Empresas.

Com a finalidade de alargar o âmbito de conhecimentos dos estudantes e promover a formação de profissionais, a UM está a organizar diferentes cursos Minor, tais como o Curso de Tradução de Chinês e Inglês, o Curso de Gestão de Empresas, o Curso de Comunicação e o Curso de Tecnologia de Informática em Educação, entre outros. Por outro lado, devido ao desenvolvimento da indústria de turismo e MICE e dos jogos, as instituições de ensino superior estão a proceder à revisão dos cursos, nomeadamente do curso de bacharelato e do curso complementar em Design ministrados pelo IPM, e do curso de Associate Degree em Gestão da Indústria do Turismo e Diversões ministrado pelo Instituto Milénio de Macau (IMM), etc.

No ano de 2003, as instituições de ensino superior continuaram a promover a formação em línguas. A UM criou o Centro de Estudos Ingleses, unificando desta forma a organização de cursos básicos na língua inglesa, para além do Departamento de Inglês. O Centro de Inglês Bell-IPM criado pelo IPM entrou em funcionamento a partir de Outubro do corrente ano, destinando-se ao reforço da formação em inglês dos alunos. O IPM irá promover um curso de inglês que terá como destinatários os funcionários públicos. Por outro lado, o IFT continua a organizar cursos de formação em língua inglesa para os trabalhadores dos Serviços de Migração, Forças de Segurança de Macau e Instituto Cultural, a fim de reforçar a capacidade dos trabalhadores dos serviços públicos na utilização da língua inglesa no

atendimento aos turistas.

### **2.1.3 Melhoramento da formação profissional e resposta às necessidades da sociedade**

Em 2003, as três instituições públicas de ensino superior, prosseguiram a organização de cursos de formação profissional para desempregados, tendo obtido resultados satisfatórios, sendo que a UM recebeu 300 alunos dos quais 152 concluíram o curso. O Centro de Desenvolvimento de Carreiras do IPM admitiu alunos em duas fases: a primeira com 1200 e a segunda com 1300 alunos, que concluirão a sua formação em 2004. O IFT organizou, ainda, cursos de reconversão de habilitações profissionais e de conhecimentos profissionais, distribuídos por duas fases, admitindo 300 alunos na 1.<sup>a</sup> fase, sendo que 197 alunos concluíram o curso em Março e 932 alunos na 2.<sup>a</sup> fase, terminando a sua formação, neste caso, em Setembro.

### **2.1.4 Revisão dos diplomas legais e aumento da eficiência dos trabalhos administrativos**

De forma a adequar-se às necessidades sociais e promover o desenvolvimento de ensino superior, em 2003, o Governo da RAEM trabalhou na revisão da legislação do ensino superior, para além de ter apoiado as respectivas instituições na revisão dos seus estatutos e regulamentos. O Grupo de Trabalho para a Revisão dos Estatutos da UM concluiu o seu trabalho e já apresentou o relatório. A revisão dos estatutos do IPM e do IFT está em curso. Além disso, após revisão do regime de reconhecimento de habilitações académicas de nível superior, o Governo da RAEM decidiu-se pela revogação do mesmo, aprovando um novo Regulamento Administrativo sobre a verificação de habilitações académicas.

No que se refere ao aumento da eficiência dos trabalhos administrativos, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES) pôs em prática a Carta de Qualidade, aplicando tecnologias de informação na simplificação dos procedimentos administrativos e dos serviços prestados. Em paralelo, o GAES continua a melhorar a programação do seu Software para processamento de documentos internos. Estabeleceu igualmente, bases de dados informáticas

dos trabalhadores e docentes nas instituições de ensino superior, bem como dos graduados.

As escolas intensificaram a optimização dos procedimentos administrativos. Todas as unidades administrativas da UM foram certificadas em termos de qualidade através da Norma ISO9001 : 2000 em Junho passado, impulsionando também o projecto de “aperfeiçoamento permanente”, para além de ter aprofundado outros pormenores no âmbito do cumprimento da Carta de Qualidade. As divisões de Gestão de Pessoal, de Aprovisionamento e Património obtiveram também o reconhecimento de qualidade do ISO 9001 : 2000, no primeiro semestre deste ano, adoptando o sistema de gestão dos documentos administrativos e realizando acções de formação. O IFT procedeu ao projecto da Carta de Qualidade, aperfeiçoando os mecanismos para tratamento de sugestões, queixas e reclamações.

### **2.1.5 Aumento do reconhecimento internacional e reforço dos contactos com o exterior**

Em 2003, as instituições de ensino superior de Macau continuaram a desenvolver as relações de cooperação com as suas congéneres no exterior. Até à presente data, a UM assinou e/ou renovou um total de 56 protocolos de cooperação com várias instituições congéneres estrangeiras, e assinou ainda memorandos de cooperação com a Universidade Baptista de Hong Kong e a Universidade de Ciências e Tecnologia de Hong Kong, relativos a projectos de intercâmbio de alunos da mesma área de formação, bem como, no ensino e estudo da medicina. Além disso, a UM participou em conferências académicas da UMAP, AUAP e UNU/IIST, entre outras. Em Outubro realizou-se em Macau o XIII Encontro da Associação das Universidades da Língua Portuguesa (AULP), e em Novembro decorrerá a Conferência Internacional EPMESC IX.

O IPM empenhou-se na colaboração com universidades de Inglaterra, dos EUA e da Austrália, bem como na assinatura de protocolos de permuta de professores com a Universidade de Lisboa e de Aveiro, em Portugal. Além disso, o IPM reforçou a cooperação com o Instituto de Investigação do Interesse Público do Jogo, do Centro de Estudos do Estado da China, da Universidade de Pequim, e com a Faculdade de História da mesma universidade, e ainda com o Primeiro Arquivo Histórico da China na área da

pesquisa, tradução e organização dos arquivos da diplomacia sino-portuguesa durante as dinastias Ming e Qing.

Em 2003, o IFT celebrou protocolos de cooperação com os seguintes Instituições de Ensino Superior : Instituto de Formação Turística de Guilin (RPC), Faculdade de Gestão de Empresas da Universidade de Liaoning (RPC), Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (Portugal) e Faculdade de Gestão de Turismo e Hotelaria da Universidade de Purdue (EUA). Além disso, o IFT foi convidado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciências e Cultura (UNESCO), em cooperação com a Universidade Politécnica de Hong Kong, para organizar uma série de actividades de Workshop sobre a preservação do patrimóniocultural que terão lugar entre o fim de Novembro e o início de Dezembro.

#### **2.1.6 Reforço das acções de admissão de alunos e alargamento dos serviços de apoio no prosseguimento de estudos**

No ano lectivo 2003/2004, as acções de admissão de alunos nas instituições de ensino superior obteve bons resultados. Na UM, IPM e IFT, houve um acréscimo de 20 a 40 por cento no número de inscrições e alunos, reflectindo que os cidadãos têm mais confiança no ensino superior de Macau. Por outro lado, as instituições aumentaram os requisitos de admissão dos alunos para assegurar a qualidade dos alunos e aumentaram o número de bolsas de estudo a atribuir, no sentido de fomentar a inscrição de novos alunos do ensino secundário, cujo aproveitamento e estudo sejam excelentes.

Por outro lado, em colaboração com o GAES, algumas instituições de ensino superior continuam a efectuar trabalhos de admissão de alunos da China Continental. No corrente ano, houve mais uma instituição de ensino superior que aceitou admitir novos alunos da China sendo cinco as instituições que participam nesta acção. No ano lectivo de 2002/2003, através das acções de admissão de novos alunos, 3501 alunos da China Continental candidataram-se a cursos das várias instituições de ensino superior de Macau, entre eles, 27 alunos para doutoramento, 512 alunos para mestrado, 2962 alunos para licenciatura, sendo que se matricularam 734 alunos, destes, 10 alunos para doutoramento, 65 alunos no curso de mestrado, 604 alunos no

curso de licenciatura e 55 alunos no ano pré-universitário.

No ano lectivo de 2002/2003, o GAES continua a prestar os serviços de apoio na orientação dos estudos de nível superior, enviando os seus colaboradores às escolas secundárias de Macau tendo realizado 26 seminários. O GAES realizou duas grandes exposições referentes ao ensino superior e procedeu também à actualização da página electrónica dos serviços de apoio sobre o prosseguimento de estudos, criando 2 bases de dados informáticas relativas aos cursos de ensino superior. Por outro lado, para enriquecer a vida dos alunos fora das escolas e reforçar a articulação entre os docentes e os alunos das instituições de ensino superior, o GAES realizou várias actividades interuniversitárias para alunos, como é exemplo o 1.º Concurso de Cantores das Instituições de Ensino Superior de Macau.

## **2.2 Ensino não-superior**

### **2.2.1 Avaliação do Sistema Educativo de Macau**

A proposta de revisão do Sistema Educativo de Macau está, actualmente, em fase de consulta pública e de recolha ampla de opiniões, junto dos serviços públicos, do sector educativo, dos pais/encarregados de educação e de todos os estratos da nossa sociedade, estando, também, a ser elaborado o texto de revisão da respectiva Lei.

Os alunos de Macau participaram, pela primeira vez, no *Programme for International Student Assessment* (PISA) realizado pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), com vista a aferir sobre a situação das capacidades, no ensino básico, dos alunos com 15 anos da RAEM.

### **2.2.2 Desenvolvimento da escolaridade obrigatória**

Com o intuito de disponibilizar um número suficiente de vagas escolares e de melhorar o ambiente pedagógico, aumentaram-se, no ano de 2003, através do plano da concessão de terrenos para a construção escolar, 180 vagas no ensino secundário e 500 na educação pré-escolar e no ensino primário. Ao

mesmo tempo terminou-se a investigação preliminar, sobre o espaço escolar e a extensão da rede escolar, que servirá de referência para o planeamento global das vagas escolares.

Com o “Mecanismo de informação do abandono escolar”, os encarregados de educação são aconselhados sobre o que fazer em caso de abandono escolar por parte das crianças e adolescentes com idades compreendidas entre os 5 e os 15 anos. Também as associações particulares estão envolvidas com a apresentação de planos de acção, adequados ao seu meio escolar, que proporcionem aconselhamento e cursos aos alunos que abandonem os estudos, por forma a promover o seu regresso à escola.

Os serviços de aconselhamento, destacados nas escolas, estenderam-se a 74 secções escolares e, com vista a disponibilizar dados de apoio aos alunos, docentes e pais/encarregados de educação, foram publicados os panfletos com o tema “Tornar viva a aprendizagem”. Em 4 centros de juventude há também colaboradores que proporcionam aconselhamento aos adolescentes. Para além disso, os serviços de explicação telefónica e de salas de estudo contribuem para ajudar os alunos a superarem as dificuldades de aprendizagem e a promover o sucesso escolar.

Com o objectivo de fortalecer o apoio, aos alunos com dificuldades económicas, para além dos subsídios para propinas e para aquisição de material escolar, foi criado, através do Fundo de Acção Social Escolar, um subsídio especial, no valor de \$10 000 000,00 (dez milhões) de patacas.

### **2.2.3 Consolidação do ensino criativo**

Com o objectivo de desenvolver mais o ensino criativo, realizaram-se durante este ano 30 sessões, entre seminários, palestras, colóquios e workshops sobre esta matéria, destinadas aos directores das escolas, professores, alunos e pais/encarregados de educação; continuou, também, a organizar-se o Prémio de Projecto Pedagógico; a pedido de várias escolas, realizaram-se palestras e sessões de partilha de experiências alusivas ao ensino do projecto criativo. Para além disso, foram produzidos dois manuais de

ensino sobre educação pré-escolar.

#### **2.2.4 Desenvolvimento da generalização da educação artística nas escolas**

Tendo em mente desenvolver, nos alunos, a capacidade de apreciação artística e a qualidade estética, e reforçar a formação do pessoal docente, realizaram-se cursos de música, belas-artes, teatro e visitas guiadas a museus, entre outros. Publicou-se a Revista de Professores tendo como tema principal a educação artística, ao mesmo tempo que, para se articular com a candidatura dos locais e monumentos de Macau a património mundial da UNESCO, se realizaram visitas para os docentes e concursos escolares de pintura, composição e desenho de projectos.

Para além disso, promoveu-se a palestra “Abrir a mentalidade ao desenvolvimento dos currículos artísticos” e uma exposição com as obras dos alunos, tendo em vista o desenvolvimento do conteúdo dos currículos da educação artística de Macau.

#### **2.2.5 Formação de docentes, dirigentes e técnicos escolares**

Com o objectivo de aumentar a capacidade dos dirigentes escolares para uma moderna e autónoma gestão escolar, organizaram-se acções formativas e visitas a Beijing, Nanjing, Xangai, Taipé, Austrália e Nova Zelândia, destinadas aos directores e responsáveis das instituições de educação pré-escolar, primário, secundário e de adultos. Realizou-se também o Curso de Diploma de Direcção Escolar destinado ao pessoal administrativo das escolas. Em relação ao pessoal docente, foi dado apoio financeiro à sua formação. Para promover o desenvolvimento profissional, durante as férias de Verão e os tempos livres, organizaram-se cursos de formação profissional em diversas áreas, tais como: educação artística, inglês, mandarim e desportos, entre outras.

#### **2.2.6 Desenvolvimento curricular**

Para aumentar a eficácia do ensino de inglês pelos docentes locais, nos ensinos primário e secundário, para além da organização de diversos cursos, a

nível local, criaram-se condições para que participassem, durante as férias de Verão, nos cursos de formação de desenvolvimento profissional realizados na Austrália e no Reino Unido. Relativamente ao mandarim, foram organizadas acções de formação para docentes dos ensinos primário e secundário e procedeu-se a um estudo do ensino que contribuiu para a organização e planeamento, sistemáticos, dos respectivos planos de formação.

Em relação ao plano de desenvolvimento do ensino de tecnologias de informação, concederam-se, este ano, conforme planeado, \$ 22 000 000,00 (vinte e dois milhões) de patacas. Em cooperação com a Universidade de Macau, procedeu-se ao Estudo dos Indicadores de Nível de Utilização das Tecnologias Informáticas nas Escolas, por forma a reflectir a situação do seu desenvolvimento em Macau.

No âmbito do desenvolvimento e concretização dos currículos regionais de Macau, e contando com o apoio da Universidade Normal de Pequim e da Faculdade de Educação da Universidade de Macau, as escolas cooperantes, no plano de desenvolvimento curricular, prosseguiram essa prática, obtendo, com isso, resultados significativos.

### **2.2.7 Medidas de apoio global às actividades pedagógicas**

Tendo por objectivo o aumento da eficácia do ensino, foram concluídas as consultas sobre o projecto referente às “Normas para a Construção e Equipamento Escolar”. Estão, igualmente, a ser introduzidos mecanismos de Avaliação Escolar Global e foram concluídos os projectos “piloto” de avaliação escolar global, junto de duas escolas.

Com o fim de proporcionar actividades desportivas diversificadas, que proporcionem um desenvolvimento físico e mental, estão a ser disponibilizadas salas de estudo e espaços desportivos para os alunos, em 6 escolas luso-chinesas do ensino primário. Para apoio, aos novos alunos, imigrantes, realizaram-se os cursos com o tema “Plano de aprendizagem de apoio aos novos alunos imigrantes”.

### **2.2.8 Desenvolvimento da Educação Especial**

Com vista a promover a inserção no ambiente escolar dos alunos com necessidades educativas especiais foi concedido um subsídio, no valor total de \$10 000 000,00 (dez milhões) de patacas, às instituições particulares de Educação Especial de Macau, permitindo, assim, que cerca de 300 alunos possam ter acesso à educação. Para além disso, em cooperação com o Instituto de Acção Social, os alunos que concluíram os cursos de Educação Especial foram transferidos para instituições de serviços de recuperação para acompanhamento. Foram, também, estabelecidas as “Normas de Admissão de Alunos e de Formação de Equipas das Escolas de Educação Especial”. Concluíram-se os indicadores das capacidades dos docentes em Educação Especial e foram desenvolvidas as respectivas acções de formação. Por outro lado, foram editadas algumas publicações, relativas à Educação Especial, e promoveu-se o Ensino Integrado junto de algumas instituições educativas que participaram na criação de turmas reduzidas.

### **2.2.9 Desenvolvimento da Educação Permanente**

Com o objectivo de fomentar o desenvolvimento da educação permanente em Macau e de estimular a criação de instituições de educação permanente, foi elaborado o Sistema de Reconhecimento Profissional dos Formadores da Educação de Adultos e criou-se, também, o mecanismo de recolha das informações sobre as instituições de educação de adultos.

No mês de Setembro, realizaram-se a “Semana de Aprendizagem Permanente” e a “Conferência de Educação Social e Aprendizagem Permanente”. Foram elaborados o “Guia de Promoção do Conceito de Comunidade nas Escolas” e o manual de auto-aprendizagem: “Aprendizagem Permanente – eu próprio aprendo”. Manteve-se a publicação da revista: Aprendizagem Permanente.

No que diz respeito à promoção da educação permanente, realizaram -se diversas exposições e palestras, com vista a promover, junto da população, a aprendizagem de várias línguas e a potenciar uma atmosfera de aprendizagem permanente. Além disso, promoveu-se o conceito de comunidade, em 4 escolas, no sentido de as encorajar a aproveitar bem os recursos existentes

para desenvolver a educação comunitária.

### **2.2.10 Desenvolvimento na área da Juventude**

Com o fim de corresponder às necessidades inerentes ao crescimento dos adolescentes, desenvolveram-se diversos tipos de actividades extra-curriculares: competições escolares, locais e regionais, desportivas, concursos culturais e recreativos e espectáculos, motivando deste modo os jovens para uma melhor ocupação dos seus tempos livres. Ao mesmo tempo, foram disponibilizadas instalações e concedidos apoios financeiros às associações, para a realização de várias acções de educação cívica. Estas iniciativas contaram com a participação de mais de 200.000 (duzentos mil) jovens.

Com o objectivo de fomentar o desenvolvimento das associações juvenis locais, foram concedidos apoios financeiros, instalações e formação de pessoal, para que as escolas e associações juvenis realizassem actividades culturais, recreativas e desportivas, sendo deferidos mais de 200 pedidos de subsídio das associações juvenis. Com a finalidade de permitir aos jovens participarem mais nas actividades de intercâmbio e alargar a sua visão para a realidade quotidiana, organizou-se e realizou-se a “Visita de Experiências de Aprendizagem da Vida de Macau” destinada aos jovens de Hong Kong e Macau.

Foi concluído o estudo do “Sistema de Indicadores sobre a Juventude de Macau”, e iniciaram-se os trabalhos de recolha e análise dos dados conforme os indicadores definidos, servindo de fundamento ao rumo do desenvolvimento da política de juventude.

## **3. No Âmbito da Acção Social**

### **3.1 Serviço de Apoio à Família e à Comunidade**

3.1.1 Nos passados meses de Junho e Julho foram organizados com sucesso o Workshop sobre “Técnicas de Como Acabar com a Violência Doméstica”, o curso de formação para docentes no âmbito de “Educação de

uma Vida Familiar” e o “Curso Prático sobre Métodos e Técnicas para Apoio aos Jovens”, destinados aos assistentes sociais do “directo”, com o intuito de reforçar as suas técnicas de atendimento.

3.1.2 Estão em planeamento várias actividades de divulgação e promoção, com os temas “Família Harmoniosa”, “Boas Relações Conjugais” , “Carinhosas Relações entre Pais e Filhos”, entre outros, com o objectivo de permitir aos cidadãos dar mais atenção e adquirir mais conhecimentos relativos à vida familiar, oferecendo -lhes mais informações por intermédio de publicações, da comunicação social e das actividades organizadas pelas instituições cívicas de serviços sociais. Essas actividades estão a realizar-se gradualmente a partir do mês de Novembro.

3.1.3 Foram cancelados vários seminários temáticos sobre a elevação do papel e do estatuto das mulheres na família e na sociedade, devido ao impacto de SRAS que eclodiu nas zonas vizinhas. Actividades estas estão a ser substituídas e promovidas pela publicação de folhetos e artigos nos jornais com o tópico de “Conhecer Mais Direitos da Mulher”, até ao final do ano.

3.1.4 Quanto à campanha para prevenção dos maus tratos a crianças e mulheres, deve-se inculcar nos cidadãos as ideias de “Todos em harmonia, nada de violência” e “Se quisermos uma família harmoniosa, é importante prevenir a violência”, sob o lema de “Prevenir a Violência Doméstica”, cujas actividades começarão em meados de Novembro.

3.1.5 Os trabalhos preparativos para o Centro de Acolhimento para Mulheres e Crianças, destinado às mulheres e crianças maltratadas, estão prontos a ser concluídos, e o referido Centro vai entrar em funcionamento no início do próximo ano.

3.1.6 O serviço da linha aberta destinado às pessoas com crises pessoais ou familiares, passou a estar disponível durante 24 horas por dia desde o passado mês de Junho. Regista-se, desde então, um aumento significativo do número de chamadas telefónicas, demonstrando a eficácia deste serviço.

3.1.7 Quanto ao estudo “Serviços de Apoio a Famílias e a sua Procura em

Macau”, foram já iniciados os trabalhos de visita às instituições de serviços de apoio a famílias bem como foi realizado um inquérito a famílias seleccionadas aleatoriamente. O referido estudo deverá estar concluído durante o mês de Dezembro do presente ano.

## **3.2 Serviço de Apoio a Crianças e Jovens**

3.2.1 Os pequenos lares, destinados às adolescentes que não se adaptam à sociedade ou que apresentem desvios comportamentais, entrarão em funcionamento antes do fim do ano. Este serviço destina-se a apoiar as utentes a recomeçarem a sua vida, conciliarem as suas relações ou a integrarem-se na sociedade, através de cuidados individuais e de vida colectiva.

3.2.2 O “Projecto sobre a Forma de Melhorar a Autoconfiança dos Jovens perante Circunstâncias Desfavoráveis”, responsabilidade da “Outward Bound Hong Kong”, realizar-se-á entre 20 e 24 de Dezembro, destinando-se principalmente a jovens residentes em lares de adolescentes ou abrangidos pelo Regime de Protecção Social. Através deste projecto espera-se poder reforçar a ideia de comunidade, ajudando os jovens a enfrentar a realidade, aumentando a sua capacidade de resolução dos problemas.

3.2.3 Para desenvolver os trabalhos de acompanhamento a jovens, foi criado, na zona norte de Macau, mais um Centro de Prestação de Serviços Externos. Além disso, realizou-se a acção de formação “Programa Intensivo sobre o Desenvolvimento Profissional dos Serviços dos Lares”, com a finalidade de aumentar a eficiência dos serviços de aconselhamento prestados pelos trabalhadores dos lares para crianças e jovens. Os monitores deste programa deram a essas instituições de prestação de serviços as suas propostas técnicas quanto às dificuldades e projectos que aquelas apresentaram.

3.2.4 Já se realizaram os trabalhos de apreciação e análise preliminares em termos da revisão dos serviços oferecidos pelas creches às crianças, a situação de gestão das respectivas instituições e a prestação de serviços de cuidado às crianças fora do horário normal. Além disso, será elaborada a

legislação própria para regulamentar as instituições que prestam serviços de cuidado às crianças .

### **3.3 Serviço de Apoio a Idosos**

3.3.1 Para promover o serviço comunitário de apoio a idosos, foram feitas avaliações e análises sintéticas dos relatórios de estudo das características de diversas zonas relativamente à situação de idosos isolados, com vista à definição do teor e método das actividades a desenvolver bem como ao reforço do serviço. Entretanto, foi contratado um auxiliar para cada um dos lares de idosos, a fim de reforçar a sua capacidade funcional. Foi contratado igualmente mais um profissional para cada equipa do serviço de apoio domiciliário reforçando esse serviço e proporcionando melhor apoio aos idosos isolados. A par disso, está em preparação um plano com vista à melhoria dos serviços de apoio domiciliário e ao fornecimento de diversos equipamentos complementares.

3.3.2 Em conformidade com a aplicação das Normas Reguladoras da Instalação e Funcionamento de Lares para Idosos, foram realizados os trabalhos preliminares de planeamento, principalmente da gestão funcional, e realizaram-se várias acções de formação na área dos serviços de apoio e da protecção do bem-estar dos utentes, melhorando constantemente a capacidade destes serviços.

3.3.3 Entrará dentro em breve na fase de construção o projecto do novo Lar de Cuidados Especiais do Carmo na Areia Preta. Está prevista a conclusão do mesmo em 2005. Entretanto, serão contratados especialistas experientes na área dos serviços prestados a idosos, para aconselhamento técnico no planeamento daquela instalação.

### **3.4 Serviço de Reabilitação**

3.4.1 Para aumentar as instalações, foi escolhido um espaço para o estabelecimento de um centro de educação precoce e treino para crianças com dificuldades mentais ou com dificuldades na aprendizagem. O projecto está em fase preliminar de execução.

3.4.2 O Centro Pou Choi da Associação de Reabilitação Fu Hong de Macau entrou em funcionamento no início de Setembro, tendo como objectivo promover a reabilitação ocupacional e a capacidade profissional dos adultos com deficiência mental.

3.4.3 Os trabalhos preparativos para construção do novo Centro de Reabilitação na Taipa, estão a realizar-se a ritmo acelerado, enquanto o processo de contratação de serviço de consultadoria para o mesmo está igualmente em desenvolvimento.

### **3.5 Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência**

3.5.1 No âmbito da promoção de uma vida sadia, foi criado, em Setembro passado, o “Centro de Educação para uma Vida Saudável”, cuja generalização de acções de prevenção de toxicodependência e realização de trabalhos de educação por uma vida saudável têm vindo a desenvolver-se.

3.5.2 Em Junho, o novo “Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas” foi aberto formalmente ao público, proporcionando aos cidadãos informações e materiais pedagógicos para uma promoção generalizada de educação e combate à droga.

3.5.3 Foi coroado de êxitos o “Plano de Prémios para Acções de Combate à Droga dos Jovens”, destinado a incentivar as instituições particulares a organizar actividades de combate à droga e a desenvolver programas educativos para jovens. Foram oito, as associações juvenis que participaram nesta actividade.

3.5.4 Com a colaboração do “Centro de Investigação Educacional da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Macau” e do “Centro de Desenvolvimento Juvenil da Areia Preta - Sheng Kung Hui”, foram concluídos os relatórios da Investigação sobre os Estudantes Universitários e a Droga em Macau e da Investigação sobre os Jovens de Rua e o Abuso de Drogas. Os mesmos relatórios foram oficialmente publicados, tendo contribuído para a criação duma base de dados, o que permite uma análise

comparativa dos dados relativos à situação do abuso de drogas por parte dos jovens.

### **3.6 Serviço de Desintoxicação e de Reabilitação**

3.6.1 A fim de aumentar a eficácia dos serviços do Complexo de Apoio a Toxicodependentes, foi organizado um curso de formação sobre o aconselhamento para desintoxicação, destinado ao pessoal de enfermagem. Está em avaliação a aplicação clínica de Buprenorthina, no sentido de otimizar a eficácia de tratamento. Serão enviados colaboradores para as regiões vizinhas com o intuito de participarem nas reuniões de tratamento de desintoxicação, bem como de visitarem as respectivas instituições.

3.6.2 A criação do centro de dia de reabilitação “Canto de Saúde”, para além de prestar serviços de internamento aos utentes, serve de local para as outras instituições se reunirem ou organizarem acções de formação, ajudando, desta maneira, os toxicodependentes reabilitados a reintegrar-se na sociedade.

3.6.3 Com o apoio financeiro do Instituto de Acção Social, foi criado o Centro de Tratamento (Secção Feminina) do Desafio Jovem, que entrou em funcionamento em Outubro. Foi aprovado o projecto de reconstrução do Centro de Tratamento (Secção Masculina) ao lado. Prevê-se que esta obra arranque no início do próximo ano.

3.6.4 Com a colaboração da Associação de Tratamento e Reabilitação de Hong Kong, foi concluído o “Estudo de Avaliação do Abuso de Medicamentos e do Serviço de Reabilitação em Macau”. A análise do resultado deste estudo servirá de base para a definição das medidas necessárias.

## **4. No âmbito do Turismo**

No primeiro trimestre de 2003, a tendência do desenvolvimento turístico continua a ser positiva. O número de turistas subiu significativamente, 12,07 por cento, em relação ao período homólogo do ano passado, especialmente os provenientes do mercado da China Continental, que aumentou em 53,23 por

cento, ultrapassando o total de turistas provenientes do mercado de Hong Kong. Em meados do mês de Março, o surto da Síndrome Respiratória Aguda (SRA) na região circundante afectou muito o turismo de Macau de diferentes níveis. Mas, após a Organização Mundial de Saúde (OMS) ter levantado as restrições turísticas a Guangdong e Hong Kong em 23 de Maio, e com os esforços envidados pelo Governo da RAEM para a promoção turística, o ritmo de recuperação turística acelerou a partir de Junho, sendo que o número de visitantes e de actividades turísticas subiram progressivamente. Atendendo à situação, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) em colaboração com os serviços competentes realizou uma série de actividades inseridas na campanha promocional “Bem-Vindo a Macau no Verão”, cujos resultados foram extremamente positivos.

Atendendo à nova política implementada pelo Governo Central denominada “Frequent Independent Traveller” a Hong Kong e Macau, o fluxo do número de visitantes chegados a Macau tem vindo a aumentar, e atendendo à coincidência da celebração do 50<sup>o</sup> Aniversário do Grande Prémio de Macau, a Direcção dos Serviços de Turismo vai, no seguimento das Linhas de Acção Governativa, lançar uma série de actividades promocionais baseando na “Proliferação de Culturas” e “Promoção de Eventos” para divulgar Macau em várias cidades e regiões do mundo.

#### **4.1 Promoção do turismo cultural e recreativo para ambiente mais agradável e colorido**

4.1.1 A fim de acelerar a recuperação do sector do turismo de Macau, a Direcção dos Serviços de Turismo, em cooperação com outros serviços e o sector turístico local, lançou uma actividade promocional de grande envergadura denominada “Bem-Vindo a Macau no Verão”, que teve início em 28 de Junho e findando em 31 de Agosto. Um dos grandes destaques desta actividade promocional foi o Mega Sorteio de \$ 8 000 000,00 (oito milhões) de patacas. Mais de trezentos hotéis e lojas participaram na referida campanha. Desde o início da actividade, a DST distribuiu um total de 90 mil Passaportes da campanha “Bem-Vindo a Macau no Verão”, para além de desenvolver vários tipos de actividades e trabalhos promocionais, tais como, convidar artistas de Hong Kong para a realização de filmagem de um episódio televisivo

especial e propaganda sobre o turismo de Macau, apresentar na rádio locais históricos e culturais de Macau, realizar “road show” em Hong Kong, publicar brochuras para os visitantes do programa “FIT” e lançar o Mapa de Macau Pocket PC. Por outro lado, lançou-se o projecto de promoção de bilhetes que inclui a oferta do bilhete de regresso, no período compreendido entre 2 de Junho a 31 de Agosto, tendo alcançado excelentes resultados com esta medida.

4.1.2 Para celebrar o 50º Aniversário do Grande Prémio de Macau, a entidade organizadora promove uma série de celebrações durante todo o mês de Novembro do corrente ano, sob o tema “Festival do Jubileu do Grande Prémio de Macau”. De forma a celebrar este acontecimento tão importante, serão realizados, em simultâneo, o Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício, o Campeonato Mundial de “Wushu”, o Macau Fringe, o Festival de Gastronomia de Macau e outros espectáculos culturais e artísticos, no sentido de encher a cidade com a alegria do Jubileu, e de atrair a vinda de mais turistas, sendo a primeira vez que se realiza uma actividade de tão grande envergadura e diversidade em Macau.

Por outro lado, a DST e a Comissão do Grande Prémio de Macau (CGPM) vão promover o Jubileu do Grande Prémio, reforçando a divulgação dentro e fora da Região. Estas acções vão concentrar-se nos três principais mercados de Macau: China Continental, Hong Kong e Taiwan. De Agosto a Outubro do presente ano, organizou-se uma promoção em Taipei denominada “Noite do Grande Prémio”; uma série de promoções na província de Guangdong, nomeadamente em Cantão, Foshan, Shenzhen, Zhuhai, Zhongshan e Jiangmen. Em Hong Kong, houve promoção junto dos órgãos de comunicação social e agências de viagens, para além da realização de um roadshow com a estação de rádio comercial “Whampoa”. Também foi lançado um programa especial nos canais televisivos de Hong Kong para promover este cartaz desportivo de grande envergadura. Finalmente, esta acção promocional foi estendida às três cidades adjacentes ao Delta do Rio YangTze, designadamente, Hangzhou, Nanjing e Suzhou. Este ano, a CGPM estendeu a sua rede de venda dos bilhetes até às cidades da Delta do Rio das Pérolas, para além de ter implementado uma “Linha Aberta” que funciona 24 horas por dia para a venda dos bilhetes do Grande Prémio. Ao mesmo tempo, foram

editadas revistas especiais para assinalar este evento, tendo sido distribuídos mais de 150 mil exemplares, até meados de Outubro.

4.1.3 No seguimento da organização e coordenação da “Excursão de qualidade de Macau 2003” e da promoção da mesma aos turistas individuais, a DST está a estudar várias alternativas, como por exemplo, acrescentando ao programa, visitas à Seac Pai Van, à barragem de Hac -Sá, ao Alto de Coloane e estátua da Deusa A-Má, à Vila de Coloane, revitalizando os produtos turísticos e dando outras características à excursão. Ao mesmo tempo, conforme opiniões das empresas privadas sobre o desenvolvimento do sector de turismo, a DST está a analisar os projectos e as propostas apresentadas.

## **4.2 Exploração do sector do Turismo de Conferência/Exposição e MICE e atracção de Visitantes de Qualidade**

4.2.1. Para o desenvolvimento do sector de Turismo de Conferência, Exposição e MICE, a DST, conjuntamente com os representantes da World Trade Centre Co, Ltd., deslocaram-se a Sidney, Austrália, para uma visita de familiarização, no sentido de inteirar-se do segmento do turismo de conferências, exposições e MICE para fins de análise. As actividades organizadas neste sector devem o seu considerável aumento ao facto de tanto o sector público como o privado organizarem eventos.

4.2.2. Na sequência da vitória de Macau na organização da conferência de “WTO - Commission for East Asia and the Pacific”, evento de grande envergadura, em 2004, a Região adquirirá, inevitavelmente, maior experiência no desenvolvimento deste tipo de actividades.

4.2.3 Continuar a ser secretário permanente da AACVB e preparar a conferência anual a ter lugar na Malásia no final do corrente ano;

4.2.4 Para a promoção do sector de Turismo de Conferência, Exposição e MICE a DST efectuou várias campanhas publicitárias em várias revistas principais da área.

4.2.5 Apoio ao Junior Chamber no concurso para a respectiva Conferência

Internacional de 2005 em Macau.

4.2.6 Participação nos trabalhos da Comissão Preparatória da 3a. EUREKA (Meets) Asia, e colaboração na organização de acções de animação (actividades culturais e passeios turísticos) e nos trabalhos de promoção.

### **4.3 Aperfeiçoamento de instalações turísticas e reforço da gestão dos serviços**

4.3.1 Para que a “Linha Aberta para Turistas” entrasse em funcionamento no mês de Julho deste ano, a DST, em cooperação com a CTM, instalou, em vários locais da cidade, aparelhos de terminais multimédia e cabines telefónicas, bem como procedeu à formação de pessoal, à renovação do conteúdo do sistema fonético e a acções de promoção deste serviço.

4.3.2 O primeiro Guia Turístico electrónico para PDA – “Mapa de Macau” entrou em funcionamento no passado dia 28 de Maio, cujas funções incluem: exibição de mapa 1180 arruamentos; informações sobre os pontos turísticos de Macau; linhas de autocarros; e, as posições de um conjunto de cerca de 300 paragens de autocarros de Macau. Por outro lado, foi actualizado o conteúdo da homepage destes Serviços, com inserção de novas línguas e características para atrair mais visitantes.

4.3.3 Discutiu-se o projecto de renovação de todos os triciclos em Macau, de modo a dar uma melhor imagem a este produto turístico tão característico de Macau

4.3.4 Contratação de consultor técnico para elaborar o projecto do Centro de Animação Turístico-Cultural que se situa ao lado das Ruínas de São Paulo.

4.3.5 Participação no Projecto designado por “The Best of Macau” no Aeroporto Internacional de Macau, onde a DST providenciará um balcão de informações para os turistas em trânsito.

4.3.6 Análise e elaboração do orçamento para aquisição do sistema informático e dos respectivos equipamentos para o Centro Multifuncional (Centro All In One) da DST, que centralizará todos os serviços públicos

relacionados com o turismo. Ao mesmo tempo, continuar a desenvolver os trabalhos relacionados com o novo sistema no do âmbito do licenciamento e inspecção.

4.3.7 Recolheu, organizou e analisou os pareceres e sugestões dos serviços públicos e das entidades e associações do sector de turismo, relativamente à revisão do diploma que regula o regime da actividade de agência de viagens e da profissão de guia turístico, e elaborou o respectivo projecto. Ao mesmo tempo, foram implementadas várias medidas de procedimento administrativo dentro do âmbito da atribuição de licenças dos estabelecimentos hoteleiros e estabelecimentos de restauração e de entretenimento, com vista a melhorar a comunicação e cooperação entre as entidades licenciadoras e os requerentes, acelerando assim o procedimento de licenciamento. Além disso, foram introduzidas alterações a nível técnico na área do licenciamento.

4.3.8 Accionou os trabalhos no âmbito da “Excursão a Macau”, nomeadamente a assinatura dos contratos das agências receptoras e emissoras de documentos de identificação dos veículos. No que diz respeito aos veículos livre de impostos, foram introduzidos ainda novos critérios para a emissão da autorização dos pedidos das agências receptoras. Foram intensificadas as acções de inspecção às agências receptoras. Foi distribuído ofício/circular às associações das agências de viagens recomendando atenção para com a poluição do ar causada pelos motores dos veículos turísticos, ligados mesmo em estacionamento. Além disso, acompanhou e promoveu a resolução do problema relacionado com a publicação nos jornais locais de publicidade de excursões de agências de viagens de Zhuhai.

4.3.9 O Departamento de Licenciamento e Inspeção da DST recebeu nos primeiros três trimestres deste ano, um total de 110 queixas, das quais, 55 foram resolvidas, 7 foram transferidas para os serviços competentes, encontrando-se 48 queixas em processo de averiguação.

#### **4.4 Promoção de cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau e construção de uma marca de turismo regional**

4.4.1 Considerando a nova política no âmbito do programa “Frequent Independent Traveler” (FIT) para os cidadãos da China Continental visitarem Macau, entre Agosto e Outubro, a DST reforçou várias campanhas promocionais nas cidades da Província de Guangdong, com direito a emitirem vistos individuais para os seus residentes. Estas promoções foram alargadas às cidades de Pequim e Shanghai, no sentido de acompanhar a publicação da “Guia Turístico de Macau para os habitantes da China Continental” inserida na política de FIT. Com a nova política de FIT, o sector turístico proporcionará interações positivas entre os sectores da hotelaria, dos transportes, de restauração e do comércio de retalho. Nesta sentido, a DST iniciou o estudo sobre o “Volume de Turistas a receber pelas Agências de Viagens” em Macau, bem como realizou uma reunião para recolha de opiniões do sector turístico, a fim de reforçar a qualidade da prestação de serviços do mesmo, preparando-se para enfrentar novos desafios e oportunidades provenientes do programa FIT.

4.4.2 Para melhorar os serviços durante o período da “Semana de Ouro de 1 de Outubro”, Guangdong e Macau adoptaram várias medidas especiais, bem como reforçaram a comunicação bilateral, incluindo o fornecimento de informações diárias do número de entrada e saída de turistas provenientes da China Continental nos diversos postos alfandegários, o ponto de situação do aluguer de quartos nos hotéis de 3 e 4 estrelas durante estes cinco dias, bem como, o preço mais baixo e mais elevado dos quartos. Além disso, foi instalada uma linha directa com um colaborador de ligação para resolver com prontidão todas as queixas apresentadas pelos turistas durante este período de tempo.

4.4.3 Continuar a apoiar e incentivar a cooperação entre Guangdong e Macau no sentido de desenvolver as actividades turísticas. Em Fevereiro, a DST deslocou-se a Guangdong para visitar Guangzhou, Zhaoqing e Shenzhen, a fim de alargar a cooperação com a zona oeste da província, concretizando a política de estabelecer uma marca única de turismo na Região do Delta do Rio das Pérolas. A Cimeira de Cooperação Turística entre Guangdong, Hong Kong e Zhuhai realizou-se no dia 5 de Junho, em que as três partes concordaram

com as instruções de segurança turística dadas pelos serviços responsáveis, bem como estabeleceram uma “Task Force”, para coordenar a prevenção da SRAS no sector do turismo, composta pelas entidades da administração turística de Guangdong, Hong Kong e Macau. Em 25 de Setembro, as entidades de turismo de Guangdong, Hong Kong e Macau tiveram, em Hong Kong, uma sessão de trabalho para a promoção de turismo, acordando a realização de um espectáculo denominado a “Noite de Guangdong, Hong Kong e Macau” em Shenzhen até ao final do ano. Nos meados e finais de Outubro realizou-se, na Coreia do Sul e no Japão, respectivamente, a Feira de Promoção de Turismo de Guangdong, Hong Kong e Macau. E estas três partes concordaram em participar, em conjunto, na Feira Internacional de Turismo no ano de 2004, e promover as actividades de propaganda e divulgação.

4.4.4 Na sequência da base da plataforma de cooperação turística entre Guangdong, Hong Kong e Macau lançada em Setembro do ano transacto, iniciou-se a 2ª fase, onde se destaca a conclusão do seu projecto electrónico e site na Internet para facilitar a partilha de informações entre as três regiões.

4.4.5 DST colaborou-se com a Administração de Turismo de Zhuhai de 16 a 18 de Junho, convidando o sector turístico e os órgãos de comunicação social da Província de Guangdong para efectuar visitas a Macau e Zhuhai. Por outro lado, elaborou o aditamento ao protocolo sobre “Desenvolvimento de Turismo Comercial entre Zhuhai e Macau” para fomentar a cooperação no âmbito do turismo comercial. Além disso, apoiou a Administração de Turismo de Zhuhai na promoção “Bem-vindo a Zhuhai, Bem-Vindo ao Parque Yuan Min Xin Yuan”, que teve lugar no Largo do Senado em Macau, bem como prestou assistência para a organização dos espectáculos culturais na ocasião da Feira dos Produtos Afamados da Zona Oeste da Província de Guangdong.

#### **4.5 Explorar os mercados da China Continental e reforçar a cooperação internacional e regional**

4.5.1 A DST desenvolveu muitas actividades de promoção sobre Macau, consoante as necessidades e características dos mercados da China Continental e do estrangeiro. Em 2003, a DST organizou e colaborou nas seguintes acções promocionais: Plataforma de Intercâmbio no âmbito de

programa “Excursão a Macau” na Cidade de Xangai; Promoção conjunta com a Air Macau e Malaysia Tourism Promotion Board na Província de Guangdong; Parada de Ano Novo Chinês em Hong Kong; Parada na China Town de San Francisco – Estados Unidos da América. Além disso, a DST participou também em cerca de 20 grandes feiras, exposições e festivais de turismo, realizadas nos países da Ásia, Europa, Austrália, bem como no interior da China, Taiwan e Hong Kong.

4.5.2 Por outro lado, através dos escritórios da DST no exterior, a DST realizou as seguintes actividades: Seminários de apresentação sobre produtos turísticos de Macau; Visitas de familiarização a Macau para agências ou órgãos de comunicação social; publicação de guia turístico destinado aos turistas de tipo “FIT”; promoção de pacote turístico de itinerário a Macau e territórios vizinhos; e apoio na realização de voos de charter entre a Seul e Macau nos períodos de Ano Novo e Ano Novo Chinês.

4.5.3 Na área da publicidade, e com o intuito de aumentar o interesse dos leitores e turistas por Macau, a DST tem publicado anúncios em diferentes órgãos de comunicação social, nomeadamente em jornais e revistas de Hong Kong e Macau, bem como em revistas internacionais e regionais. Lançou programas e publicidade na CCTV– 1,2,4. Continuou a divulgar a gastronomia de Macau através do famoso programa televisivo de culinária “The Yan Can Cook Show”; Colaborou também com a TVB em Hong Kong, no sentido de produzir uma série de TV Travelogue que incluiu dois episódios emitidos em meados de Julho. Lançou um vídeo de promoção turística sobre Macau nas estações de televisão de Hong Kong.

4.5.4 Em relação aos materiais informativos, a DST procurou mais ideias novas e renovação nas publicações. Por exemplo: foram publicadas novas versões do Guia Turístico em chinês e inglês, tendo conseguido reacções positivas pelo sector. Em colaboração com o Jornal Wen Wei Po de Hong Kong, foi publicado um manual turístico de Macau. Foi ainda lançado em colaboração com a Directel, o Directório das Páginas Amarela, uma versão bilingue sobre informações turísticas. Mais ainda, foram instaladas grandes faixas com a mensagem “Bem-vindo a Macau” e colocados suficientes materiais informativos nos principais pontos turísticos de Macau.

4.5.5 A Direcção dos Serviços de Turismo acolheu, durante os primeiros três trimestres deste ano, um conjunto de 4,189 pessoas, enquadrados em 168 grupos de visita de órgãos de comunicação social e Operadores Turísticos/Companhias Aéreas, tendo como objectivo reforçar a promoção turística de Macau no exterior.

4.5.6 Estabelecer ligação com os organismos internacionais da área do Turismo e preparar a participação de Macau em reuniões daquele âmbito, cumprindo as obrigações de ser membro das organizações internacionais do turismo, para fornecer dados estatísticos do turismo actualizados à Organização Mundial de Turismo(OMC) e à Associação de Turismo Pacífico-Asiático (PATA), com o objectivo de se elaborarem relatórios estatísticos; respondendo aos seus.

4.5.7 Em 2003, a Direcção dos Serviços de Turismo participou em várias reuniões e actividades de grande escala organizadas pelos organismos internacionais e regionais, designadamente, na 52ª Reunião Anual da PATA, em Bali, Indonésia durante os dias 13 a 17 de Abril, para além de ter patrocinado a entrega de prémios da “PATA Gold Awards” realizada logo no primeiro dia da cerimónia de inauguração e organizado uma exposição sobre o turismo de Macau no local do evento. A participação nestas reuniões constitui uma boa oportunidade, não só para proporcionar uma maior valorização do turismo de Macau nas organizações internacionais e regionais, mas também para promover Macau a nível internacional.

4.5.8 Organizar os trabalhos preparatórios da organização da Reunião Anual da PATA em Macau no ano de 2005. Devido a facto que esta reunião é considerada uma das actividades anuais de grande envergadura da Associação da PATA, contando uma participação de cerca de 1 200 pessoas incluindo representantes do sector turístico e da comunicação social de toda a parte do mundo, esta Direcção dos Serviços vai participar e acompanhar entusiasticamente nos trabalhos preparatórios da organização da Reunião.

## **5. No âmbito da Cultura**

## 5.1 Conservação e Reaproveitamento do Património Cultural

Foram desenvolvidos os trabalhos relacionados com a candidatura dos “Monumentos Históricos de Macau” à Lista de Património Mundial. Os representantes do Governo da RAEM participaram na 27ª Sessão do Comité do Património Mundial, tendo reforçado a divulgação e promoção da conservação do património cultural de Macau e confirmado a inclusão dos “Monumentos Históricos de Macau” na lista de candidatura a Património Mundial em 2005.

Realizaram-se também bastantes trabalhos no domínio da arquitectura e investigação: foram convidados especialistas para o estudo e análise do património cultural; foram organizadas sistematicamente as informações históricas; além da protecção e conservação efectuada ao património arquitectónico, também foi estudada a possibilidade de reaproveitamento do património cultural e efectuada uma planificação criativa.

O edifício da Família Lou foi aproveitado para a realização de um espectáculo cultural. O público reagiu calorosamente, aumentando assim o seu interesse pela apreciação e conservação do património cultural. Na terceira dezena do mês de Março, foi inaugurada a Casa Tradicional de Penhores, o que permitiu à população local e aos turistas um melhor conhecimento da cultura de penhores e dos costumes passados. O público em geral foi sensibilizado para o valor e significado da conservação do património cultural. No primeiro semestre do ano, o Museu de Macau recebeu mais de 130 peças de património cultural doadas pelo público, demonstrando desta forma um aumento na consciência de conservação do património cultural por parte da população de Macau.

Através da colaboração com a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), o ICCROM (Centro Internacional de Estudos para a Conservação e o Restauro dos Bens Culturais), o Instituto de Formação Turística de Macau e a Universidade de Hong Kong, o Instituto Cultural preparou a co-organização da primeira *Field School* da *Asian Academy for Heritage Management*, que terá lugar no Instituto de Formação Turística de Macau, de 22 de Novembro a 7 de Dezembro do corrente ano.

Os mais de 50 Jovens Embaixadores do Património Cultural continuaram, este ano, a trabalhar na educação e promoção do património cultural junto das camadas jovens. Foi planeado e iniciado o Programa de Conservação e Divulgação do Património Cultural 2003-2005, tendo já realizado sucessivamente, nos pontos históricos, várias actividades criativas e espectáculos culturais com destaque para o “Curso de Arqueologia, Conservação e Restauro” para os jovens locais. Trata-se de actividades preparatórias para a criação de um ambiente adequado para o “Ano de Conservação do Património Cultural de Macau” no próximo ano.

## **5.2 Dar Continuidade à Divulgação da Educação Artística**

A contratação de músicos para a Orquestra de Macau obteve bastante sucesso na primeira fase de alargamento da orquestra. Em Setembro, esta orquestra passou a dispor de 39 elementos, tendo realizado vários concertos com repertórios diferentes muito aclamados pelo público. Durante os meses de Abril e Maio, a Orquestra de Macau apresentou um ciclo de oito concertos de câmara que contribuiu para o enriquecimento da vida cultural do público durante o período da SRAS.

Os “Concertos Escolares” e o ciclo de concertos realizados no âmbito de “Viagem ao Mundo da Música” pela Orquestra de Macau desempenharam um papel importante na divulgação da educação musical. Além disso, foi aproveitada a vantagem de disponibilidade de recursos humanos para realizar regularmente, palestras, masterclasses e outras actividades relacionadas com o ensino artístico, reforçando desta forma as relações entre a Orquestra de Macau e a população local. A Orquestra realizou ainda, com sucesso, em Setembro, um Concerto de Gala, iniciando uma nova temporada que atribui igual importância à música orquestral e à música de câmara, prossequindo a política de desenvolvimento que combina a realização de concertos com o ensino artístico.

Devido à SRAS que eclodiu nas zonas vizinhas, a Orquestra Chinesa de Macau viu-se obrigada a cancelar uma digressão de 4 concertos na China. No entanto, esta orquestra mudou atempadamente a sua estratégia através da realização de vários concertos ao ar livre, nomeadamente no Parque de Seac

Pai Van, no Jardim Luís de Camões e no Largo do Pagode da Barra, o que foi bem acolhido pelos cidadãos.

O Conservatório de Macau reajustou o regime e o programa de ensino das escolas dependentes, proporcionando desta forma uma educação artística básica, regular, programada e sucessiva aos alunos. A fim de tornar a representação artística mais ampla e geralmente aceite pelos alunos do Conservatório, todas as três escolas alargaram e/ou criaram os seus grupos artísticos. Estes são importantes na consolidação da base artística, elevando o nível de aprendizagem e da representação artística dos alunos. Com o apoio do Instituto Cultural, o Conservatório enviou alunos das áreas da música e dança para aperfeiçoamento no exterior, lançando desta forma alicerces sólidos para a acumulação de recursos humanos artísticos profissionais de Macau no futuro. No novo ano lectivo, foram admitidos um total de 896 alunos ultrapassando assim o número existente, o que assegura um futuro brilhante para o desenvolvimento do ensino artístico em Macau.

### **5.3 Desenvolver Ainda Mais as Funções dos Eventos Artísticos de Grande Envergadura**

Sob o tema de “Estimular a Criatividade. Partilhar a Alegria. Sentir a Arte/ Sentir a Vida”, o Festival de Artes de Macau deste ano continuou virado principalmente para os espectadores locais, constituindo um fomento para o desenvolvimento e criação artística local. As actividades integradas neste evento aproximaram-se ainda mais da população, por ter sido organizada, pela primeira vez, uma Feira de Artes no Largo de Senado e no Parque Municipal Dr. Sun Yat Sen. Esteve patente ao público, artesanato tradicional chinês e animação de rua de todo o mundo. O ambiente foi bastante caloroso, tendo sido apreciado tanto pelos turistas como pelos residentes locais.

O Festival de Artes de Macau ainda programou um total de 26 apresentações, realizou um Ciclo de Cinema, uma Mostra Internacional de Arte Vídeo, vários workshops, palestras e debates, o que demonstra plenamente o intercâmbio cultural e o grau de adesão popular a este evento. Com a realização da Feira de Artes, em conjugação com uma taxa de ocupação de 90 por cento para os espectáculos, a afluência desta edição do

FAM subiu significativamente, atingindo 97 739 pessoas, traduzindo-se num aumento de 35 por cento em relação ao ano transacto. Segundo os dados recolhidos num inquérito, 78,1 por cento dos espectadores consideram a qualidade dos programas como “alta” ou “muito alta”.

A Exposição “Tesouros Chineses – Monumentos e Sítios da China Candidatos a Património Mundial da UNESCO” é uma mostra das obras criadas pelos artistas locais durante as deslocações organizadas pelo Instituto Cultural, no ano passado, aos 8 novos monumentos e sítios da China candidatos a Património Mundial. As 269 obras de 96 artistas participantes manifestaram plenamente a preocupação e os sentimentos dos artistas locais para com o património cultural e natural da China e contribuíram para estimular o entusiasmo criativo de outros artistas. A exposição estreou-se no Festival de Artes de Macau e, a convite das autoridades chinesas, realizou-se também em Pequim, Nanquim e Shenzhen, divulgando desta forma a cultura e a arte de Macau.

O Décimo Sétimo Festival Internacional de Música de Macau deste ano reuniu ainda mais músicos e cantores de renome mundial, com 18 programas diferentes e 22 actuações. O repertório apresentado abrange as culturas milenares do Oriente e do Ocidente, tendo sido apresentado ao público o sabor peculiar e o encanto fascinante da música de diversos povos em épocas diferentes. O número de apresentações e a qualidade são os mais altos de sempre.

Em conformidade com a política de promover e aproveitar o património cultural de Macau, realizaram-se oito concertos desta edição do FIMM nas igrejas de Macau, salientando desta forma, a identidade e a ambiência cultural de Macau. Além disso, foi reforçada a promoção deste evento em Hong Kong, Taiwan e na Região do Delta do Rio das Pérolas, tendo sido criados quatro postos de venda de bilhetes em Guangzhou, Shenzhen, Zhongshan e Zhuhai. Isto contribuiu para aumentar ainda mais o prestígio do evento nas regiões vizinhas, atraindo assim mais amantes das artes e da música que se deslocam a Macau para assistirem aos espectáculos.

#### **5.4 Fomentar uma Colaboração Cultural Estreita entre Guangdong,**

## **Hong Kong e Macau**

Em Fevereiro deste ano, o Instituto Cultural do Governo da RAEM organizou o II Encontro de Cooperação Artística e Cultural da Região do Delta do Rio das Pérolas. Neste encontro foi sugerida a implementação, através de cooperação, das ideias de “complementaridade das vantagens, partilha dos recursos, aumento da eficácia, diminuição do custo, promoção internacional da Região do Delta do Rio das Pérolas, formação de recursos humanos, troca de informações e desenvolvimento da arte e cultura”, elevando de forma geral a cultura regional, o que significa um ganho por parte de Guangdong, Hong Kong e Macau. Quanto às directivas da cooperação cultural futura das três regiões, o Governo da RAEM fixou o modo de pensar e de operar: “processar o fácil primeiro e o difícil depois; desenvolver os pontos fortes e evitar os pontos fracos; e coordenar tendo em conta a conjuntura geral”. Sob esta directiva, preparou e realizou a Exposição “Fong Yim Fun – A vida e obra de uma artista de Ópera Cantonense”, a Exposição Retrospectiva dos Pintores da Escola Lingnan em Macau, bem como projectos que divulguem o património cultural das três regiões e combinem a promoção turística e cultural, de acordo com a tendência de desenvolvimento económico e turístico.

Além disso, o Instituto Cultural tem desenvolvido e concretizado projectos de cooperação com Guangdong e Hong Kong no que respeita ao intercâmbio de recursos humanos na área artística, co-organização de programas, partilha de informações culturais e da rede de venda de bilhetes, cooperação do património cultural, museus e arqueologia, ligação na digitalização das bibliotecas e divulgação da arte da ópera cantonense.

### **5.5 Os Serviços e o Desenvolvimento dos Estabelecimentos Culturais**

Reforçando e abrindo novas áreas de construção cultural, o Museu de Macau ajudou o Museu da Província de Guangdong na compilação de um catálogo sobre a caligrafia de autores cantonenses do passado; co-organizou, com o Museu Nacional da História da China Moderna, a Exposição sobre a Bandeira, o Emblema e o Hino Nacional da República Popular da China, que acolheu mais de 80 mil visitantes, promovendo desta forma a educação

patriótica de Macau; co-organizou, com 9 outros museus locais, actividades comemorativas do Dia Internacional dos Museus. Além disso, também se encontra a desenvolver o arquivo das suas fotografias antigas. Prevê-se que o número de visitantes do Museu de Macau deste ano perfaça 220 000 pessoas, com um aumento de 13 por cento em relação ao ano passado.

A fim de melhorar os serviços de biblioteca prestados ao público e em conformidade com a competência e atribuições das bibliotecas públicas e as necessidades dos leitores, foi constituída uma equipa para a selecção de livros; foi fixada a direcção de desenvolvimento das colecções das bibliotecas e as regras de aceitação de doação de livros; foi reajustada a estrutura do depósito e estabelecida a característica de cada biblioteca; foi aumentada a qualidade das colecções das bibliotecas. Simultaneamente, houve empenho na recolha de livros e documentação relacionados com Macau, na rapidez em disponibilizar os novos livros nas estantes, na criação de um Centro de Tratamento de Livros e na transferência de suporte dos livros antigos de línguas ocidentais depositados na Biblioteca do Edifício do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, de papel para microfilme, com vista a facilitar o acesso público através da internet ou intranet.

A fim de promover o aproveitamento dos recursos das bibliotecas pelo público, foram projectadas várias actividades promocionais tais como “Semana da Biblioteca”, “Semana de Aprendizagem Contínua”, “Viagem à Biblioteca”, a atribuição do “Prémio de Leitor”, a organização de palestras e recitais de poesia, entre outros. Simultaneamente, foram desenvolvidos ainda mais, os serviços da Biblioteca. Foi publicada uma edição, trimestral, intitulada “Agenda da Biblioteca Central de Macau”, para realizar apresentações sobre a história, diversas modalidades de serviço, instalações e actividades da Biblioteca.

Para melhorar ainda mais as colecções e o espaço de leitura das bibliotecas, foi efectuada a planificação das obras de ampliação da Biblioteca de Sir Robert Ho Tung para aumentar as instalações da mesma, permitindo desta forma um melhor ambiente para os leitores. Prevê-se que o número de utilizadores da Biblioteca Central deste ano atinja um total de 1 200 000 pessoas, com um aumento de 12 por cento, em relação ao ano transacto.

O IC recolheu, através de diversos canais, documentos públicos e privados relacionados com a história e o desenvolvimento de Macau, que contribuam para fomentar a investigação sobre a história local. Dos quais, os mais importantes incluem os processos de edifícios incorporados da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes. O IC ajudou a Autoridade Monetária de Macau no tratamento dos arquivos do antigo Banco Pacífico, incorporando as partes mais importantes destes no Arquivo Histórico. Trata-se do primeiro caso de incorporação dos arquivos de um estabelecimento comercial privado neste Arquivo. Simultaneamente, procedeu-se à recolha de marcas de produto, arquivos das associações privadas de beneficência e documentos relacionados com os grandes acontecimentos históricos, com vista a completar e enriquecer as colecções do Arquivo Histórico. Quanto à organização da documentação histórica, a parte chinesa do “Dagregisters” que reflecte a situação comercial entre China e as potências estrangeiras no século XVIII será traduzida, anotada e publicada. Além disso, o Arquivo estabeleceu activamente contactos com arquivos de fora da RAEM no sentido de conjugar esforços no desenvolvimento de documentação histórica relacionada com Macau.

## **5.6 Incentivar a Investigação Científica e a Criação Artística**

O Instituto Cultural continuou a apoiar a realização de investigações profundas e alargadas sobre a sociedade de Macau, mediante a atribuição de bolsas de investigação, a concessão de subsídios pontuais e a publicação de trabalhos de investigação. Para encorajar a participação dos alunos do ensino secundário na investigação sobre a história e cultura de Macau, em colaboração com a Universidade de Macau, organizou-se o “Concurso de Trabalhos de Investigação sobre a História e Cultura de Macau”.

Já foi iniciado o trabalho de correcção e revisão das informações chinesas relativas aos 128 pontos classificados, bem como a sua tradução para inglês e português. Com a conclusão deste trabalho, os leitores locais e de todo o mundo poderão ter acesso a estas informações no website do Instituto Cultural, podendo desta forma conhecer directa e rapidamente o rico património cultural e histórico de Macau.

No domínio das publicações e edições, a par de continuar a subsidiar as publicações de índole académico, também se procedeu ao tratamento tipográfico da Acta da Conferência Internacional “A Conservação do Património Urbano – Uma Visão de Macau” realizado no ano passado. Esta serviria de uma referência importante para a definição da política da conservação do património urbano no futuro.

O IC continuou a subsidiar as actividades desenvolvidas pelas associações culturais e artistas locais, promovendo desta forma a animação cultural e a criação artística local. Simultaneamente, para assegurar uma melhor rentabilização dos recursos limitados, foi reforçada a supervisão da utilização dos subsídios pelas associações em questão.

## **6 No âmbito do Desporto**

### **6.1 Desenvolvimento Desportivo**

#### **6.1.1 Desporto de Alta Competição**

Depois de uma fase de enorme investimento em infra-estruturas desportivas de grande qualidade e versatilidade, capazes de receber competições desportivas de elevado nível, o Instituto do Desporto tem, no ano em curso, continuado a sua aposta no desenvolvimento do desporto de alta competição. Até à data, foi apoiada a participação de associações desportivas da RAEM em 72 eventos internacionais e acções de formação no exterior.

Em 2003, foi iniciado um programa de apoio financeiro no âmbito das 4 modalidades de experimentação – atletismo, badminton, natação e wushu – tendo sido atribuídos, aos treinadores e atletas abrangidos um montante, no valor total de \$ 2 435 607,50 (dois milhões, quatrocentas e trinta e cinco mil, seiscentas e sete, e cinquenta avos) patacas, a título de subsídios de alimentação e transporte. O número elevado de participações e os resultados satisfatórios alcançados em vários eventos desportivos, permite concluir que o referido programa, iniciado há poucos meses e que beneficiou 175 atletas, está a ser bem sucedido. No sentido de apoiar a realização contínua e sistemática, de

acções de formação e outras actividades em prol do desenvolvimento das referidas modalidades, foi atribuído às respectivas associações desportivas uma verba no valor de \$ 346 900,00 (trezentas e quarenta e seis mil e novecentas) patacas.

### **6.1.2 Apoio ao desporto associativo**

No cumprimento da política de desenvolvimento do desporto associativo, o Instituto do Desporto, atribuiu, através do Fundo de Desenvolvimento Desportivo e até Setembro do corrente ano, subsídios a 52 associações desportivas e 26 clubes e outros grupos sociais, num total de \$ 19 715 695,00 (dezanove milhões, setecentas e quinze mil, seiscentas e noventa e cinco) patacas.

Com o objectivo de proporcionar aos atletas locais mais contactos desportivos, o Instituto do Desporto apoiou, quer pela atribuição de subsídios, quer por uma colaboração directa, as associações desportivas – medidas reconhecidas por todos os organismos desportivos –, 129 eventos desportivos organizados em Macau. Deu ainda o seu apoio à participação de associações desportivas da RAEM em 41 eventos internacionais, nos quais cerca de 400 desportistas da RAEM competiram com atletas provenientes de diferentes países, registando resultados dignos: 1 medalha de ouro, 5 medalhas de prata e 7 medalhas de bronze no Campeonato Asiático de Natação por Escalões Etários; 1 medalha de ouro e 2 medalhas de prata no Campeonato Asiático de Canoagem na Índia; 16 medalhas de ouro, 12 medalhas de prata e 8 medalhas de bronze na 11.<sup>a</sup> edição dos Jogos Paralímpicos de Verão; um 7.º lugar na prova de corrida 4 x 100 m, na 22.<sup>a</sup> edição das Universíadas e 1 medalha de prata e 2 medalhas de bronze na 6.<sup>a</sup> edição dos Jogos Nacionais para cidadãos portadores de deficiência.

### **6.1.3 Desporto para Todos**

Na continuação da política de incentivo à generalização e massificação do Desporto para Todos, já evidente em 2002, realizaram-se até Setembro de 2003 grandes actividades recreativo-desportivas, como o “Dia do Desporto para Todos”, o “Festival dos Papagaios”, o “Dia Mundial do Atletismo”, o “Dia

do Desafio”, a ‘Cerimónia de Abertura das Actividades de Férias e Acção Publicitária de Combate à Droga”, os “Jogos Desportivos das Pessoas Portadoras de Deficiência”, o “Festival Desportivo das Entidades Públicas” e o “Correndo em Comemoração do Dia Nacional e do Dia Mundial da Marcha” que contaram com a participação de 186,088 pessoas. Até ao final do ano estão programadas outras iniciativas que assentam na orientação política que aponta no sentido de “mais desporto, mais qualidade de vida, uma aposta no bem-estar da população”, como sejam: os “Jogos Desportivos dos Idosos”, o “Festival desportivo das Mulheres de Macau” e as “Cerimónias do 4.º Aniversário da RAEM, prevendo-se um total de 160.000 participantes.

Em conformidade com as escolhas dos cidadãos, a idade dos participantes, os dados recolhidos no programa da Avaliação da Condição Física da População e a popularidade das modalidades, promoveram-se vários cursos de formação e recreação - entre eles, a yoga e a natação, a actividade mais popular do dia e o desporto destinado aos praticantes de diferentes escalões etários, respectivamente - que até Setembro, contaram com 8,156 participantes, divididos em 321 turmas, nas mais variadas modalidades, sendo de prever que até ao final do ano de 2003, o número total de participantes seja de 9,200 – em 2002 foram 7,700, divididos em 322 turmas. Comparado com o ano anterior, constata-se um aumento significativo de participantes, na ordem dos 19 por cento, o que atesta o empenho do Instituto do Desporto na promoção do Desporto para Todos e na sensibilização dos cidadãos para a prática do desporto lúdico, além da mudança de mentalidades que aponta no sentido de reconhecer a importância do exercício físico na prevenção de doenças, ainda mais depois do surto da SRAS.

No dia de 27 de Junho, teve lugar a cerimónia de abertura do Programa de Actividades de Férias 2003, (evento organizado em conjunto com a DSEJ) e muito bem acolhido pelos jovens de Macau e seus encarregados de educação, que coincidiu com a Acção Publicitária de Combate à Droga, agendada para o mesmo dia, no intuito de evidenciar o papel do desporto no combate à droga e por uma vida saudável. Em 2003 as Actividades de Férias contaram com a participação de 19.000 crianças e jovens de idades entre os 4 e os 25 anos (em 2002 participaram cerca de 17.000), distribuídos por 580 turmas (sendo 15 integradas por crianças e jovens portadores de deficiência), num total de 55 modalidades diferentes. O acréscimo de participantes é o reconhecimento da

importância do desporto no desenvolvimento de bem-estar físico e psicológico da juventude e do conceito da prática do desporto ao longo da vida.

#### **6.1.4 Formação de agentes desportivos**

No âmbito da constante aposta no crescimento competitivo do desporto de Macau, não se pode descurar o papel dos agentes desportivos, nomeadamente os juízes e os dirigentes das associações desportivas, na promoção internacional do nome da RAEM, apela aquisição de qualificação e capacidade para arbitrar competições de nível internacional e assumir cargos em organismos internacional.

Nesse sentido, o Instituto do Desporto continua em 2003 a dedicar especial atenção à formação de agentes desportivos locais, incentivando os atletas, dirigentes, técnicos e árbitros para se integrarem nas acções de formação de alto nível. Até Setembro, quer directamente, quer através das respectivas associações, foram apoiadas, com meios financeiros e logísticos, 93 acções de formação (62 locais e 31 no exterior), bem como a participação em 16 conferências (2 em Macau e 14 no exterior). Ao nível da formação de técnicos desportivos, foram até ao momento promovidas 17 acções de formação no âmbito da arbitragem, onde participaram 730 treinadores.

#### **6.2 Organização de Eventos Desportivos na RAEM**

Não obstante algumas instalações desportivas se encontrarem indisponíveis durante grande parte do ano, por estarem a ser remodeladas, foram organizados em Macau, no seguimento da linha política “Promover a Indústria Turística por Via do Desporto”, eventos desportivos de nível internacional, com o objectivo de proporcionar à população de Macau mais oportunidades para assistir a grandes competições, as quais servem simultaneamente na preparação dos agentes desportivos para a 4.<sup>a</sup> edição dos Jogos da Ásia Oriental no ano de 2005. De acordo com os dados recolhidos no 1.º semestre do corrente ano, nas Regatas Internacionais de Barcos Dragão estiveram presentes 1,960 participantes e 11.000 espectadores, o Dia Internacional do Atletismo, em Maio passado, contou com mais de 1000 atletas e o “3.º Campeonato Asiático de Natação por Escalões Etários 2003” registou

865 participantes.

Para o 2.º semestre de 2003, serão organizados mais 13 eventos desportivos, onde se destacam, o “15.º Campeonato Asiático de Triatlo de Macau”, o “2003 Asia Supercross Championships Round 5”, o “Open de Golf de Macau”, o “7.º Campeonato Mundial de Wushu”, a “Maratona Internacional de Macau” e o “Torneio de Canoagem da Ásia Oriental”, prevendo-se um total de 8,950 participantes.

### **6.3 Internacionalização do Desporto da RAEM**

#### **6.3.1 Participação da RAEM em provas internacionais**

No sentido de elevar o nível competitivo do desporto local, bem como divulgar internacionalmente o desporto da RAEM junto da comunidade desportiva internacional, o Instituto do Desporto tem apoiado, com meios logísticos, técnicos e financeiros, a participação de associações e representações da RAEM em eventos internacionais – até ao momento foi dado apoio à participação de mais de 398 atletas, em 41 provas desportivas realizadas no exterior, tendo muitos deles atingido resultados satisfatórios. A delegação da RAEM nos Jogos Asiáticos, realizado em Pusan, obteve excelentes resultados, conquistando duas medalhas de prata e duas de bronze. Isto é resultado da política de investimento no desporto de alta competição registada nos últimos anos.

Macau participou, pela primeira vez desde o seu retorno para a China, nos 10.ºs Jogos Nacionais de Inverno, que tiveram lugar em Harbin, em 5 de Janeiro do corrente ano. A sua participação atesta que Macau, uma cidade situada no Sul da China, está preparada para participar nas diferentes modalidades desportivas. Funcionando igualmente como acção de promoção com vista à filiação no Comité Olímpico Internacional, a delegação da RAEM esteve presente na Cerimónia de Abertura dos 5.ºs Jogos Asiáticos de Inverno, realizados no Japão em 1 de Fevereiro passado, tendo ainda observado uma parte das provas então disputadas. Com os mesmos fins, a representação da RAEM participou na 22ª Edição das Universíadas, realizadas na República da Coreia.

No segundo semestre do ano, prevê-se a participação de representações

da RAEM em 53 competições desportivas internacionais, assumindo destaque o Campeonato Mundial de Karate-do de Juniores, o Campeonato Asiático de Wushu de Juniores e a 5ª edição dos Jogos Desportivos das Cidades da República Popular da China.

### **6.3.2 Cooperação com a comunidade desportiva internacional**

O Instituto do Desporto tem prosseguido os seus contactos internacionais com os mais variados organismos desportivos, tendo em vista a filiação das associações desportivas locais em organismos internacionais, reforçando o intercâmbio desportivo entre a RAEM e a comunidade desportiva internacional. Nesse sentido, as associações desportivas locais estão filiadas em 66 federações internacionais e 39 federações asiáticas, isto é mais 4 federações asiáticas em relação ao ano anterior.

Este ano, as delegações da RAEM estiveram presentes em diversas actividades promovidas por diferentes organismos internacionais, destacando-se especialmente a reunião realizada por ocasião dos V Jogos Asiáticos de Inverno (Aomori, no Japão), e mais ainda a reunião do *O.C.A. General Assembly*, realizada na cidade do Kuwait, no decorrer da qual foi atribuída à RAEM a organização de um importante evento internacional – os 2.ºs Jogos Asiáticos em Recinto Coberto, em 2007. As modalidades enquadradas nos Jogos Asiáticos em Recinto Coberto vão para além das programadas para os Jogos Olímpicos e os Jogos Asiáticos.

A organização dos “Jogos Asiáticos em Recinto Coberto” permitirá atingir a máxima e contínua rentabilização dos investimentos realizados na construção de instalações desportivas planeadas inicialmente em função da organização dos Jogos da Ásia Oriental. Tendo presente que os “Jogos Asiáticos em Recinto Coberto” serão igualmente muito atractivos, quer na vertente de mercado, quer na vertente desportiva, cumprirá investir recursos na sua organização.

## **6.4 Medicina Desportiva**

Nos primeiros 9 meses do corrente ano, o Centro de Medicina Desportiva

do Instituto do Desporto reforçou, a todos os níveis, a sua prestação de serviços em relação ao período homólogo em 2002, tendo-se registado 12,758 utentes nos serviços de consulta e tratamento clínico, representando um aumento de 19.3 por cento, por confronto com o período homólogo do ano anterior, que registou 10,693 utentes. Realizaram-se 9 palestras, que disponibilizaram a 471 agentes desportivos conhecimentos de medicina desportiva, e 10 classes de treino para convalescência, com um número total de 162 participantes.

Ainda que se destinem maioritariamente às associações desportivas, os serviços prestados pelo Centro da Medicina Desportiva dirigem-se igualmente a atletas enquadrados no desporto para todos, a atletas portadores de deficiência, ao desporto escolar, ao desporto universitário e a pacientes transferidos por outras entidades de saúde. Regista-se ainda o número crescente, em relação a igual período do ano transacto, de pacientes transferidos dos Serviços de Saúde e que também recebem serviços de fisioterapia prestados pelo Centro da Medicina Desportiva.

Em plena execução está o programa de Avaliação da Condição Física da População. Tendo por referência a avaliação da condição física de adultos processada em 2001, efectuou-se no ano anterior, o mesmo programa mas destinado a crianças, tendo sido submetidas à respectiva avaliação, 902 crianças de idade compreendida entre 3 e 6 anos, e elaborado um relatório concluído durante o corrente ano.

O programa de avaliação da condição física tem por base estudos científico-desportivos, pretende avaliar a condição física da população e de acordo com os resultados recolhidos, propor ao público, recomendações sobre os exercícios físicos adequados. Para além disso, os dados recolhidos no processo do referido programa servem de suporte para o planeamento e a diversificação das actividades desportivas no âmbito do desporto para todos, procurando-se que a sua acção possa consolidar o objectivo de promover o bem estar físico e a qualidade de vida da população.

## **6.5 Instalações Desportivas**

### **6.5.1 Infra-estruturas Desportivas**

No que respeita às instalações desportivas, o ano de 2003 está a ser marcado pela construção de novas instalações desportivas e ainda pelo melhoramento das outras já existentes. Todas as obras em curso se encontram em desenvolvimento, nomeadamente o Pavilhão Polidesportivo Tap Seac e o Pavilhão Polidesportivo do Instituto Politécnico de Macau, este já concluído. Em 1 de Abril passado iniciaram-se as obras de remodelação no Estádio de Macau, sendo de 18 meses o prazo estimado para a sua execução. As referidas instalações não só serão pensadas para os Jogos da Ásia Oriental, mas também proporcionarão aos atletas locais espaços físicos ideais para a realização de treinos e eventos desportivos de grande dimensão.

A Piscina Olímpica de Macau, inaugurada no passado dia 28 de Março, está em pleno funcionamento, aberta às associações desportivas e ao público em geral. O Instituto do Desporto celebrou com o Comité Organizador dos 4.os Jogos da Ásia Oriental – Macau, S.A.(MEAGOC) o Contrato de Gestão Concessionada, pelo qual a MEAGOC passa a gerir essa instalação desportiva de tão elevado nível técnico, articulando com a realização dos Jogos da Ásia Oriental e os testes de operacionalização.

Em 10 de Maio do corrente ano foi inaugurado o Quintal Desportivo do Complexo Olímpico de Macau, constituído por três campos de ténis, um campo de basquetebol, um de futebol em miniatura e ainda um relvado para a modalidade de gatebol, oferecendo aos cidadãos mais um espaço ao ar livre para a prática do desporto.

### **6.5.2 Utilização e gestão das instalações desportivas**

Até ao mês de Setembro, registou-se um número total de 2,393,617 utentes nas instalações desportivas afectas ao Instituto do Desporto. Comparando com os 1,897,901 utentes em idêntico período de 2002, conhece-se um aumento de 26.12 por cento. O Complexo Desportivo Tap Seac é a instalação mais frequentada – 545,432 pessoas – nas piscinas o

número de utentes aumentou mais do dobro relativamente ao ano transacto.

No sentido de facilitar aos cidadãos o processo de cedência e utilização das instalações desportivas, está em curso a primeira fase do programa global de informatização da gestão de instalações desportivas afectas ao Instituto do Desporto, iniciado em Novembro de 2002, tendo entrado em funcionamento em Fevereiro de 2003, quiosques de consulta, onde os utentes podem obter, de forma prática e acessível, informações sobre as condições, características técnicas e disponibilidade das várias instalações desportivas.

#### **6.6 4.ºs Jogos da Ásia Oriental**

O ano de 2003 é um período de apogeu para os preparativos os 4.ºs Jogos da Ásia Oriental. As infra-estruturas desportivas para os Jogos, a formação de colaboradores, o comércio, a promoção e a divulgação, o recrutamento de voluntários e a cooperação entre os serviços públicos, são tarefas que atingem agora o momento decisivo. Os restantes projectos de trabalho estão em curso e a ser desenvolvidos de forma rigorosa.

Os projectos das infra-estruturas seguem em bom ritmo, sobretudo a Piscina Olímpica de Macau, que tem registado uma utilização por 13 753 utentes num curto espaço de tempo, após a sua entrada em pleno funcionamento, demonstrando-se a eficiência da capacidade e gestão das instalações. As obras do palco principal dos Jogos da Ásia Oriental serão ultimadas no princípio de 2005. Prevê-se ainda que os projectos das instalações de apoio e a sua execução sejam promovidos de acordo com o calendário de trabalho previamente determinado.

No que respeita à formação de técnicos altamente qualificados no âmbito do desporto de alta competição, foram formados 216 técnicos na realização de 4 acções de formação. Em matéria de comércio, promoção e divulgação, o Comité Organizador preparou os contratos nas áreas de patrocínios, agência e de concessão de licenças de exploração das marcas dos Jogos, estando a efectuar o registo das marcas dos Jogos em Macau, Hong Kong e na RPC.

No que concerne a “marketing”, prosseguiram-se contactos e negócios com as entidades envolvidas na exploração de produtos, marcas e transmissão televisiva.

O programa das modalidades e a data da realização dos Jogos da Ásia Oriental são definidos na assembleia geral da East Asian Games Association a ter lugar em Novembro. Para garantir da melhor forma o alojamento de mais de quatro mil participantes por ocasião da realização dos Jogos, elaboraram-se projectos, de forma escrupulosa, baseados nos estudos dos dados recolhidos.

## **Parte II**

### **Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2004**

#### **1. No Âmbito da Saúde**

A ameaça das doenças infecto-contagiosas à saúde humana e à economia tornou-se mais significativa nos últimos anos. A eclosão do surto das doenças infecto-contagiosas, nomeadamente, a Síndrome Respiratória Aguda Severa (SRAS) e a febre de dengue, sensibilizou toda a sociedade no sentido de esta compreender que a eficácia dos trabalhos de controlo das doenças infecto-contagiosas não depende unicamente da disponibilidade de assistência de diagnóstico e terapêutica pelas instituições de saúde, quanto ao nível de prevenção, mas também de um determinante esforço solidário envidado por parte dos cidadãos e por todos os sectores da sociedade, no desempenho de providências preventivas. Igualmente, o controlo eficaz de doenças infecto-contagiosas que eventualmente surjam também depende da colaboração do ramo de reabilitação do sistema de saúde. Por este motivo, a política de “Tratamento Seguro e Adequado com Prioridade para a Prevenção” será mantida por forma a promover uma vida saudável.

Actualmente, as doenças crónicas ocupam a primeira posição em termos de doenças mortais, quer em Macau quer a nível mundial, tratando-se dum realidade a merecer atenção. Os Serviços de Saúde irão envidar mais esforços para a criação dum eficaz plano de controlo das doenças, com o objectivo de atenuar a tendência crescente da morbilidade e mortalidade actualmente verificada, adoptando medidas como a divulgação e a educação para a saúde e a prestação de assistência médica.

Quanto aos trabalhos de prevenção e tratamento de doenças infecto-contagiosas, as actividades da presente e da próxima fase serão desenvolvidas com base nos bons resultados obtidos numa primeira fase, visando a consolidação do mecanismo em vigor e o reforço das medidas e de equipamento destinados à prevenção e ao tratamento de doenças. Será, igualmente, dada mais atenção ao planeamento e construção das instalações permanentes para a prevenção e o tratamento das doenças infecto-contagiosas, a fim de que em articulação com os trabalhos prioritários

executados no âmbito dos cuidados de saúde primários, dos cuidados de saúde diferenciados e do apoio logístico, e com um mecanismo de cooperação interserviços, haja um esforço solidário em prol da saúde da população e da sociedade.

### **1.1 Reforçar as infra-estruturas e desenvolver a importância dos cuidados de saúde**

Os problemas de saúde na RAEM, sobretudo das doenças infecto-contagiosas, serão potencialmente resultado de problemas nos territórios vizinhos ou até em outras regiões, fruto de grande mobilidade populacional e de fluxos comerciais. Por esta razão, a continuidade do estudo e planeamento das infra-estruturas de saúde trata-se de uma medida muito importante, podendo criar, desta forma, um sistema de saúde mais eficaz e um modelo de funcionamento que melhor satisfaça as necessidades reais:

1.1.1 Planear a construção de um edifício independente e bem apetrechado ao lado do Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ), com uma lotação de 100 camas destinadas a pacientes infecto-contagiosos, incluindo dormitórios independentes para o pessoal de saúde de 1ª linha e armazéns logísticos, etc.;

1.1.2 Reorganizar internamente as instalações do CHCSJ, em particular as obras de ampliação ou beneficiação de vários Serviços, tais como o Serviço de Urgência Pediátrica, a Unidade de Cuidados Intensivos Pediátrica, o Serviço de Exames Especiais e o Serviço de Litotripsia; aperfeiçoar o sistema de radiografia computadorizada e o de Mini-Pacs; planear a optimização da rede de abastecimento de electricidade, das placas de indicações, das paredes externas e do sistema de combate a incêndios, etc.;

1.1.3 Elaborar o projecto concreto das instalações do Centro de Prevenção e Controlo da Doença (CDC);

1.1.4 Planear as instalações e os recursos humanos afectos ao Centro de Recuperação de Doenças Infecto-contagiosas recentemente construído em Coloane;

1.1.5 Preparar-se para o pedido de classificação de Macau como cidade saudável à Organização de Saúde Mundial;

1.1.6 Estudar a viabilidade de estabelecimento dum Centro de Segurança Alimentar;

1.1.7 Criar um laboratório de bio-segurança de nível 3 (P3), conforme definição da OMS, por forma a responder a eventuais necessidades futuras resultantes do desenvolvimento das actividades laboratoriais no âmbito das doenças infecto-contagiosas;

1.1.8 Acompanhar, de forma atenta, as obras de construção do novo Centro de Saúde de Areia Preta, de modo a que este possa entrar em funcionamento com a máxima brevidade, aumentando a capacidade dos cuidados de saúde primários e dando correspondência ao desenvolvimento da mesma área;

## **1.2 Avaliar o mecanismo de funcionamento e aperfeiçoar as medidas de gestão**

Para a prestação de cuidados de saúde de qualidade, é necessário que os serviços acompanhem o desenvolvimento local e global da sociedade. A existência de um sistema de gestão administrativa eficaz e de perfeitas condições operacionais é um factor essencial para criar um ambiente saudável para os cidadãos. Por este motivo, os Serviços de Saúde vão continuar a adoptar políticas específicas que visam exclusivamente a avaliação e o aperfeiçoamento dos vários sistemas de saúde.

1.2.1 Concretizar o plano de reestruturação dos Serviços de Saúde;

1.2.2 Continuar a cumprir a política global de “saúde para todos” definida pela OMS, aperfeiçoando os correspondentes mecanismos de vigilância, de implementação e de desenvolvimento;

1.2.3 Continuar a aperfeiçoar o sistema informático com função de gestão

de informações clínicas e recursos da área de cuidados de saúde primários, no sentido de melhorar a eficiência dos trabalhos;

1.2.4 Continuar a rever as orientações e normas de trabalho bem como regulamentos internos dos diversos serviços, para promover um desenvolvimento contínuo das actividades de cuidados de saúde e elevar a qualidade da execução dos trabalhos das diversas áreas, nomeadamente da administração, da prevenção de doenças, do diagnóstico, da terapêutica e da reabilitação;

1.2.5 Planear a prestação dos serviços de exame de raios-X e de análise laboratorial clínica no Centro de Saúde de Fai Chi Kei;

1.2.6 Reforçar o controlo das técnicas e da qualidade do Laboratório de Saúde Pública através da participação nos programas internacionais de avaliação de qualidade e mediante a preparação para requerimento da certificação internacional de qualidade laboratorial ISO17025, a fim de melhor assegurar a qualidade das análises laboratoriais a realizar;

1.2.7 Continuar a proceder ao aperfeiçoamento dos trabalhos específicos no âmbito de projecto de Carta de Qualidade, nomeadamente, mecanismo de tratamento das queixas, optimização dos procedimentos administrativos, e feedback sobre o grau de satisfação do utente, na expectativa que os mesmos serviços evoluam a caminho duma cultura de serviço de qualidade;

1.2.8 Continuar a rever e aperfeiçoar os mecanismos vigentes de queixa, de tutela e de apreciação das actividades médicas, bem como determinar e tratar os erros de acto médico, de modo que os interesses legais de ambos, dos profissionais de saúde e dos cidadãos, sejam protegidos.

### **1.3 Reforçar a formação do pessoal e abrir vias de cooperação**

O desenvolvimento permanente do sistema de saúde depende do pleno desenvolvimento do seu quadro de pessoal, o que não só permitirá um funcionamento mais eficaz, mas também lhe proporcionará capacidade de resposta ao avanço rápido das ciências de medicina e à mudança acelerada

das actividades de saúde, nomeadamente quando se enfrentam problemas de saúde imprevistos:

1.3.1 Contratar mais profissionais de saúde diferenciados e reforçar o quadro profissional da área de saúde pública;

1.3.2 Continuar a realizar internatos gerais e internatos complementares e encorajar pessoal de todas as hierarquias para participar em acções de formação a realizar localmente ou no exterior;

1.3.3 Estudar o plano de formação de profissionais médicos locais;

1.3.4 Promover o nível profissional de enfermagem em Macau mediante a formação;

1.3.5 Organizar conferências internacionais ou regionais da área da saúde;

1.3.6 Promover o intercâmbio técnico entre os profissionais médicos das entidades de saúde públicas e privadas;

1.3.7 Reforçar a ligação com os laboratórios da região (área pacífico-ocidental da OMS), criar e consolidar as vias de intercâmbio e de cooperação;

1.3.8 Reforçar o intercâmbio e a colaboração com a Província de Guangdong e Hong Kong no domínio da epidemiologia, a fim de executar os trabalhos de prevenção e controlo das doenças infecto-contagiosas.

#### **1.4 Promover o desenvolvimento contínuo dos cuidados de saúde diferenciados**

1.4.1 Continuar a reforçar a normalização da gestão das actividades de diagnóstico e terapêutica da área cardiológica em Macau em cumprimento do relatório de avaliação elaborado por especialistas da área de cardiologia de Singapura, relativamente ao desenvolvimento global da especialidade de cardiologia em Macau, e planear o desenvolvimento progressivo das técnicas

de cateterização e cirurgia cardíacas;

1.4.2 Reforçar os serviços especializados prestados em conjunto pelo CHCSJ e Hospital Kiang Wu;

1.4.3 Avaliar as áreas de cuidados de saúde prestados pelo CHCSJ e pelo Hospital Kiang Wu e intensificar a promoção de cooperação entre os dois hospitais ao nível da formação profissional e da investigação científica.

## **1.5 Promover a saúde comunitária e concretizar o mecanismo de cooperação**

Em Macau, a execução eficaz dos trabalhos de saúde depende necessariamente duma colaboração dinâmica das instituições e profissionais do sector de saúde privado e das entidades comunitárias. Por isso, os Serviços de Saúde vão continuar a promover o desenvolvimento das actividades de saúde locais através da disponibilização de apoio financeiro, técnicas de saúde, educação e divulgação, participação comunitária, em cumprimento das recomendações da OMS e dos conceitos locais relativos ao cumprimento das linhas de acção governativa, para que Macau se torne numa cidade saudável.

1.5.1 Intensificar a ligação e a cooperação com as associações civis por forma a exercer completamente as funções da “Comissão de Saúde Comunitária” para ajudar a resolver os problemas de saúde da sociedade;

1.5.2 Concretizar os protocolos de cooperação celebrados pelos Serviços de Saúde com outros Serviços públicos e com entidades privadas.

## **1.6 Movimentar globalmente os recursos para assegurar a saúde pública**

No que diz respeito aos trabalhos que visam a prevenção da SRAS e da febre de dengue, desenvolveram-se as actividades no âmbito de saúde pública e garantiram-se as respectivas tarefas diárias, o que se traduziu em resultados bastante satisfatórios. Apesar disso, é ainda necessário preparar melhor em termos de regime, recursos, e capacidades, por forma a responder a eventos

graves e imprevistos que surjam na saúde pública.

1.6.1 Colaborar na conclusão da “Lei de Prevenção e Tratamento de Doenças Infecto-Contagiosas”, na definição dos respectivos regulamentos administrativos e na implementação dos mesmos;

1.6.2 Reforçar e aperfeiçoar o sistema de vigilância e de alerta das doenças, incluindo o estudo e o estabelecimento progressivo de um sistema electrónico de vigilância; intensificar outros trabalhos relativos à informação de saúde pública, garantir informações actualizadas sobre doenças epidémicas e informações académicas, apoiar as decisões relativas à prevenção e ao controlo de doenças, de modo a permitir a adopção atempada das medidas de prevenção e controlo;

1.6.3 Continuar a fornecer a formação a todos os profissionais de enfermagem em termos de aprendizagem de tácticas de controlo e tratamento das doenças infecto-contagiosas;

1.6.4 Continuar a intensificar os trabalhos no âmbito de educação para a saúde, de mobilização comunitária e de promoção dos modos de vida saudável, implementar projectos de longo prazo para a criação duma cidade saudável;

1.6.5 Reforçar a implementação de redes com o exterior, incluindo a ligação e a cooperação com as províncias e cidades vizinhas e com as instituições subordinadas ao Governo Central; concretizar a troca de informação na área da saúde pública e a acção solidária entre a Província de Guangdong, Hong Kong e Macau; participar nas actividades nacionais da área de saúde pública; manter e reforçar a ligação com a OMS, cumprindo com iniciativa as políticas, estratégias e orientações sobre a prevenção e tratamento de doenças que esta recomenda;

1.6.6 Continuar a realizar pesquisas e estudos relativos à vigilância de doenças infecto-contagiosas, à segurança alimentar e à nutrição aplicada em Macau, entre outros temas;

1.6.7 Empenho na elevação da taxa de vacinação, acompanhando com grande atenção a evolução epidémica das doenças infecto-contagiosas e procedendo à adopção oportuna da precaução correspondente.

## **1.7 Reforçar a farmacovigilância com vista à protecção da saúde dos cidadãos**

A segurança na utilização de medicamentos é extremamente importante para a saúde, para o tratamento das doenças e para a reabilitação dos pacientes. Por isso, uma farmacovigilância e uma farmacoeconomia rigorosas da circulação e do uso dos medicamentos no mercado é essencial para assegurar aos cidadãos a aquisição de medicamentos seguros, eficazes e de boa qualidade no mercado:

1.7.1 Adoptar medidas para garantir a qualidade dos medicamentos e para reforçar o sistema de segurança de medicamentos;

1.7.2 Organizar acções de formação profissional destinadas aos ajudantes de farmácia, de drogaria e de farmácia de medicina tradicional chinesa, bem como divulgar ao público conhecimentos relativos à segurança no tratamento e administração de medicamentos;

1.7.3 Desenvolver progressivamente trabalhos relativos ao sistema de controlo de qualidade de assuntos farmacêuticos mediante a redacção de procedimentos de operação padronizados, com o objectivo de que o mesmo sistema possa oficialmente entrar em funcionamento no ano de 2005;

1.7.4 Explorar e melhorar o sistema utilizado pela equipa responsável pelos medicamentos sob controlo, a nível local e/ou internacional, e o sistema utilizado pela equipa responsável pela farmacovigilância e elaboração de autos;

1.7.5 Rever os diplomas que regulam os profissionais farmacêuticos, o licenciamento e o funcionamento dos estabelecimentos que se dedicam às actividades farmacêuticas convencionais e à preparação e comercialização de medicamentos tradicionais; elaborar novos diplomas reguladores de registo de

medicamentos tradicionais e de controlo de comercialização de precursores químicos;

1.7.6 Desenvolver globalmente os trabalhos laboratoriais básicos destinados à detecção farmacêutica, no sentido de assegurar a qualidade e uma supervisão eficaz dos medicamentos em Macau.

## **1.8 Reforçar a gestão do sangue e assegurar a segurança na sua utilização**

A transfusão segura de sangue é um requisito fundamental no domínio das ciências de cuidados de saúde avançados e modernos. O desenvolvimento e a implementação das políticas de dádiva de sangue gratuita e voluntária, sob normas rigorosas e através de técnicas avançadas de detecção de vírus, contribuem muito para uma baixa significativa nas taxas de infecção viral por via de transfusão de sangue. Para além disso, são factores essenciais para a garantia de uma transfusão de sangue segura e adequada, uma boa formação dos utilizadores clínicos e informações e orientações de técnicas de qualidade.

1.8.1 Criar a Comissão Hospitalar de Transfusões de Sangue para formar tecnicamente os utilizadores clínicos de sangue, monitorizar o uso de sangue, definir as estratégias locais de transfusões de sangue, debater e resolver os problemas legais relacionados, por forma a assegurar tanto aos profissionais como aos pacientes, segurança e eficácia no uso de sangue;

1.8.2 Estabelecer um sistema de hemovigilância para recolher eficazmente dados reais, em Macau, relativos a reacções adversas após a transfusão do sangue e para saber a situação concreta sobre a segurança da transfusão do sangue, a fim de alcançar o objectivo de melhoramento do comportamento dos utilizadores clínicos do sangue e o nível de segurança da transfusão do mesmo.

## **2. No Âmbito da Educação**

### **2.1 Ensino Superior**

No ano de 2004, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau irá acompanhar os trabalhos de revisão da legislação do ensino superior, considerando a elaboração da legislação complementar necessária, ajustando-os às funções e estrutura do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES). As instituições de ensino superior continuam a efectuar o recrutamento de docentes com qualificação de alto nível, intensificando a gestão do ensino-aprendizagem, actualizando cursos para uma melhor adequação do ensino ao desenvolvimento social e académico, criando novos cursos de especialização, reforçando a formação linguística dos alunos, melhorando a articulação entre a escola e o exterior, promovendo actividades didácticas e a cooperação na investigação, ampliando as instalações universitárias e, intensificando a gestão dos serviços administrativo internos. O Gabinete de Apoio ao Ensino Superior continuará a impulsionar as actividades interuniversitárias dos alunos, coadjuvando as instituições de ensino superior na admissão dos alunos da China Continental e reforçando a prestação dos serviços de apoio na continuação de estudos de nível superior.

### **2.1.1 Formação de alunos excelentes e elevação da qualidade pedagógica**

De modo a elevar a qualidade pedagógica na formação dos alunos melhor qualificados, no ano de 2004, as instituições de ensino superior irão melhorar a gestão da qualidade do ensino-aprendizagem.

O Centro de Aperfeiçoamento da Qualidade Pedagógica da Universidade de Macau (UM) impulsionará diferentes medidas para elevar a qualidade no ensino, incluindo o aumento da média geral de créditos exigidos (G.P.A. – ou média geral) para os alunos concluírem o curso, e será instituído o Prémio de Ensino aos docentes que apresentarem maior qualidade pedagógica. O Instituto Politécnico de Macau (IPM) irá reforçar a dimensão pedagógica dos cursos e ajustar proporcionalmente o número de docentes e de estudantes. Para alargar o âmbito dos conhecimentos dos alunos e promover a compreensão acerca de diferentes culturas, bem como enriquecer a vida académica, será dada continuidade aos projectos de intercâmbio de alunos entre as várias instituições de ensino superior.

Em paralelo, as instituições de ensino superior continuam a aperfeiçoar o regime de admissão de alunos e a avaliar globalmente a capacidade geral dos seus candidatos, no sentido de seleccionar os melhores alunos.

### **2.1.2 Melhoria dos cursos superiores e reforço da formação linguística**

Em 2004, as instituições de ensino superior continuarão a envidar esforços para o melhoramento dos cursos a ministrar, de acordo com as necessidades da investigação e o desenvolvimento social, actualizando as matérias didácticas dos cursos, incluindo a criação de cursos de novas especialidades, bem como a formação de profissionais.

A UM irá rever o programa do curso de Comunicação, e será criado o Departamento de Comunicação; serão revistos os cursos de licenciatura, com o aumento de disciplinas e cursos específicos, nomeadamente, Gestão de Jogos, Psicologia, Estudos Japoneses e Negócios Internacionais. O IPM planeia a abertura do curso complementar de licenciatura em Administração Pública. O IFT prevê, por seu turno, a criação de cursos de diploma em Hotelaria e Convenção/Exposição, no sentido de criar oportunidades aos alunos que concluíam os cursos referidos para continuarem a frequentar cursos de nível mais avançado, para além de avaliar a abertura de outros cursos avançados

No ano de 2004, as instituições de ensino superior prosseguirão o reforço dos trabalhos na formação linguística, nomeadamente, na língua inglesa, aplicando-se os critérios de avaliação linguística reconhecidos internacionalmente, de modo a elevar a capacidade linguística dos estudantes e dos cidadãos. O Centro de Avaliação da Língua Inglesa "TOEFL" da UM, continuará a aceitar inscrições para exames de avaliação de conhecimentos de inglês, enquanto o IPM incentivará e subsidiará os alunos à participação no Exame IELTS de inglês. O *MPI-Bell Centre of English* do IPM continua a organizar cursos de formação em inglês para trabalhadores de entidades públicas e privadas. O IFT irá divulgar o "Regime de Avaliação de Língua Profissional do Sector Turístico", de forma a corresponder às necessidades do

desenvolvimento do mercado turístico e reforçar a capacidade de comunicação dos trabalhadores neste sector em língua inglesa e mandarim,.

### **2.1.3 Desenvolver a formação profissional e elevar o nível profissional**

Para satisfazer a procura de profissionais pelos sectores do turismo e do jogo, as referidas instituições de ensino superior continuarão, em 2004, a organizar cursos de formação profissional de géneros diversos para diferentes sectores. o IPM e o IFT criaram, em conjunto, o Centro de Formação Técnica nas Áreas do Turismo e do Jogo de Macau, que entrou em funcionamento o mês de Agosto de 2003. Os primeiros 277 alunos do Curso de Formação de *Dealer* concluirão a sua formação no fim do ano corrente. No ano 2004, o referido Centro vai organizar diversos cursos em conjunto com as sociedades de jogos e as instituições do sector turístico e desenvolver uma base de dados dos formandos para ajudá-los na procura do emprego. E está prevista a abertura das instalações do referido Centro a todos os profissionais dos sectores de turismo e jogo em Macau.

O IFT continuará, por um lado, a desenvolver o curso de “Critérios de Reconhecimento de Habilitações Profissionais em Macau”, tendo por objectivo elevar a qualificação dos trabalhadores nesta matéria nos vários serviços, e por outro lado, a prosseguir a realização do Curso de Turismo para os alunos do ensino secundário, em prol da promoção da indústria de turismo.

### **2.1.4 Reforço da articulação com o exterior e promoção da cooperação na área do ensino superior**

No ano de 2004, as instituições de ensino superior continuam a reforçar a cooperação com entidades congéneres do exterior. A UM alargará o âmbito pedagógico dos cursos extra-curriculares e do Centro de Projectos Especiais, de forma a cooperar com instituições de ensino superior estrangeiras, na co-organização de cursos que confirmem graus académicos com qualidade e padrões internacionais.

O IPM concretizará os projectos de cooperação e intercâmbio académico

com universidades do exterior, ajudando a Universidade de Pequim a criar o Centro de Língua e Cultura e colaborando, ao mesmo tempo, com a Comissão das Relações Económicas e Comerciais Internacionais da Câmara Municipal de Xangai para abrir um curso de português nesta cidade.

O IFT irá requerer a renovação do “Certificado de Qualidade do Ensino Turístico”, cujo prazo de validade expira no ano de 2004. Além disso, o IFT procurará cooperar com instituições de ensino do exterior de elevada qualidade, no sentido de realizar projectos de intercâmbio de alunos (tipo *two ways*), com a duração de um ano.

### **2.1.5 Reforço do desenvolvimento da investigação científica e promoção da sua aplicação**

Para efeitos de acompanhamento dos trabalhos de desenvolvimento da investigação científica, a UM criará um sistema mais eficaz para a Gestão de Projectos, aperfeiçoando as orientações de requerimento e a regulamentação dos procedimentos em termos da distribuição de verbas, apresentação de relatórios de resultados de investigação e liquidação de despesas. Continuarão a desenvolver-se, principalmente, os projectos de Microelectrónica para Comunicações Sem Fios - *Wireless*. Desenvolverá, também, o sistema electrónico de venda de bilhetes para os Jogos da Ásia Oriental de 2005 e serão impulsionados programas de Medicina Tradicional Chinesa, bem como, o apoio no desenvolvimento ao Sistema Electrónico de Governo, entre outros. Além disso, está prevista a criação de empresas a serem subordinadas à UM, tendo em vista a aplicação dos resultados de investigação nas áreas empresarial e comercial.

O IPM empenhar-se-á, em colaboração com a Universidade de Pequim, na área da organização e tradução dos arquivos históricos das relações diplomáticas sino-portuguesas do Primeiro Arquivo Histórico da China, porque esses arquivos históricos são extremamente importantes para o ensino e pesquisa da História de Macau. Além disso, o IPM iniciará trabalhos de investigação sobre a juventude e a adolescência, o desenvolvimento da família e da sociedade de Macau, no sentido de poder fornecer informações e dados estatísticos de referência para as acções governativas da RAEM.

Tendo em vista as necessidades de desenvolvimento da economia de Macau, o IFT vai realizando trabalhos de investigação sobre tópicos estratégicos na área do turismo, focando, nomeadamente, o desenvolvimento do turismo, exposição e convenção, jogos, e gestão hoteleira, entre outros.

### **2.1.6 Ampliação das instalações universitárias e reforço na gestão dos serviços administrativos internos**

Com o objectivo de corresponder ao desenvolvimento geral da educação, as instituições de ensino superior continuarão a melhorar as suas instalações. No ano de 2004, a UM começará a construir dois novos edifícios, um destinado ao ensino e o outro, à residência de estudantes, ambos se concluirão em 2005, ampliando assim o espaço afecto ao ensino e o espaço logístico. O novo edifício de residência poderá alojar mais de novecentos alunos, o que permitirá acomodar, no campus universitário, os seiscentos alunos provenientes de fora que se encontram actualmente alojados em apartamentos arrendados fora das instalações da Universidade. Para além disso, a maioria dos alunos locais poderão também viver um ano no campus universitário, se assim o pretenderem, durante os quatro anos de estudos universitários, o que se trata de um aspecto de grande significado para o desenvolvimento duma “Cultura de Campus Universitário”.

Relativamente ao IPM, uma parte dos cursos das Escolas Superiores de Educação Física e Desporto e das Artes e alguns serviços técnico-administrativos serão transferidos para o novo edifício de ensino na sede do Instituto, efectuando uma gestão centralizada.

As obras do novo edifício de ensino do IFT já estão concluídas e estão prestes a entrar em funcionamento. O Instituto pretende também efectuar obras de ampliação da biblioteca e cantina para alunos e trabalhadores.

No que se refere à optimização dos procedimentos administrativos, a UM prosseguirá o desenvolvimento da aplicação do sistema de “método de trabalho electrónico” para aumentar a eficiência dos procedimentos e a sua transparência; além disso, manter-se-á a aplicação da gestão de qualidade,

através da reavaliação da certificação com a norma ISO9000, continuando com projectos de “aperfeiçoamento contínuo da qualidade”, “aperfeiçoamento dos trâmites do procedimento administrativo” e “Carta de Qualidade”, entre outros.

O IPM continuará a supervisionar os departamentos reconhecidos pelo ISO para manter a qualidade dos serviços e efectuar atempadamente os ajustamentos conforme as necessidades; os serviços de contabilidade e tesouraria fornecerão formação específica ao seu pessoal, com vista a encurtar o processo de matrícula e pagamento de propinas dos cursos de curta duração e renovando o software na área financeira a fim de aumentar a eficiência administrativa.

O IFT irá implementar o projecto do sistema de administração electrónica e estudar a possibilidade de cobertura do sistema de rede de acesso sem fio para o campus. Para além disso, o Instituto continuará a promover e aperfeiçoar o projecto da Carta de Qualidade.

O Governo da RAEM prosseguirá também o melhoramento da base electrónica dos dados relativos ao ensino superior, promovendo a divulgação e intercâmbio de informações referentes ao ensino superior. No que se refere ao reforço da comunicação e articulação com as instituições de ensino superior, o Governo irá estudar e desenvolver um sistema de rede, através do qual, as instituições de ensino superior poderão apresentar os documentos administrativos em geral, a fim de aumentar a eficiência administrativa. Além disso, o Governo da RAEM continuará a organizar e publicar dados sobre o ensino superior, com vista a estudar e divulgar o ensino superior local.

### **2.1.7 Aperfeiçoamento da legislação e promoção do desenvolvimento do ensino superior**

Com o desenvolvimento da sociedade, o Governo da RAEM deu início aos trabalhos de revisão geral da legislação do ensino superior. Em 2004, prosseguirá o acompanhamento da revisão da referida legislação e respectiva execução, tais como a lei do ensino superior, função e estrutura do Gabinete do Ensino Superior, o regulamento para as instituições de ensino superior sediadas fora de Macau que ofereçam cursos de nível superior em Macau,

entre outros.

Para melhorar a legislação do ensino superior, há necessidade de se definir os respectivos regimes. O Governo de RAEM irá estudar o regime de avaliação das instituições de ensino superior, o regime de créditos, bem como os requisitos para criação de instituições de ensino superior, entre outros. O Governo continua a ouvir as opiniões das partes envolvidas e a efectuar aceleradamente os trabalhos de alteração dos diplomas legais, a fim de corresponder ao desenvolvimento do ensino superior a longo prazo. Por isso, para promover o desenvolvimento das instituições de ensino superior, o Governo prosseguirá o acompanhamento aos trabalhos relativos à alteração dos seus estatutos e regulamentos.

#### **2.1.8 Promoção de actividades inter-universitárias e optimização dos serviços de apoio na continuação de estudos**

Para desenvolver as potencialidade dos alunos e enriquecer a vida dos alunos fora das escolas e a vida colectiva, o Governo da RAEM promoverá actividades estudantis inter-universitárias. Com o objectivo de apoiar os dois grandes projectos do Governo: a candidatura à inclusão de Macau na Lista do Património Mundial e a realização dos Jogos da Ásia Oriental de 2005, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior irá organizar essas actividades já referidas.

O Gabinete de Apoio ao Ensino Superior continuará a coordenar e acompanhar os trabalhos das instituições de ensino superior locais na admissão de estudantes da China Continental. O Governo da RAEM reforçará a articulação com os serviços competentes do interior da China para ajudar os estudantes que vêm estudar em Macau, cooperando com o Ministério da Segurança Pública no processo de simplificação de emissão do visto aos estudantes-residentes no interior da China para eles estudarem em Macau.

No âmbito de continuação de estudos em instituições locais de ensino superior, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior alargará as suas orientações às comunidades cívicas e aos trabalhadores empregados, reforçando os serviços de orientação individual. O Gabinete continua a realizar seminários

sobre o prosseguimento de estudos, exposições sobre o ensino superior da China e de Macau, acrescentando mais informações de orientações e publicações na sua página electrónica. Além disso, O Gabinete também tem em vista a aquisição de livros para a sua Sala de Informações, oferecendo o serviço de requisição e empréstimo de livros. E as instituições de ensino superior continuarão a proporcionar serviços de apoio aos estudantes no que diz respeito às orientações de procura de empregos e à realização de actividades diversas.

## **2.2 Ensino não-superior**

Procedeu-se, em 2003, a uma consulta pública e ampla, sobre a proposta de revisão do Sistema Educativo de Macau, intitulada “Processo contínuo, Desenvolvimento apropriado”, proporcionando assim um rumo de desenvolvimento claro para a Educação Básica de Macau. Através do Sistema Educativo, depois de revisto, poderão juntar-se, eficazmente, as sinergias das escolas, das famílias e da sociedade, no sentido de formar a nossa nova geração, para termos no futuro pessoas qualificadas, com amor ao nosso país e a Macau, com um desenvolvimento equilibrado global dotados de capacidades básicas e de pensamento criativo.

### **2.2.1 Revisão do Sistema Educativo de Macau**

Com o intuito de ouvir e recolher amplamente as opiniões da população em geral, continuar-se-á, no ano de 2004, a proceder às consultas públicas sobre o Sistema Educativo de Macau. Ao mesmo tempo, após a revisão, planear-se-ão os trabalhos de concretização e promoção do Sistema, permitindo, deste modo, que todos o venham a conhecer mais profundamente.

Para corresponder às necessidades de execução de todas as reformas educativas, planear-se-á a actualização do organograma da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, ao mesmo tempo que se procederá, de forma gradual, à revisão dos respectivos diplomas, referentes às instituições educativas particulares, currículos, educação técnico-profissional, sistema de carreiras do pessoal docente, escolaridade gratuita e educação obrigatória,

entre outros.

### **2.2.2 Desenvolvimento da escolaridade obrigatória**

À medida que se estende a escolaridade gratuita e se desenvolve a educação obrigatória, bem como se actualiza, de forma gradual, o número de alunos por turma, é de estudar e promover, activamente, um ensino pluralista e um modelo de avaliação correspondentes à implementação de turmas reduzidas, de modo a elevar, globalmente, a qualidade do ensino.

Com intuito de promover eficazmente a escolaridade obrigatória, os docentes e agentes de aconselhamento prestarão os apoios necessários aos estudantes com dificuldades de aprendizagem ou desvios comportamentais, para que estes continuem os seus estudos. Continuar-se-á, também, a cooperar com as instituições educativas e os serviços sociais, desenvolvendo-se um plano de ajuda aos alunos, que abandonem os estudos, no sentido de otimizar a estrutura de acompanhamento destes alunos e para garantir o seu regresso às escolas.

### **2.2.3 Optimização do ambiente de ensino**

Estabelecer-se-ão normas para as instalações e equipamentos escolares, procedendo-se aos trabalhos de acompanhamento, no sentido de otimizar o ambiente de ensino nas escolas.

Proporcionar-se-ão, continuamente, recursos e informações, para ajudar as escolas a melhorarem os equipamentos de ensino e a disporem do software informáticos necessário. Para além disso, continuar-se-á a reforçar as condições de funcionamento do Centro de Recursos Educativos e aumentar-se-á o conjunto de instalações e equipamentos, no sentido de fortalecer os suportes junto dos trabalhadores educativos.

Com o objectivo de permitir aos pais/encarregados de educação que conheçam melhor a escola, aceitando-a e apoiando-a, serão proporcionadas informações referentes aos princípios de criação escolar, projectos educativos, características do ensino, rácio professor-aluno, taxa de insucesso escolar,

antecedentes dos professores, configuração das disciplinas, equipamentos, propinas e outras despesas, de todas as escolas. Estas informações servirão de referência aos pais/encarregados de educação quando seleccionarem escolas para os seus educandos.

Continuar-se-á a fomentar e a apoiar a criação de associações de pais/encarregados de educação ou similares, e a apoiá-las no desenvolvimento de diversas actividades, tendo a educação como tema principal. Promover-se-ão as escolas e associações de pais/encarregados de educação que desenvolvam, por sua iniciativa, actividades de ensino referentes à cooperação entre a família e a escola, permitindo aos pais/encarregados de educação inteirarem-se das situações educativas dos seus educandos, reforçando a comunicação com a escola e os docentes e criando um ambiente favorável à aprendizagem.

#### **2.2.4 Consolidação dos currículos e do ensino**

De acordo com a Lei do Sistema Educativo, em revisão, proceder-se-á a vários estudos e desenvolver-se-ão os trabalhos de revisão e criação dos novos quadros e critérios dos currículos da RAEM. Continuar-se-ão a formar quadros especialistas em matéria curricular e aumentar-se-ão as oportunidades de intercâmbio e aprendizagem, através da observação, com as associações profissionais, de currículos das zonas vizinhas.

O aprofundamento do ensino criativo e o enriquecimento do conteúdo da educação artística irão aperfeiçoar a qualidade do ensino, ao mesmo tempo que se estimulará e promoverá o intercâmbio de demonstração pedagógica, dentro da própria escola, inter- escolas e entre Macau e as regiões vizinhas. A aprendizagem, através da observação e discussão entre os docentes, bem como o contínuo aumento das oportunidades de participação, dos docentes e alunos, nas actividades artísticas fora da escola são os objectivos da consolidação dos currículos e do ensino.

Para permitir aos finalistas, do ensino secundário geral, terem mais opções de escolha na progressão dos seus estudos, continuar-se-á a

aumentar as modalidades e vagas escolares nos cursos de educação técnico-profissional do ensino secundário complementar, bem como a avaliar os vários cursos deste género, no sentido de lhes serem proporcionadas mais oportunidades de escolha e de se articularem com o desenvolvimento social.

A importância da ciência ficou evidenciada no processo de lidar com todas as crises, aquando do surto da SRAS nas zonas vizinhas, tornando-se, assim, necessário reforçar a orientação dos alunos para tratarem, objectivamente, todos os assuntos com uma atitude científica, valorizando a promoção da educação da ciência, da saúde pessoal e social. Relativamente às políticas de promoção e generalização das ciências, realizar-se-ão actividades de complemento curricular, promovendo-se a participação dos alunos nas várias acções e concursos de inovação científica locais e regionais, por forma a encorajá-los a intervirem, activamente, aumentando o seu interesse pela aprendizagem.

Para ajudar Macau a enfrentar a sociedade internacional, ter-se-á de estudar e acrescentar qualidade ao ensino das línguas oficiais e estrangeiras na RAEM, aumentando os recursos de apoio pedagógico e a formação profissional dos docentes, entre outras coisas, no sentido de preparar os alunos, com boas capacidades, para o estudo das diversas línguas.

### **2.2.5 Crescimento profissional dos trabalhadores do sector educativo**

Com o objectivo de abrir a mentalidade dos trabalhadores do sector educativo de Macau, é preciso criar oportunidades de aprendizagem, para que a administração e o ensino nas escolas locais possam avançar rumo aos níveis dos países desenvolvidos e para que os dirigentes das escolas possam ter um desenvolvimento profissional contínuo. Ao mesmo tempo, para permitir que o pessoal docente possa planear melhor o rumo do seu próprio desenvolvimento profissional, devem organizar-se, sistematicamente, diversos cursos de formação, bem como melhorar, constantemente, o registo dos cursos de acção formativa e o mecanismo de informação ao pessoal docente.

Para fortalecer mais a cooperação e o intercâmbio entre o pessoal

docente, é de promover experiências pedagógicas de sucesso, disponibilizando serviços e recursos da internet, mais ricos e pluralistas, no sentido de fomentar o crescimento profissional dos docentes.

### **2.2.6 Desenvolvimento das escolas e da avaliação do ensino**

Estudar e desenvolver continuamente o mecanismo de avaliação escolar global, avaliando e proporcionando sugestões de melhoramento em relação aos aspectos de gestão, financeiros, de ensino e aprendizagem, ao meio e equipamentos escolares e da interação entre as escolas e a comunidade. Para o efeito, serão criadas condições para formar o respectivo pessoal de modo a corresponderem à concretização das respectivas actividades.

Aproveitando os dados referentes às capacidades e aos contextos em que os alunos se inserem, resultantes do *Programme for International Student Assessment* (PISA), realizado em 2003, proceder-se-á, por aspectos vários, à análise, investigação, reflexão e acréscimo dos conhecimentos e capacidades dos alunos de 15 anos de idade.

Com base nos resultados obtidos, no modelo da avaliação actual, promover-se-á um modelo pluralista de avaliação de aprendizagem dos alunos para reflectir globalmente os conhecimentos, competências e gostos dos alunos, ajudando assim na aprendizagem e no crescimento favoráveis dos mesmos.

### **2.2.7 Desenvolvimento do aconselhamento dos alunos**

Proceder-se-á ao inquérito e estudo de planeamento em termos da qualidade do serviço de aconselhamento dos alunos, bem como se aperfeiçoarão ainda mais as respectivas instalações.

Contribuir-se-á para promover a inserção dos alunos, com necessidades educativas especiais, em ambiente escolar regular e na comunidade, continuando-se a apoiar financeiramente as instituições educativas particulares para desenvolver a educação de integração.

Continuar-se-á a cooperar com as referidas instituições públicas e privadas, oferecendo apoio ao prosseguimento de estudos e ao emprego, aos alunos, para que concretizem as suas próprias competências. Ao mesmo tempo, desenvolver-se-ão os planos preventivos de educação e de aconselhamento para um crescimento saudável dos alunos.

### **2.2.8 Desenvolvimento da educação permanente**

Com vista a permitir que os alunos apreciem o prazer da leitura e criem o hábito da aprendizagem permanente, proceder-se-á: à implementação do plano de leitura familiar e de leitura de professor e alunos; à formação de docentes no apoio a dar aos alunos, na aquisição das técnicas de leitura e na partilha de experiências, para alargar a sua visão e aumentar o seu desejo pela aprendizagem, através de uma ampla promoção, elevando assim a qualidade global do ensino.

Para além disso, serão implementados, de forma gradual, os indicadores das capacidades dos formadores da educação de adultos, o regime de reconhecimento profissional dos mesmos e as recomendações sobre as escolas comunitárias. Continuar-se-á a encorajar e a regulamentar as normas das respectivas instituições educativas, contribuindo para disponibilizar os recursos adequados de aprendizagem permanente para a população em geral; em cooperação com as respectivas instituições, realizar-se-ão actividades educativas de diversos temas e modalidades, com vista a proporcionar abundantes recursos de aprendizagem e informações sobre a vida junto dos cidadãos, para elevar as capacidades de aprendizagem permanente dos mesmos, nomeadamente as capacidades de tratamento de informações e de aplicação de diferentes línguas como meio de comunicação, no sentido de aumentar a qualidade cívica dos cidadãos de Macau.

### **2.2.9 Desenvolvimento das actividades juvenis**

Tendo em vista o objectivo de incrementar o Desporto para Todos, nas escolas promover-se-ão actividades desportivas que, conjuntamente com a educação para a saúde, farão dos nossos alunos pessoas saudáveis, possuidoras de boas aptidões físicas.

Será de pôr em prática, de forma gradual, o sistema de indicadores sobre a juventude, aproveitando, os respectivos dados, para planear e desenvolver os trabalhos sobre ela.

Com vista a promover, junto dos jovens, a ocupação dos tempos livres, continuar-se-ão a criar condições para aumentar as oportunidades de realização de diversas actividades culturais e recreativas. Promover-se-á a participação, dos adolescentes, nos vários trabalhos voluntários durante os tempos livres com vista a enriquecer os seus conhecimentos sobre a sociedade e formar o seu espírito de prestação de serviço à comunidade. Com o intuito de prepará-los para o espírito de cooperação e aumentar as suas próprias potencialidades, serão desenvolvidos os convívios educativos, ao ar livre, destinados aos alunos do ensino secundário geral, por forma a experienciar a vida colectiva. Para desenvolver as potencialidades artísticas das crianças e adolescentes, continuará a realizar-se o Festival Juvenil Internacional de Dança de Macau, bem como a organizar-se, e a desenvolver-se o Coro local de adolescentes, promovendo os intercâmbios. Continuar-se-ão a apoiar financeiramente as visitas e intercâmbios fora de Macau, no sentido de alargar a visão internacional, da juventude.

Fomentar-se-á o desenvolvimento das associações juvenis, através da disponibilização de diversas instalações e equipamentos, permitindo, desta forma, congrega os jovens, em seu redor, criando um ambiente de ajuda mútua, de harmonia e de crescimento saudável.

### **3. No âmbito da Acção Social**

Sobre as linhas de acção governativa no âmbito da acção social para o próximo ano, vamos continuar a dar importância à prestação de cuidados aos grupos em situação vulnerável, à desdramatização dos conflitos sociais e à garantia da harmonia social. No que toca ao desenvolvimento dos serviços, vamos envidar esforços para acompanhar o crescimento da população, uma vez que se regista uma baixa taxa de natalidade, tendo como consequência uma sociedade envelhecida, prestando-lhe os serviços que lhe são próprios.

Simultaneamente, procuramos melhorar a qualidade e a eficácia dos outros serviços sociais locais, através da comunicação e colaboração com as instituições particulares de serviço social e da promoção de acções de formação profissional aos trabalhadores, bem como da introdução de um mecanismo para avaliação da qualidade das técnicas de gestão e de superintendência.

### **3.1 Reforçar o serviço de apoio e Promover a harmonia familiar**

A recessão económica verificada nestes últimos anos pôs à prova a força da união entre os membros das famílias e causou muitos problemas familiares. Assim, é necessário promover acções que visem despertar a população para a importância de estabelecer boas relações familiares e incentivá-la para enfrentar activamente a sua vida, bem como valorizar a função de inter-ajuda entre os membros da família. Simultaneamente, vamos reforçar o apoio à prevenção contra os maus tratos às mulheres e crianças tendo por objectivo permitir-lhes viver num ambiente onde predomine o mútuo auxílio e a harmonia.

3.1.1 Através de uma série de actividades sobre a promoção das boas relações familiares, reforçar-se-á o conhecimento das funções da família, bem como a sua importância na sociedade.

3.1.2 Criar um Centro de Apoio a Famílias, no sentido de promover a harmonia na família e a educação sobre a prevenção da violência doméstica na comunidade, como também prestar aconselhamento de carácter terapêutico às mulheres e crianças maltratadas e aos agressores.

3.1.3 Criar um Centro de Protecção das Crianças, no sentido de promover junto da sociedade a educação e os serviços de apoio sobre a protecção às crianças, de modo a que as mesmas se possam desenvolver saudavelmente tanto física como psicologicamente num ambiente livre do medo.

3.1.4 Fomentar as instituições cívicas de serviços a desenvolver os trabalhos e actividades que possam promover a harmonia comunitária.

3.1.5 Reconstruir o Centro de Desalojados para ajudar os beneficiários a melhorarem a sua vida e aperfeiçoarem as suas habilidades técnicas permitindo-lhes aumentar a sua capacidade de inserção social.

## **3.2 Reforçar os mecanismos de apoio e Desenvolver os serviços para jovens**

Devido às vicissitudes que se verificaram na sociedade e à mudança de valores sobre a estrutura da família, os jovens em crescimento, e em especial, os jovens em situação de crise, enfrentam muitos desafios e suportam grandes pressões. Assim, devemos reforçar o serviço de apoio nesta área, de modo a que eles possam vencer as complexidades com que se deparam durante o seu crescimento, aumentando a sua capacidade de resistência face a circunstâncias desfavoráveis e inserindo-os novamente na sociedade.

3.2.1 Continuar a reforçar o apoio destinado aos jovens da zona norte e alterar a “Equipa de Serviço Externo para Jovens” para que esta possa passar a funcionar em moldes de “Equipa de Serviço para Jovens dos Bairros Sociais”. Entretanto, vamos reforçar o serviço de apoio a crianças e jovens inseridos em famílias em crise, bem como reforçar os serviços destinados aos jovens desempregados ou que tenham abandonado a escola.

3.2.2 Desenvolver o “Projecto de Vida dos Jovens”, destinado aos jovens que não gostam de ficar em casa nem de frequentar a escola. Este projecto tem como fim apoiar os jovens com dificuldades de adaptação a conhecerem-se melhor e a planearem o seu futuro. Estes jovens irão ter oportunidade de trabalhar em locais próprios onde possam adquirir as devidas técnicas para conviver com os outros e aprender a terem auto-confiança, elevando deste modo a sua capacidade de trabalho.

3.2.3 Promover o “Projecto de Optimização dos Serviços dos Lares de Jovens”, organizando o plano de acção e de estudo para os lares. Vamos recorrer ao apoio técnico dos consultores profissionais para melhorar passo a passo o sistema de gestão e os serviços prestados nos lares de jovens e elevar a capacidade dos trabalhadores destes lares para apoiarem os jovens com problemas emocionais e comportamentais.

### **3.3 Planificar o serviço de cuidados aos idosos e Impulsionar o desenvolvimento contínuo**

Com o envelhecimento da população, a RAEM continuará a planificar e reforçar o sistema do serviço de cuidados contínuos, reforçando os equipamentos sociais respectivos, nomeadamente as condições nos lares para idosos. Em simultâneo, é igualmente necessário estabelecer um critério de utilização do serviço, avaliar as necessidades de maior ou menor urgência dos idosos para lhes prestar serviços adequados e aproveitar melhor os recursos existentes para elevar a eficácia dos serviços.

3.3.1 Fazer estudo e avaliação da procura do serviço contínuo a idosos e recolher periodicamente as informações relativas à situação de vida dos idosos e à procura dos serviços que lhes dizem respeito, com vista ao planeamento e desenvolvimento dos mesmos. Além disso, serão efectuados estudos para definir o critério de apreciação dos utentes do serviço de cuidados contínuos, a fim de organizar os serviços adequados consoante as necessidades de maior ou menor urgência dos idosos.

3.3.2 Definir um guia higiénico destinado às instalações de serviço de cuidados contínuos para reforçar as condições higiénicas do meio ambiente e divulgar medidas preventivas contra as doenças. Assim, será introduzida a participação directa do pessoal de enfermagem na fiscalização da higiene das instalações e na prestação de apoios técnicos necessários, tendo por finalidade prevenir a ocorrência de doenças infecto-contagiosas nas respectivas instalações.

3.3.3 Através da formação dos trabalhadores da primeira linha, reforçar os recursos da área do serviço de cuidados, melhorando o respectivo regime de gestão e o trabalho de fiscalização técnica, ajudando deste modo os lares para idosos existentes a elevar a sua capacidade qualitativa. Implementar, nos lares de idosos recém criados, o projecto da Carta da Qualidade, no sentido de otimizar os serviços prestados nos novos lares.

### **3.4 Reforçar o serviço aos idosos e Promover uma vida saudável**

Dos mais de 30 mil idosos, da faixa etária a partir dos 65 anos, existentes actualmente em Macau, cerca de 15% vivem sós. A par disso, entre essa população idosa, mais de 40% têm 75 anos de idade. Assim, é necessário reforçar os actuais serviços de apoio aos idosos isolados e reforçar o acompanhamento aos idosos débeis que carecem de cuidados. Desenvolver-se-á também o serviço de custódia temporária destinado aos idosos, ajudando os seus familiares a aliviarem as suas pressões, a quem também são prestados os serviços de apoio para elevar os seus conhecimentos sobre os cuidados a prestar. Além disso, promover-se-á, activamente, o “Projecto de Idosos Sadios” destinado a ajudar os idosos a manter boa saúde para enfrentar os desafios da vida.

3.4.1 Avaliar o projecto de apoio comunitário aos idosos isolados, implementado no seio dos centros de cuidados diurnos especiais e optimizá-lo com a colaboração da equipa de apoio domiciliário e dos Serviços de Saúde.

3.4.2 Promover o “Projecto de Apoio às Pessoas que Cuidam dos Idosos” nos centros de cuidados especiais para idosos, no sentido de prestar apoio a curto prazo às famílias que precisam de serviços de cuidados diurnos.

3.4.3 Promover o “Projecto de Idosos Sadios”, com vista a sensibilizá-los para a importância de manter boa saúde e encaminhá-los para uma vida sadia, estimulando os lares a criarem grupos de auto-ajuda para os próprios utentes e desenvolvendo o respectivo projecto.

### **3.5 Reforçar os serviços e Promover a harmonia social na co-existência das pessoas portadoras de deficiência e dos sadios**

Nos últimos anos, o serviço de reabilitação desenvolveu-se rapidamente em Macau. A procura dos serviços para pessoas portadoras de deficiência tem-se tornado cada vez maior. Assim, o Governo deve ter em conta os resultados benéficos e o uso adequado dos recursos para poder progredir e desenvolver o serviço de reabilitação. Por outro lado, é também necessário mobilizar os familiares das pessoas portadoras de deficiência e a população em geral para participarem mais no trabalho, a fim de se obter os efeitos

positivos da reabilitação comunitária.

3.5.1 Definir os regulamentos do critério da qualidade dos serviços e da gestão dos respectivos equipamentos, a fim de aumentar os benefícios do serviço de reabilitação e atingir a racionalidade do uso dos recursos. Quanto a este ponto, será efectuado o respectivo trabalho em algumas instituições de reabilitação através de projecto de pré-orientação.

3.5.2 Desenvolver o “Projecto da Vida Familiar das Pessoas Portadoras de Deficiência e da Educação Comunitária”, destinado a estabelecer um bom entendimento mútuo entre as pessoas portadoras de deficiência e a sua família, assim como promover o apoio mútuo entre eles e a harmonia social entre as pessoas portadoras de deficiência e a comunidade que os rodeia.

3.5.3 Preparar a criação de um centro de avaliação geral para pessoas portadoras de deficiência e desenvolver com prioridade um serviço de avaliação interdisciplinar para pessoas adultas portadoras de deficiência, fazendo avaliação em diversas áreas, nomeadamente o estado físico e psicológico, adaptação social, capacidades profissionais e restrições potenciais, de modo a saber quais são os serviços de que necessitam e estabelecer as metas individuais que se pretendem atingir com os serviços de reabilitação. Ao mesmo tempo, também se prestam serviços de encaminhamento e acompanhamento necessários.

3.5.4 Iniciar o “Programa de Apoio ao Emprego das Pessoas Portadoras de Deficiência”, que consiste em conceder um subsídio especial às pessoas que se encontrem a fazer estágio nas oficinas, programa esse que permite aos empregadores ter oportunidade de conhecer melhor as suas capacidades de trabalho, aumentando assim as oportunidades de emprego.

3.5.5 Criar um lar para pessoas com deficiência mental, tendo como objectivo acolher os utentes com grau leve de deficiência e com um grau de autonomia relativamente elevado, de modo a que estes utentes possam reforçar a sua autonomia e inserir-se nos bairros sociais.

### **3.6 Promover a prevenção do abuso de medicamentos e a consciência de saúde**

A educação preventiva do abuso de medicamentos começou em Macau na década de 90. Nos primeiros tempos do seu desenvolvimento, a organização de palestras era a única forma de promoção de educação preventiva. Com o tempo, as formas de promoção tornaram-se mais diversificadas, nomeadamente com o uso de meios pedagógicos interactivos e a introdução de novas tecnologia. Os destinatários dessas acções de promoção não se limitam apenas às entidades escolares como também às famílias e aos bairros sociais. Nos últimos anos, as acções preventivas tem vindo a ser aceites e apoiadas pelos diversos sectores da sociedade. Com base nisso, vai-se continuar a reforçar as acções de sensibilização para o combate à droga e a educação preventiva a nível comunitário, dando ênfase na participação dos jovens com seus parceiros. A par disso, também se vai ampliar o conteúdo da educação preventiva do abuso de estupefacientes, no sentido de dar continuação a uma melhor rentabilização dos trabalhos desenvolvidos na área de prevenção que têm como alvo as crianças e os jovens.

3.6.1 Consolidar e ampliar as acções de educação básica no âmbito de prevenção da toxicoddependência dirigidas às escolas primárias, de maneira a que mais alunos possam ter acesso a este programa. A par disso, reforçar a formação dos professores e desenvolver materiais didácticos em língua inglesa.

3.6.2 Reforçar a promoção das acções de formação para a prevenção de tabagismo e alcoolismo, introduzindo o software pedagógico para os alunos do 2.º e 3.º ano do curso secundário. Mediante estas acções preventivas, serão transmitidos aos alunos os conhecimentos acerca dos efeitos negativos que o consumo de tabaco, álcool e “*party drugs*” poderá causar, reforçando a capacidade de decidir dos alunos jovens e suas relações interpessoais.

3.6.3 Dar continuidade à realização do “Plano Premiador para Acções de Combate à Droga dos Jovens”, de modo a incentivar as escolas e associações a diversificar as suas actividades de combate à droga junto dos jovens. Ampliar a rede informática de combate à droga e generalizar as acções educativas, sensibilizando a população para o combate à droga.

### **3.7 Rever a eficácia do tratamento de desintoxicação e Promover acções de reinserção social.**

A fim de melhorar os serviços de desintoxicação existentes em Macau, envidaremos esforços para trabalhar nas áreas de equipamentos sociais, formas de gestão, bem como na melhoria de qualidade dos serviços, etc. Igualmente, vamos apoiar as instituições particulares de desintoxicação e os lares na regularização do seu sistema de gestão e na melhoria da qualidade dos seus serviços. A par disso, vamos estudar diferentes formas de tratamento, por forma a aumentar a eficiência do tratamento e vamos promover serviços de tratamento do abuso de outros medicamentos que levam ao vício.

3.7.1 Vamos apoiar na reconstrução de um centro particular de desintoxicação para homens. Este centro, após reconstrução, será convenientemente equipado. A par disso, vamos reforçar as diferentes acções de desintoxicação, cujos destinatários são as mulheres.

3.7.2 Apoiar as instituições particulares de desintoxicação na criação de um bom sistema de gestão dos recursos financeiros e de um sistema de contabilidade, de modo a tornar o funcionamento das mesmas mais regulamentadas, bem como aumentar-lhes a eficiência no que diz respeito às áreas de gestão e da aplicação dos recursos.

3.7.3 Reforçar o acompanhamento dos casos reabilitados, fazendo com que os mesmos participem nas actividades que os apoiem na reinserção social, nas acções de formação, bem como nos projectos de reintegração familiar. Igualmente, vai ser avaliada a eficiência das acções realizadas e proceder-se-á às devidas adaptações.

3.7.4 Elevar os intercâmbios sobre as técnicas aplicadas, com as regiões vizinhas, sobretudo no âmbito de intercâmbio e cooperação concernente ao funcionamento de lares, técnicas médicas, aconselhamento de casos, projectos especiais e formação de pessoal etc.. Simultaneamente, será estimulado o envio mútuo de observadores entre as diferentes entidades com o intuito de melhorar a cooperação entre estas na desintoxicação bem como o

nível de trabalho a ser feito no âmbito de desintoxicação local e técnicas de pessoal de saúde.

3.7.5 Prestar atenção ao estudo sobre os tratamentos clínicos no âmbito de desintoxicação, utilizar experimentalmente e acompanhar métodos terapêuticos de consulta externa no intuito de avaliar os efeitos dos diferentes medicamentos na medicina clínica de desintoxicação, para fazer face ao aparecimento de novas substâncias psicotrópicas, aperfeiçoar os conhecimentos clínicos do corpo médico, de modo a conhecer melhor os projectos terapêuticos a respeito das novas drogas.

3.7.6 Vão incrementar-se recursos, prestando tratamento médico às pessoas que procurem ajuda para abstenção de tabaco, álcool e demais comportamentos viciosos.

### **3.8 Reforçar os trabalhos de formação e Melhorar a qualidade dos serviços.**

Com o objectivo de acelerar o passo da optimização do serviço social em Macau, vai implementar-se o sistema de gestão de qualidade para alguns serviços prestados e continuar a realizar cursos de formação para trabalhadores de serviço social, de modo a aumentar os seus conhecimentos profissionais assim como introduzir um organismo na avaliação dos serviços nas instituições particulares, criando uma base para uma normalização que sistematize a qualidade dos serviços.

3.8.1 Avaliar os efeitos da actual Carta de Qualidade, simultaneamente proceder à investigação relacionada com o nível da satisfação dos cidadãos, recolher as opiniões dos utentes de modo a melhorar a qualidade dos respectivos serviços prestados. A par disso, aperfeiçoar e alargar o âmbito da Carta de Qualidade.

3.8.2 Introduzir-se-á, experimentalmente, em alguns serviços prestados pelo IAS, a certificação de gestão de qualidade a nível internacional em conformidade com o critério da “ISO” na tentativa de melhorar gradualmente o funcionamento interno, a eficiência administrativa e o nível da qualidade de

serviço.

3.8.3 Gradualmente, através da introdução de um mecanismo de avaliação de serviços nas instituições particulares, ou seja, um critério de fiscalização dos serviços prestados pelas mesmas, criando no futuro uma base de elaboração da normalidade para a qualidade dos serviços sociais.

3.8.4 Manter o diálogo e reforçar a cooperação com as instituições particulares, aumentar a qualidade dos trabalhadores de acção social, prestando formações exclusivamente no âmbito da gestão dos equipamentos, optimização da qualidade das creches, técnicas de aconselhamento nas acções de tratamento dos jovens com problemas de adaptação, superintendência dos serviços prestados aos idosos, técnicas profissionais relativas ao serviço de reabilitação bem como serviços profissionais na área de tratamento da toxicod dependência, etc., com o objectivo de optimizar os serviços sociais.

### **3.9 Promover o intercâmbio e cooperação e desenvolver a rede informática .**

A fim de articular o desenvolvimento do serviço social, reforçar-se-á a troca de experiências e procurar a relação de parceria e cooperação com as regiões vizinhas. A par disso, mediante as várias conferências regionais e internacionais, adquirir-se-ão mais experiências, alargar a visão e aumentar os meios da rede do serviço social.

3.9.1 Realizar-se-á em Macau uma conferência relativa à Educação de Vida Familiar”, em comemoração do 10.º aniversário do “Ano Internacional da Família” das Nações Unidas em 2004.

3.9.2 Em colaboração com a “*United Nations Economic and Social Commission for Asia and the Pacific (ESCAP)*”, apoiar a organização das reuniões da região Ásia-Pacífico para acompanhamento dos problemas relacionados com a população envelhecida no seguimento da “2.ª Assembleia Mundial sobre (para) o Envelhecimento”.

3.9.3 Realizar-se-ão as “Reuniões relativas ao combate à droga entre a Província de Guangdong, Hong Kong e Macau” na tentativa de estreitar a boa relação de cooperação e aumentar os intercâmbios no âmbito de trabalhos práticos entre si.

#### **4. Na área de Turismo**

Ultrapassados os impactos negativos e positivos, a tendência do desenvolvimento geral de Macau, no âmbito do turismo, para o ano de 2004, deverá manter-se optimista. As circunstâncias favoráveis transmitidas pela pátria e pelas regiões vizinhas, fazem com que o Turismo de Macau adquira uma maior competitividade, impulsionando a indústria de turismo para um patamar superior.

Na sequência de uma maior abertura do mercado turístico da China Continental, e beneficiando do sucessivo melhoramento da rede rodoviária nas zonas vizinhas, o Governo irá, por um lado reforçar a acção nos mercados vantajosos já existentes, e por outro, explorar o mercado da China em todos os aspectos possíveis. Serão melhorados os produtos turísticos interactivos, e concretizada a aplicação da política do turismo de negócios, promovendo a qualidade dos serviços no sector, estabelecendo-se assim uma base sólida para o desenvolvimento são da indústria turística de Macau.

#### **4.1 Consolidar os mercados existentes e procurar novos mercados**

4.1.1 Em relação aos mercados consolidados, nomeadamente Hong Kong e Taiwan, será promovida, por meio dos órgãos de comunicação social, a imagem de Macau ao público, realçando-se a sua pluralidade cultural. Por outro lado, os agentes de negócio do sector serão incentivados a promover novos pacotes turísticos.

4.1.2 Com a inauguração da ligação marítima entre o Aeroporto Internacional de Chek Lap Kok de Hong Kong e o Terminal Marítimo de Macau, os turistas que cheguem a este aeroporto, poderão dirigir-se directamente para Macau, em apenas 40 minutos, sem que seja necessário entrar em Hong Kong. Assim, a concepção de Macau como destino turístico poderá ser redefinida.

Especialmente em relação aos mercados da Coreia do Sul e do Japão, este novo serviço facilitará o aumento de atracção turística de Macau.

4.1.3 Explorar activamente os mercados recém criados, bem como, apostar nos países do centro europeu de expressão francesa, e países do leste da costa da América e Austrália. Por outro lado, explorar o mercado de Indonésia, de acordo com a sua situação.

4.1.4 Reforçar a elaboração e promoção de itinerários turísticos, dos temas de cultura, gastronomia, desporto e religião, promovendo-os nos mercados alvo com interesses específicos.

4.1.5 Aproveitar ao máximo a importância dos principais eventos anuais de Macau nas actividades promocionais, nomeadamente o Festival Internacional de Música, o Festival de Artes, o Concurso Internacional de Fogo de Artifício e o Grande Prémio, para incentivar as associações locais a planear e organizar actividades de animação e entretenimento que contribuam para a promoção do turismo, de modo a criar um ambiente atractivo, próprio de uma cidade turística. Estas iniciativas têm sobretudo o objectivo de atrair mais turistas a visitar Macau durante a realização destes eventos, mas também, contribuir para a sua imagem como cidade organizadora de grandes eventos.

4.1.6 Apoiar e incentivar o sector turístico local a participar nas principais acções promocionais no exterior, no sentido de criar oportunidades e condições para que se realizem negócios com agentes turísticos estrangeiros.

4.1.7 Convidar o sector turístico local e os órgãos de comunicação social a efectuar visitas aos mercados da China e do exterior, com o intuito de oferecer oportunidades de negócio, bem como facilitar um melhor conhecimento sobre as diferentes situações de desenvolvimento de cada mercado.

## **4.2 Reforçar o mecanismo de cooperação explorar o mercado da China Continental**

4.2.1 No sentido de concretizar mais um passo na política de Excursão a Macau, a partir do mês de Julho do corrente anos, o Governo Central autorizou

as quatro cidades de Guangdong (Zhongshan, Dongguan, Jiangmen e Foshan) para servirem de experiência piloto. Esta medida permite agora que os residentes destas cidades visitem Macau individualmente, prevendo-se que esta nova política possa vir a ser estendida a Guangzhou, Shenzhen, Zhuhai e Huizhou no final de Agosto. Enquanto que os residentes permanentes de Shanghai e Pequim poderão aplicar os vistos individuais em Setembro, e todas as cidades da Província de Guangdong antes de Maio do ano de 2004. Espera-se que esta nova realidade impulse uma mudança estrutural na actividade turística proveniente desta província, uma vez que haverá um aumento significativo de turistas individuais a visitar Macau. Considerando esta nova realidade, os planos de promoção serão ajustados, a exemplo, a necessidade de efectuar um guia turístico destinado a este segmento de turistas, e material informativo sobre o produto turístico da RAEM.

4.2.2 Para acompanhar a política chinesa que permite aos seus residentes visitar Macau de uma forma “FIT”, irá reforçar as medidas e trabalhos de coordenação relevante, por exemplo, o controlo alfandegário, higiene pública, serviços para os turistas e coordenação com o sector hoteleiro.

4.2.3 Continuar a intensificar os contactos com a Administração Nacional de Turismo da China (CNTA), no sentido de obter as informações correctas e atempadamente, favorecendo assim a elaboração de um plano de promoção turística mais eficaz.

4.2.4 Apostar mais nas promoções turísticas nas cidades que têm ligações de voo directas com Macau, procurando desta forma aumentar a eficiência promocional. No que respeito às cidades principais de origem de turistas, como Cantão, Pequim e Xangai, será reforçada a procura de parceiros locais, no sentido de se obterem as informações mais recentes dos mercados, e, simultaneamente, manter Macau conhecido naqueles mercados.

4.2.5 Continuar a promover a importância da Plataforma de Intercâmbio no âmbito do Programa “Excursão a Macau”, intensificando a comunicação entre as agências emissoras da China e as agências receptoras de Macau.

### **4.3 Promover a cooperação entre regiões e o intercâmbio**

## **internacional**

4.3.1 Continuar a promover a participação de Macau em organizações internacionais de turismo, bem como em seminários, cursos e workshops. Convidar especialistas de renome internacional na área do turismo para virem a Macau proferir discursos e comunicações, e participar em colóquios, de modo a que os profissionais do sector possam partilhar experiências na área da promoção e gestão dos produtos turísticos. A realização em Macau da “Conferência da Comissão Territorial da Asia Oriental e Pacífico 2004” da Organização Mundial do Turismo, servirá para elevar a imagem internacional de Macau, e permitirá obter experiências que contribuam para o desenvolvimento do segmento de turismo de reuniões, conferências, incentivos e exposições (MICE).

4.3.2 Após a criação da “Comissão Preparatória da Conferência Anual da PATA 2005”, iniciar-se-ão os trabalhos de preparação para a organização da mesma em 2004. Estarão nela presentes cerca de 1.200 pessoas, incluindo entidades oficiais e não oficiais, e representantes dos órgãos de comunicação social, provenientes de 55 países ou territórios. Para a organização deste evento de tão grande escala, Macau deve preparar-se, atempadamente, com todos os recursos necessários para providenciar o melhor serviço possível.

4.3.3 Criar e desenvolver em conjunto a marca do produto turístico “Excursões” à Província de Guangdong, Hong Kong e Macau, partilhar os recursos turísticos, e fomentar a complementaridade. Promover em conjunto a divulgação deste produto no exterior, salientando o princípio de “Um País, Dois Sistemas” e as potencialidades de cada uma das Regiões. Aperfeiçoar os trabalhos para a construção da “Plataforma de Intercâmbio de Informação Turística entre a Província de Guangdong, Hong Kong e Macau”.

4.3.4 Com base no Grupo de Ligação para a Cooperação entre a Província de Guangdong e Macau, fomentar de forma mais alargada o mecanismo de cooperação que contribui para o mútuo desenvolvimento no âmbito do turismo.

4.3.5 Reforçar os mecanismos de intercâmbio de informação. Para além da comunicação durante os picos de grandes afluxos, como os festivais, feriados e as férias, estabelecerá também a Rede de Coordenação para a Prevenção da SRAS no sector de turismo, composta pelas entidades da administração turística de Guangdong, Hong Kong e Macau, no sentido de assegurar uma melhor operação de actividades turísticas em grupos entre os três locais. Além disso, irá ainda tomar mais medidas para a prevenção e intercâmbio de informação sobre as doenças infecto-contagiosas.

4.3.6 Fomentar o desenvolvimento de intercâmbio turístico entre a Província de Fujian e a RAEM através da “Comissão Promotora de Cooperação Económica entre a Província de Fujian e Macau”, nomeadamente, convidando a Delegação da Província de Fujian para efectuar uma promoção conjunta em Taiwan e na Europa.

#### **4.4 Explorar recursos turísticos e enriquecer produtos turísticos**

4.4.1 Cooperar e promover o turismo cultural em conjunto com o Instituto Cultural, o Instituto de Formação Turística e as Agências de Viagens, mais ainda programar para os guias turísticos curso de formação no sentido de fortificar os conhecimentos, e também para o desenvolvimento característico do turismo cultural.

4.4.2 Continuar a participar nos trabalhos de estudo e organização a longo prazo das construções urbanas, emitindo pareceres sobre o Plano de Desenvolvimento dos Pontos Turísticos nos vários locais da RAEM.

4.4.3 Continuar a coordenar as “Excursões com Qualidade”, e organizar actividades para os turistas individuais, incluindo o controlo de qualidade e a divulgação promocional.

4.4.4 Prosseguir o enriquecimento das Excursões a Macau introduzindo mais produtos e novos conteúdos, de acordo com as características e apetências dos turistas oriundos de diferentes mercados. Empenhar esforços no aperfeiçoamento dos produtos turísticos existentes de uma forma detalhada, qualitativa e completa.

4.4.5 Desenvolver, em colaboração com o ID, actividades específicas no âmbito do turismo desportivo. Tirar partido das infraestruturas existentes, e da realização de provas de desporto, para atrair atletas e entusiastas de várias modalidades a Macau.

4.4.6 Criar o Centro de Animação Turística e Cultural junto às Ruínas de S. Paulo, e desenvolver o projecto “O Melhor de Macau” no Aeroporto Internacional de Macau, permitindo que os turistas possam experimentar vinhos e petiscos, e ainda, ter acesso às informações de divulgação das actividades e eventos anuais da RAEM. Criar, no referido centro, uma Sala de Exposições, afecta ao Instituto Cultural apetrechada com equipamentos e meios audio-visuais modernos.

4.4.7 Realizar actividades promocionais no âmbito da celebração do dia Mundial do Museu, em conjunto com os Museus de Macau, do modo a atrair mais turistas do segmento cultural. Ao mesmo tempo, aperfeiçoar o Programa “Passe de Museus”, para dar continuidade ao programa do produto turístico “Passeio pelos Museus”.

4.4.8 Actualizar os sistemas de interacção dos Museus de Vinho e do Grande Prémio, permitindo que os visitantes vivam uma experiência única e especial, e introduzir um programa periódico de prova de vinhos no Museu de Vinho.

#### **4.5 Criar condições para desenvolver e promover o turismo de negócios**

4.5.1 Estabelecer o Centro de Informação e Estudo do segmento de negócios M.I.C.E. no Edifício Ritz do Largo do Senado. Pôr o mesmo à disposição do público e dos investigadores. O Centro fornecerá material relativo ao turismo de negócios, publicações da DST, e outras informações da área do turismo.

4.5.2 No sentido de melhorar a qualidade profissional do pessoal afecto a esta área, pretende-se criar uma rede global especializada neste sector, e

explorar no âmbito de actividades comerciais mais diversificadas. Serão organizadas mais acções de formação, estágios e visitas de familiarização.

4.5.3 Fomentar a ligação entre Macau e as entidades comerciais do exterior, através da organização de convenções locais e internacionais, adquirindo, por este meio, experiência neste ramo de negócio.

4.5.4 Dar apoio às entidades e organizações que estejam interessadas em concorrer à organização de convenções internacionais ou regionais, ganhando experiência no turismo de negócios, e, deste modo, apetrechar Macau de conhecimentos para se assumir como uma cidade de turismo de convenções.

#### **4.6 Optimizar a gestão do turismo e melhorar a qualidade dos serviços**

4.6.1 Continuar a aperfeiçoar a legislação e intensificar a fiscalização do funcionamento do sector de turismo, assegurando assim o desenvolvimento saudável deste sector.

4.6.2 Continuar a combater e a punir severamente os actos ilegais, salvaguardando o direito dos turistas, de modo a preservar a imagem de Macau como destino turístico.

4.6.3 reforçar a formação dos guias turísticos e a sua reciclagem profissional para satisfazer o desenvolvimento do turismo a longo prazo.

4.6.4 Estabelecer o “Centro All In One”, que englobará todos os serviços públicos relacionados com o turismo, designadamente o requerimento e renovação de licenças, inspecção, multas e recebimentos. A segunda fase do “Centro All In One” funcionará a partir do final de 2004, concentrando-se todas as bases de dados e informação destes Serviços na intranet da DST, facilitando assim, a obtenção de informações e a consulta pelo pessoal da DST, aumentando assim a eficácia dos serviços prestados.

4.6.5 No âmbito do projecto de prestação de serviços por meio electrónico, estabelecer uma base de dados na intranet da DST, para englobar informação

quanto à gestão da Direcção, formalidades administrativas, informações do sector, do Mercado e dos produtos turísticos. Os trabalhadores da DST e de outros serviços públicos, bem como as entidades do sector, órgãos de comunicação social, e outras entidades relacionadas, podem consultar e utilizar os dados disponíveis nos diferentes níveis de informação, de acordo com a autorização de acesso. No futuro, pretendem-se criar duas páginas electrónicas individuais, servindo uma para promoção, destinada aos turistas e ao público, e a outra para a operação e serviço do sector. Este tipo de serviços já foi implementado com sucesso em vários países.

4.6.6 Adicionar na página electrónica existente mais informações, nomeadamente, desenvolver a estratégia promocional de marketing electrónico, e enriquecer o conteúdo do Mapa de Macau possibilitando a sua transferência para telemóveis.

4.6.7 Continuar a promover a Campanha de Sensibilização, no sentido de criar uma atitude correcta e hábitos de cortesia, por parte da população, e assim, transmitir aos visitantes e turistas uma imagem de Cidade de Turismo de acolhedora e de qualidade.

## **5. No âmbito da Cultura**

### **5.1 Reforçar a Construção de Instalações Culturais e Formar Recursos Humanos nas Áreas Artística e Cultural**

A conjuntura mundial actual valoriza a indústria cultural como meio de fomento do desenvolvimento económico. Existe pois uma tendência para a indústria criativa se tornar num pilar importante do desenvolvimento regional no século XXI, daí que a formação de pessoal nas áreas culturais e artísticas seja favorável para o progresso de uma qualquer cidade a longo prazo.

5.1.1 Macau iniciou bastante tarde a formação de recursos humanos para as áreas cultural e artística, pelo que as condições logísticas ainda não são as melhores. O Governo tem-se empenhado, nos últimos anos, no desenvolvimento de software, tendo alcançado algum sucesso inicial. Os cursos de música, dança e teatro, do Conservatório de Macau encontram-se

cada vez mais regularizados. A contratação de músicos de alto nível para a Orquestra de Macau alargou as áreas de ensino do Conservatório bem como aumentou o nível dos professores do ensino artístico de Macau.

Com o enriquecimento do programa de ensino e o aumento do nível dos professores, o Conservatório já dispõe de software para desenvolver a educação artística, com vista a preparar mais recursos humanos de qualidade nesta área. Quanto ao hardware, também será desenvolvido em consonância. Assim, a curto prazo, será prioritário alargar o número de locais de ensino, sendo posteriormente estudada a ampliação do edifício do Conservatório, para que possam ser admitidos mais alunos, promovendo desta forma o desenvolvimento da educação artística em Macau.

5.1.2 A partir de 2004, a Orquestra de Macau empenhar-se-á em ser uma orquestra de primeiro nível na Ásia e, vai dedicar uma temporada completa à interpretação das obras sinfónicas de Beethoven. Para além de ser um enriquecimento da vida cultural da população, contribuirá também para desenvolver, entre os músicos, uma concertação que aumentará assim a qualidade da sua actuação. A Orquestra de Macau participará ainda nas acções de intercâmbio e nos espectáculos a realizar dentro e fora da China, com vista a aumentar o seu nível através da observação e da aprendizagem.

A Orquestra Chinesa de Macau irá aperfeiçoar a sua composição fónica e reforçará a preparação e o apoio dado aos músicos com o intuito de desenvolver o nível artístico geral da orquestra. A Orquestra Chinesa de Macau assumirá também a responsabilidade do ensino da música chinesa, divulgando-a extensivamente através da prestação de orientação individual e realização de concertos escolares, workshops e cursos de formação, com vista a suscitar maior interesse por esta forma de arte.

5.1.3 Desenvolver ainda mais o papel orientador da Orquestra de Macau, organizando intervenções dos músicos e maestros nas orquestras escolares ou populares, com vista a aumentar o nível de interpretação das mesmas. Desta forma, a música de Macau poderá desenvolver-se de uma maneira saudável e com qualidade. Em 2004, será estudado e elaborado um regime de subsídio e prémios para ajudar e estimular um maior número de jovens com potencial a especializarem-se nesta área.

Serão desenvolvidas várias actividades temáticas para o ensino das artes visuais. Através da realização de workshops, palestras e cursos de formação, concebidas para as diferentes camadas de jovens, fornecendo-lhes técnicas básicas, bem como desenvolvendo a sua capacidade criativa e inovadora.

5.1.4 De forma a corresponder às crescentes necessidades da vida cultural e dos gostos da população, o Festival de Artes de Macau e o Festival Internacional de Música de Macau irão desenvolver ainda mais as suas características de diversificação, qualidade e participação do público. Deste modo serão introduzidos na comunidade local não só programas para todos os grupos etários, como serão também convidados a deslocar-se a Macau, grupos de qualidade mundial e intérpretes de arte contemporânea, com vista a alargar os horizontes do público e dos artistas de Macau. Além disso, será fomentada a criação artística local e a sua exibição através de encomenda, colaboração ou convite para participação.

5.1.5 Em 2004, o Instituto Cultural reforçará o apoio às associações artísticas e culturais de Macau, fomentando o desenvolvimento dos grupos com nível profissional, com representatividade extensiva e capacidade criativa e inovadora.

As medidas principais incluem: subsidiar sistematicamente as associações artísticas e culturais no sentido de desenvolver actividades de criação artística, representação e exposição; apoiar no fornecimento de informação cultural e artística de todo tipo com vista a fomentar o intercâmbio cultural com o exterior; apoiar e ajudar no estabelecimento de contactos e cooperação entre os governos e/ou as instituições culturais inter-regionais, fomentando desta forma o desenvolvimento cultural de Macau.

5.1.6 As bibliotecas públicas são portas de acesso a informação e conhecimento, bem como um centro de educação permanente para o público. Para aliviar o aumento do número de utilizadores das bibliotecas de Macau, será construído, com a brevidade possível, o novo anexo do edifício da Biblioteca Sir Robert Ho Tung. Desta forma, poderá ser resolvido o problema da falta de espaço para o depósito de livros, bem como alargar o espaço para leitura, satisfazendo as necessidades culturais de uma população bastante

densa na freguesia de S. Lourenço.

Localizada no Largo de Santo Agostinho onde se encontram vários edifícios de interesse cultural e arquitectónico, as novas instalações da Biblioteca Sir Robert Ho Tung poderão contribuir para o desenvolvimento e divulgação turística através do aumento de um novo ponto de interesse no roteiro turístico.

## **5.2 Reforçar o Restauro do Património Cultural e Sensibilizar a População para a Conservação do Património Cultural**

5.2.1 O próximo ano será bastante importante para o processo de candidatura dos Monumentos Históricos de Macau a Património Mundial, pelo que será intensificado o trabalho da conservação do património cultural, acelerando o restauro do património arquitectónico, reforçando o planeamento, a arrumação e o melhoramento das buffer zones.

5.2.2 Em harmonia com as acções de conservação e restauro do património cultural do Governo da RAEM, foi designado o ano de 2004 como o “Ano de Conservação do Património Cultural de Macau”. Serão realizadas diversas actividades para sensibilizar os cidadãos de Macau para a importância da conservação do património cultural, para divulgar o tesouro cultural de Macau junto do exterior e para promover a sua imagem cultural, possibilitando desta forma benefícios múltiplos para a Cidade.

5.2.3 O “Ano de Conservação do Património Cultural de Macau” constitui uma parte importante da campanha promocional do património cultural que decorre entre 2003 e 2005. Nesse ano, serão realizadas actividades bastante diversificadas e pedagógicas para promover, divulgar e dar a conhecer o património cultural de Macau às diversas camadas da sociedade. Para educadores, será realizado o “Passeio pelos Monumentos de Macau para Professores”; para alunos do ensino superior, serão realizados o “Concurso de Trabalhos de Investigação sobre a História e Cultura de Macau”, a “Formação de Jovens Embaixadores do Património Cultural de Macau” e o “Recrutamento de Jornalistas do Património Cultural”; para alunos do ensino primário e secundário, serão realizados o “Concurso de Painéis sobre a Conservação do

Património Cultural para Alunos do Ensino Secundário de Macau”, a “Exposição sobre o Património Cultural de Macau para Alunos do Ensino Primário de Macau” e o Concurso de Pintura “Estimar o Património Cultural”, bem como serão produzidos e editados CD-Rom’s, materiais didácticos e livros de contos infantis sobre o património cultural; para a população em geral, serão realizados passeios regulares pelos monumentos de Macau destinados às famílias, bem como serão produzidas lembranças e artigos de colecção. Através destas actividades de divulgação, a população poderá conhecer melhor a história e a cultura locais, aumentando desta forma a consciência da conservação do património cultural, bem como a atenção e apoio de todos os sectores para com a conservação do património cultural.

5.2.4 Em 2004, “Ano de Conservação do Património Cultural de Macau”, serão ainda realizados esporadicamente e em diferentes pontos históricos, espectáculos e actividades artísticas e culturais; com empenho será fomentado o aparecimento de resultados de investigação nos domínios da história e cultura de Macau; serão organizados seminários, conferências, palestras e colóquios relacionados com a história e cultura; estímulo e apoio serão dados aos estudos e edições etnográficas e históricas.

5.2.5 Durante o “Ano de Conservação do Património Cultural de Macau”, o IC colaborará com outros departamentos governamentais para melhorar a protecção ambiental do património de interesse arquitectónico, cultural e paisagístico, para aperfeiçoar as instalações e serviços dos pontos históricos e reforçar a recolha, organização e estudo das informações históricas sobre o património arquitectónico. Quanto ao aperfeiçoamento da legislação relativo à conservação do património cultural, serão consultadas extensivamente as opiniões e coordenadas as acções de diversos sectores da sociedade, de forma a desenvolver activamente relações de cooperação entre o Governo e proprietários privados dos edifícios classificados, com vista a promover a conservação e o reaproveitamento do património cultural. Além disso, ainda irá colaborar com os serviços de turismo na divulgação do “Ano de Conservação do Património Cultural de Macau”, no exterior, e na concepção de projectos culturais e turísticos com características próprias para apresentar o património cultural e histórico de Macau aos turistas, aumentando desta forma a atracção global do turismo de Macau.

### **5.3 Planeamento Global das Actividades Culturais e Reforço da Atmosfera Cultural da Cidade.**

Para fomentar a prosperidade e o desenvolvimento económico de Hong Kong e de Macau, o Governo Central apoia fortemente o estabelecimento dos Acordos de Parceria Económica entre o Continente Chinês com a RAEM e a RAEHK. A prosperidade económica fomentará mutuamente o desenvolvimento cultural. Os serviços culturais reforçarão a cooperação regional, implementando os trabalhos da Cooperação Artística e Cultural da Região do Delta do Rio das Pérolas. Simultaneamente, irão reorganizar os recursos culturais existentes e coordenar a cooperação entre os diferentes serviços, no sentido de organizar mais actividades culturais em locais diferentes e épocas diferentes do ano fora do período dos dois festivais, com o fim de reforçar a atmosfera cultural da cidade durante todo o ano. Desta forma, é incentivada a participação da população nas actividades culturais e aumentado o seu interesse pela cultura e a sua qualidade cultural. Por outro lado, estas actividades também aumentarão a atracção do turismo de Macau.

As actividades caracterizar-se-ão por: actuações coordenadas do Conservatório de Macau, da Orquestra de Macau e da Orquestra Chinesa de Macau para a comunidade e as associações locais, em diferentes pontos turísticos de Macau; actividades educacionais e promocionais e exposições de características diferentes do Museu de Macau, da Biblioteca Central de Macau, do Arquivo Histórico e do Departamento de Acção Cultural; ciclos de palestras e encontros sobre a história e as tradições etnográficas de Macau; concursos e actividades interessantes para a sensibilização da população em geral sobre a conservação do património cultural; a atribuição de bolsas de investigação e a organização de conferências e seminários para estimular e aprofundar o estudo sobre a história e cultura de Macau; a edição de publicações culturais de diversos tipos e respectiva promoção, entre outras, com vista a tornar a atmosfera cultural mais colorida em toda a cidade.

## **6. No âmbito do Desporto**

As linhas de acção governativa para 2004 no domínio do desporto

concentram-se no essencial, na construção e na renovação das instalações desportivas, na formação de atletas do desporto de alta competição e agentes desportivos, na generalização do desporto para todos, na organização de competições desportivas de grande envergadura e na continuação do esforço de afirmação internacional do desporto da RAEM, tendo por fim desenvolver o desporto da RAEM, proporcionar mais saúde e qualidade de vida às populações, ao mesmo tempo que procura fomentar um forte espírito de participação cívica.

### **6.1 Promoção do Desporto de Alta Competição**

O desporto de alta competição assume-se em 2004 como uma das principais políticas do Governo da RAEM no domínio do desporto. Essa política consiste principalmente na dinamização da participação das representações da RAEM em eventos desportivos internacionais, na organização de provas desportivas de alto nível, na formação intensiva dos desportistas locais, e na modernização das instalações desportivas .

Sendo RAEM a anfitriã dos 4.<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental de 2005, o sucesso dos desportistas locais nesses Jogos assume-se como um legítimo anseio da população em geral, pelo que merecerão especial apoio os atletas que irão competir nos Jogos, através da concessão de maior apoio financeiro e técnico, colocando-os em níveis de treino altíssimos que permita aos nossos atletas atingir um nível desportivo mais elevado, preparando-os para responder às especiais exigências e para a conquista de resultados desportivos que dignifiquem a RAEM nos Jogos.

O recurso à contratação de treinadores especialmente qualificados, continuará a ser um expediente a utilizar em 2004 na formação técnica dos atletas, permitindo o aperfeiçoamento dos métodos de treino de atletas e técnicos.

### **6.2 Promoção do Desporto para Todos**

Para além da elevação do nível competitivo dos desportistas locais, a generalização da prática de actividades desportivas entre a população

continua a ser tarefa importante em 2004, pelo que continuará a ser dado o maior empenho ao desporto para todos, bem como à preparação do projecto de avaliação geral da condição física da população, tendo como objectivo melhorar a condição física e a qualidade de vida da população em geral.

Nesta conformidade, serão promovidas diferentes actividades, com mais classes de recreação e de iniciação, para diversos escalões etários, proporcionando a todos os cidadãos oportunidades para praticar desporto, podendo ainda, dentre os participantes, seleccionarem-se novos jovens talentos capazes de serem incorporados no desporto associativo e até de alta competição.

A evolução da prática do desporto nos últimos anos, demonstra que a população tem respondido de forma activa, à política de sensibilização do Governo da RAEM, para a importância da prática desportiva na saúde e no bem estar dos cidadãos. Os êxitos obtidos no desenvolvimento do desporto têm sido reconhecidos a nível internacional, pelo que se prosseguirá a sua divulgação e a cooperação estreita com a Associação Internacional “*Trim and Fitness Sports for All*” (TAFISA) e com a “*Asian Sport for All Association*” (ASFAA).

### **6.3 Formação de Agentes Desportivos**

A elevação do nível competitivo dos nossos atletas, o aparecimento de novos talentos, uma melhor prestação nas competições em que participam as representações da RAEM, tudo está intrinsecamente ligado à formação de agentes desportivos, atletas, treinadores e árbitros, etc.

Tendo em atenção a racionalização dos recursos, as acções de formação das modalidades desportivas serão cada vez mais específicas, mais localizadas. A entidade responsável pelo desenvolvimento e promoção do desporto procurará cooperar activamente com outras entidades públicas e privadas, em especial as que mais lidam com as políticas de juventude .

Ao nível de técnicos desportivos e treinadores continuará a apostar-se em intercâmbios e trocas de experiência com outros países e regiões,

nomeadamente com Portugal no cumprimento do Protocolo de Cooperação assinado em 2001.

Além disso, tendo presente que ter árbitros altamente qualificados contribui igualmente para o desenvolvimento desportivo em geral e para a projecção da imagem desportiva no exterior, importa continuar a prestar apoio financeiro às associações na formação de árbitros, na participação dos mesmos em acções de formação internacionais e na prestação de exames específicos.

Está provado que o desenvolvimento contínuo do desporto de alta competição, não prescinde de uma forte aposta na formação dos atletas das camadas mais jovens, pelo que continuará a apoiar as associações desportivas na formação desses atletas, assegurando-se em bom ritmo o aparecimento de sucessivas gerações de novos atletas e um sistema de progressão na selecção de atletas de alta competição.

#### **6.4 Organização de Eventos Desportivos Internacionais**

A organização e a realização de eventos desportivos de grande envergadura em Macau, não só pode contribuir para o desenvolvimento do desporto da RAEM como também proporcionar aos atletas locais mais oportunidades de participar em provas de alta competição. Dada a experiência adquirida no esforço e empenhamento na organização de grandes competições, os eventos desportivos organizados na RAEM nos últimos anos, têm merecido elogios e reconhecimento por parte dos países e regiões que participaram nesses eventos.

Em conjunto com as associações desportivas e com a participação do Comité Organizador dos 4.os Jogos da Ásia Oriental, Macau 2005, S.A., em 2004, o Instituto do Desporto continuará a organizar grandes eventos desportivos de nível internacional, nomeadamente: a Final do Campeonato Asiático de Futebol de Salão, a Regata Internacional dos Barcos de Dragão, o Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino, o 16.º Campeonato Asiático de Triatlo, o Open Golf de Macau, os Mini-Jogos, etc.

A proximidade dos 4.ºs Jogos da Ásia Oriental, impõe que 2004 seja, de novo, um ano de grandes eventos, não só para a preparação dos nossos atletas, mas também como teste à capacidade de resposta das infra-estruturas e dos recursos humanos. A realização de uma série de competições de grande dimensão reveste-se de significativo relevante para o sucesso dos 4.ºs Jogos da Ásia Oriental a realizar em 2005 na RAEM.

### **6.5 Participação nos eventos desportivos internacionais**

A participação nos eventos desportivos contribui para a acumulação de experiência, sendo ainda uma forma de promover o desenvolvimento do desporto de alta competição e a divulgação do nome e do desporto de Macau. Em 2004, as associações continuarão a merecer o máximo suporte e apoio financeiro, com vista à participação em grandes eventos desportivos internacionais.

### **6.6 Internacionalização do Desporto da RAEM**

Tendo em consideração a influência e a imagem geral da RAEM no campo desportivo internacional, serão apresentadas candidaturas, à organização em Macau, de eventos desportivos internacionais, implementando-se a política “desportivo-turismo” e potenciando o investimento que vem sendo realizado nas infra-estruturas desportivas.

Estimular o exercício de funções internacionais por parte dos dirigentes e quadros desportivos, fomentar a cooperação desportiva bilateral e multilateral, reforçar o intercâmbio desportivo internacional, trabalhar pela promoção dos Jogos Olímpicos de 2008 em Pequim, e intensificar o contacto com as federações desportivas internacionais, nomeadamente os Comitês Olímpicos Nacionais, o “*Olympic Council of Asia*”, “*East Asian Games Association*” e os demais organismos e personalidades, serão prioridades em 2004, para a afirmação internacional do desporto de Macau.

### **6.7 Medicina e Investigação Científica Desportiva**

Sendo os dados recolhidos no processo de avaliação da condição física da população, um valioso suporte científico a utilizar no planeamento das actividades na área do desporto para todos, realizaram-se acções de avaliação da condição física destinados às crianças e adultos. Em articulação com o calendário de acções determinado ao nível da RPC, está prevista a realização em 2005 do 1.º Programa de Avaliação Geral da Condição Física da População. As prioridades nesta matéria em 2004, serão dar a máxima atenção aos preparativos do referido Programa, tanto ao nível da recolha de informação, do posterior tratamento e estudo dos dados recolhidos, na formação de técnicos, na definição dos procedimentos e na preparação dos equipamentos necessários.

O Centro da Medicina Desportiva, entidade responsável pela medicina desportiva e pelo processo da recolha de dados da avaliação da condição física da população, continuará a assegurar o melhoramento dos equipamentos clínicos e a formação de técnicos para, no decurso de competições desportivas internacionais que decorrem em Macau e sempre que solicitados pelas Federações Internacionais, proceder à realização de testes anti-doping aos respectivos atletas.

Em 2004, será dada continuidade à divulgação e generalização dos conhecimentos da medicina desportiva, através da organização de seminários e conferências no âmbito da medicina desportiva e da avaliação da condição física da população.

## **6.8 Melhoramento das Infra-Estruturas desportivas**

Uma grande parte das obras de construção e remodelação das instalações desportivas previstas para os Jogos da Ásia Oriental em 2005, ter-se-á concluído no primeiro semestre do ano de 2004. O Pavilhão Polidesportivo Tap Seac será posto em operação no início do mesmo ano e a conclusão da remodelação do Estádio de Macau está prevista para o final do mesmo ano.

Para que as novas e renovadas instalações desportivas que entram em funcionamento já em 2004, possam ser articuladas com a preparação e

sucesso dos Jogos da Ásia Oriental, bem como para se procurar a sua melhor operacionalização e encontrar as formas de gestão mais eficientes e rentáveis, serão celebrados contratos de gestão concessionada, com o Comité Organizador dos 4.<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental – Macau, S.A..

O plano de modernização da gestão das instalações desportivas, afectas ao Instituto do Desporto, será processado de acordo com os calendários previamente determinados.

Durante 2004, será reforçada a segurança e optimização das condições técnico-desportivas e de higiene das instalações desportivas, garantido a sua máxima higiene e limpeza, por forma a prestar à população serviços da maior qualidade.

## **6.9 4.<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental**

O ano de 2004 é o momento crucial da preparação dos 4.<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental no ano de 2005. Desta forma, irão ser implementados, de forma concreta, os projectos da organização e reforçada a promoção dos Jogos no exterior.

Nas instalações de apoio no decorrer dos Jogos proceder-se-ão a adaptações, à medida da conclusão sucessiva das obras dos pavilhões e instalações desportivas no próximo ano. Será ainda projectada a criação de Centro de Informações, da Rede de Comunicações e do Sistema Electrónico de Bilheteira.

A promoção no exterior processar-se-á através da colaboração com os sectores de Turismo e de Cultura, por forma a obter a máxima rentabilidade promocional. Por outro lado, consolidar-se-á a posição de Macau no contexto desportivo internacional através dos contactos estabelecidos com os organismos internacionais e do alargamento do leque de promoção. Será tida igualmente em atenção a definição rigorosa do sistema e das medidas de segurança e a sua operacionalização, assegurando de boa forma a segurança dos Jogos. Será desenvolvida a coordenação dos trabalhos relacionados com os transportes, o alojamento e a recepção, no pressuposto de permitir a todos

os participantes que se “sintam em casa”.

Continuará o recrutamento dos voluntários, que se iniciou em meados deste ano, a formação e o estágio dos mesmos, até ao ano de 2005. Para atrair mais jovens a participarem nesta iniciativa de tão grande valor e significado histórico, será desenvolvido pelo Governo da RAEM, um conjunto de acções específicas nomeadamente de apresentação, de recrutamento, “workshops” e formação de voluntários, especialmente para os jovens.

O impulsionamento da protecção do ambiente é hoje uma tendência mundial. Neste contexto, o Governo da RAEM prevê desenvolver medidas de utilização racional das fontes de energia em áreas como as instalações desportivas onde irão decorrer os Jogos, a organização de quadros e a operacionalização geral, a par da publicação de brochuras alusivas ao tema de protecção ambiental, demonstrando os benefícios que os Jogos poderão gerar e contribuir para a protecção do ambiente e para o efeito de valorização, além da diminuição da poluição.

#### **6.10 2.<sup>os</sup> Jogos Asiáticos em Recinto Coberto**

Tendo em vista a realização dos 2.<sup>os</sup> Jogos Asiáticos em Recinto Coberto a ter lugar em 2007, criar-se-á, em 2004, o Comité Organizador dos 2.<sup>os</sup> Jogos Asiáticos em Recinto Coberto, para assegurar a organização deste evento beneficiando das experiências acumuladas no processo da organização dos Jogos da Ásia Oriental, aproveitando o “software” e “hardware” existente e os contactos estabelecidos na preparação dos Jogos da Ásia Oriental. As modalidades enquadradas nos Jogos Asiáticos em Recinto Coberto serão diferentes das praticadas nos Jogos Asiáticos, pelo que permitirá aos jovens desportistas da Ásia mais oportunidades de participarem em competições diversificadas.

## **Conclusão**

O ano de 2003 foi um ano cheio de mudanças provocadas por factores externos. Para corresponder às transformações e necessidades sociais, tiveram de ser atempadamente alteradas e reajustadas as acções a ser realizados pelos diferentes sectores sob a tutela da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, tomando medidas adequadas com vista a assegurar com garantia os serviços à população em geral, e concretizando a política “a população é fundamental”.

No próximo ano, continuaremos a avançar para a meta, tomando medidas mais concretas e eficazes em sintonia com o projecto global do Governo para desenvolvimento das linhas da acção governativa que promovam o sucesso das políticas alicerçado-se nos êxitos já alcançados. Cumpre destacar os seguintes projectos: a prevenção e o tratamento de doenças infecto-contagiosas, a candidatura de Macau a património mundial e a organização dos 4.<sup>os</sup> Jogos da Ásia Oriental. Serão disponibilizados mais recursos financeiros e humanos para atingir resultados mais consistentes e completos. Ao mesmo tempo, pretendemos melhorar os trabalhos em outras áreas a fim de responder atempadamente aos apelos crescentes dos cidadãos e da sociedade.

Para alcançar os nossos objectivos, necessitamos, igualmente, da estreita cooperação das outras áreas governativas e ainda do apoio de todas as camadas sociais, associações sociais e dos cidadãos. Contamos, como sempre, com as sugestões e as críticas de todos os sectores da sociedade para o progresso e a melhoria constante do nosso serviço e trabalho.

